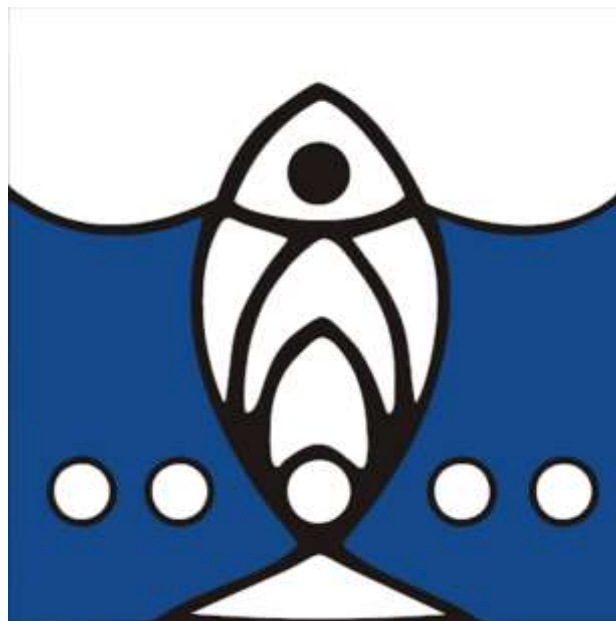


Senemig Engenharia



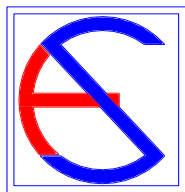
BAHIA PESCA SA

MERCADO DE PESCADOS VALENÇA-BA

MEMORIAL DE CÁLCULO DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

REV 01 – 07/06/2021

EMPRESA RESPONSÁVEL: Senemig Engenharia LTDA
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:
ENG. ARQ. EDUARDO ALVES DA COSTA CASTRO – CAU:57.423-6



17. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

17.1 MEMORIAL DE CÁLCULO

17.1.1 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

O presente documento tem por finalidade apresentar os cálculos de dimensionamento do projeto de Instalações Hidrossanitárias do Mercado de pescados. Localizado na Avenida Marita Almeida, S/N, Valença – BA, Brasil.

17.1.2 NORMAS UTILIZADAS

Todas as notas e observações direcionadas ao sistema serão obedecidas às normas de Instalações Hidrossanitárias da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), as normas e padrões em vigor da concessionária local e especificações dos fabricantes dos materiais a serem utilizados na obra. Sendo estas

NBR 5626 - Instalações prediais de água fria

NBR 10843 - ABNT - Tubos de PVC rígido para instalações prediais de águas pluviais - Especificação.

NBR 10844 - ABNT - Instalações Prediais de Águas Pluviais.

NBR 5680 - ABNT - Tubos de PVC rígido - dimensões - Padronização.

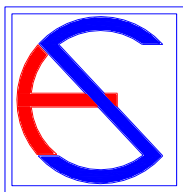
NBR 7229 - ABNT - Construção e Instalação de Fossas Sépticas e Disposição dos efluentes finais.

NBR 8160 - ABNT - Instalações Prediais de Esgoto Sanitário.

NBR 9649 - ABNT - Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário.

NBR 9814 - ABNT - Execução de rede coletora de esgoto sanitário - Procedimento.

Códigos de Obras de Salvador – Lei nº 3.903/88



17.1.3. Dimensionamento de Água fria Potável e Não Potável.

Dimensionamento do Consumo de água

A demanda estimada diária foi fixada, levando-se em consideração a seguinte taxa de ocupação:

➤ **Mercados**

A demanda estimada diária foi fixada, levando-se em consideração a seguinte taxa de ocupação:

Taxa de Ocupação= 1 pessoa / 2,5m² (**retirada de livros publicados por estudiosos com Hélio Creder e Joseph Macintyre**) pela falta de informação no código de obras.

Área Total (Mercado) = 590,64 m²

Cálculo da População= 590,64/2,5 ≈ 236 pessoas

População total estimada = 236 pessoas

População fixa = 80 pessoas

População flutuante = 156 pessoas

Consumo per capita: 50 litros (**Estimativa de Consumo retirada de livros publicados por estudiosos com Hélio Creder e Joseph Macintyre**)

População permanente = 80 pessoas x 50 litros = 4.000 litros

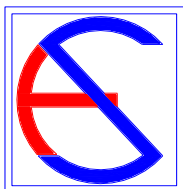
População flutuante = 156 pessoas x 25 litros = 3.900 litros

Considerando uma Reserva de 1,5 dias (Recomendação da Concessionária) temos = 7.900 x 1,5 = 11.850 litros – aproximamos para **10.000 Litros**.

Reservatórios

- Os reservatórios inferiores e superiores foram dimensionados de acordo com os valores acima e terão os seguintes volumes:

1. Reservatório superior de água potável 10,00 m³



Senemig Engenharia

Dimensionamento do Ramal Predial

Critérios adotados:

Consumo diário -----	7.900 Litros
Vazão necessária. $Q = 7.900 / (24 \times 3.660)$	0,094 l/s
Velocidade máxima (pela NBR-5626/98)-----	1,00 m/s

Diâmetro do ramal predial:

$$D^2 = \frac{4 \times Q}{\pi \times V} = \frac{4 \times 0,000094}{3,14 \times 1} = 0,0123$$

D nominal = 12,00 mm

Adotar DN = 20 mm (1/2")

Dimensionamento das colunas de distribuição de água fria potável e não potável.

Dimensionamento dos ramais pelo método das vazões:

$$Q = 0,3 \sqrt{\sum P}$$

$$V = \frac{4Q}{\pi \cdot D^2} \cdot 1000$$

Onde:

Q = vazão em l/s

C = coeficiente de descarga = 0,30

$\sum P$ = soma dos pesos correspondentes a todas as peças suscetíveis de utilização simultânea, ligadas a tubulação que se adota.

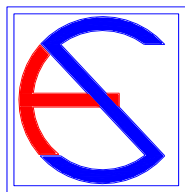
D = diâmetro nominal em mm

V = velocidade de m/s < 2,50 m/s

Água Potável

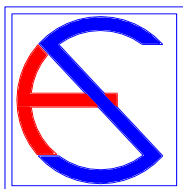
Somatório dos pesos das prumadas de água fria potável.

APARELHOS SANITÁRIOS	NBR - 5626		AF-1 (A.P.)		AF-2 (A.P.)		AF-3 (A.P.)	
	PESOS	VAZÃO L/S	QUANT.	Σ PESOS	QUANT.	Σ PESOS	QUANT.	Σ PESOS
LAVATÓRIO	0,3	0,15	10	3	1	0,3		0
PIA	0,7	0,25	6	4,2		0	36	25,2
CHUVEIRO	0,4	0,25	4	1,6		0		0
DUCHA	0,4	0,20		0	10	4		0
TORNEIRA	0,4	0,20	2	0,8		0		0
BEBEDOURO	0,1	0,10	1	0,1		0	34	3,4
VALVULA DE DESCARGA	32	1,70		0	10	320		0
MICTÓRIO	0,3	0,15	2	0,6		0		0
BACIA ACOPLADA	0,3	0,15		0		0		0
TORNEIRA DE JARDIM	0,4	0,20		0		0	10	4
TOTAL				10,3		324,3		32,6
BA BARRILETE		381,6						



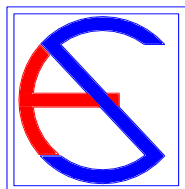
Senemig Engenharia

Cálculo de canalização - PVC																		
OBRA: MERCADO DOS PESCADOS																		
Calculo Rede Distribuicao Agua Fria Potável																		
TRECHO		PESOS			VAZÃO (lts/seg)	DIÂMETRO (mm)				COMPRIM				PERDA DE CARGA		PRESSÃO (mca)		
INÍCIO	FIM	UNITÁRIO	ACUMU- LADO	CÁLCULO		INTERNO	NOMINAL	VELOCIDADE (m/s)	HORIZONTAL	TOTAL DE TUBOS	TOTAL DE CONEXÕES	COMP TOTAL (mt)	UNITÁRIA (J)	TOTAL (mca)	DESNÍVEL (mt)	À MONTANTE	À JUSANTE	
(ADOTADAS AS PERDAS DE CARGA LOCALIZADAS DA TABELA 6 DA NBR 5626/98)																		
TUBULAÇÃO PVC MARROM - CLASSE 15																		
ÁGUA FRIA POTÁVEL - BARRILETE																		
BARRILETE		367,20	367,20		5,75	48,68	98	110	0,76	5,00	6,50	29,20	35,70	0,01	0,36	1,50	0,00	1,14
RES	A	10,30	10,30															
RES	B	324,30	324,30															
RES	C	32,60	32,60															
PRUMADA DE ÁGUA FRIA AF - AP-01																		
A	9	0,60	10,30	0,96	23,82	53	60	0,44	3,80	5,50	33,00	38,50	0,01	0,39	1,70	1,14	2,45	
9	8		9,70	0,93	23,54	53	60	0,42	2,05	2,05	9,90	11,95	0	0		2,45	2,45	
8	6	0,80	8,90	0,89	23,13	53	60	0,41	0,65	0,65	9,90	10,55	0	0		2,45	2,45	
6	7	2,10	2,10	0,43	17,330	28	32	0,71	3,70	3,70	5,40	9,10	0,03	0,27		2,45	2,18	
6	5	1,30	6,80	0,78	21,92	44	50	0,51	2,60	2,60	9,50	12,10	0,01	0,12		2,45	2,33	
5	4	0,60	5,50	0,70	21,01	35	40	0,73	1,25	1,25	6,10	7,35	0,02	0,15		2,33	2,18	
4	3	0,30	4,90	0,66	20,53	35	40	0,69	1,30	1,30	8,10	9,40	0,02	0,19		2,18	1,99	
3	2	0,70	4,60	0,64	20,27	35	40	0,67	6,80	6,80	6,10	12,90	0,02	0,26		1,99	1,73	
2	1	3,90	3,90	0,59	19,61	35	40	0,62	1,50	1,50	4,50	6,00	0,02	0,12		1,73	1,61	
PRUMADA DE ÁGUA FRIA AF - AP-02																		
B	4	64,80	324,30	5,40	47,48	76	85	1,19	5,00	6,70	41,00	47,70	0,02	0,95	1,70	1,14	1,89	
4	3	97,20	259,50	4,83	45,41	76	85	1,07	3,30	3,30	10,90	14,20	0,02	0,28		1,89	1,61	
3	2	64,80	162,30	3,82	41,35	76	85	0,84	3,15	3,15	10,90	14,05	0,01	0,14		1,61	1,47	
2	1	97,50	97,50	2,96	37,34	76	85	0,65	4,95	4,95	10,90	15,85	0,01	0,16		1,47	1,31	
PRUMADA DE ÁGUA FRIA AF - AP-03																		
C	33	32,60	32,60	1,71	29,99	53	60	0,78	5,20	5,60	24,30	29,90	0,01	0,3	0,40	1,14	1,24	
33	37	8,20	8,20	0,86	22,76	35	40	0,89	4,00	6,50	12,10	18,60	0,03	0,56	2,50	1,24	3,18	
37	36	0,40	0,40	0,19	12,44	22	25	0,5	0,20	0,60	2,40	3,00	0,02	0,06	0,40	3,18	3,52	
37	35	0,80	2,00	0,42	17,16	35	40	0,44	0,30	0,30	6,10	6,40	0,01	0,06		3,18	3,12	
35	34	1,20	1,20	0,33	15,5	35	40	0,34	2,00	2,00	6,10	8,10	0,01	0,08		3,12	3,04	
37	43	0,80	5,80	0,72	21,23	35	40	0,75	0,30	0,30	6,10	6,40	0,02	0,13		3,18	3,05	
43	42	0,80	5,00	0,67	20,61	35	40	0,7	1,50	1,50	6,10	7,60	0,02	0,15		3,05	2,90	
42	41	0,80	4,20	0,61	19,91	35	40	0,64	0,50	0,50	6,10	6,60	0,02	0,13		2,90	2,77	
41	40	0,80	3,40	0,55	19,08	35	40	0,57	1,50	1,50	6,10	7,60	0,01	0,08		2,77	2,69	
40	39	0,80	2,60	0,48	18,09	35	40	0,5	0,50	0,50	6,10	6,60	0,01	0,07		2,69	2,62	
39	38	1,80	1,80	0,40	16,8	35	40	0,42	1,70	1,70	6,10	7,80	0,01	0,08		2,62	2,54	
33	32	19,60	24,40	1,48	28,3	53	60	0,67	6,50	6,50	13,30	19,80	0,01	0,2		1,24	1,04	
32	31	0,80	4,80	0,66	20,45	35	40	0,68	9,40	9,40	6,10	15,50	0,02	0,31		1,04	0,73	
31	29	2,40	4,00	0,60	19,71	35	40	0,62	2,60	2,60	6,10	8,70	0,02	0,17		0,73	0,56	
29	30	1,60	1,60	0,38	16,41	35	40	0,39	0,50	3,00	12,10	15,10	0,01	0,15	2,50	0,56	2,91	
29	28.1	0,80	2,40	0,46	17,8	35	40	0,48	4,10	6,60	14,10	20,70	0,01	0,21	2,50	0,56	2,85	
28.1	28	1,60	1,60	0,38	16,41	35	40	0,39	2,00	2,00	6,10	8,10	0,01	0,08		2,85	2,77	



Senemig Engenharia

32	9	6,00	19,60	1,33	27,09	53	60	0,6	2,25	2,25	9,90	12,15	0,01	0,12		1,04	0,92
9	10	4,80	13,60	1,11	25,18	53	60	0,5	0,40	0,40	9,90	10,30	0,01	0,1		0,92	0,82
10	17	8,80	8,80	0,89	23,08	35	40	0,92	4,20	6,70	12,10	18,80	0,03	0,56	2,50	0,82	2,76
17	21	0,80	3,60	0,57	19,3	35	40	0,59	0,30	0,30	6,10	6,40	0,01	0,06		2,76	2,70
21	20	0,80	2,80	0,50	18,36	35	40	0,52	1,50	1,50	6,10	7,60	0,01	0,08		2,70	2,62
20	19	0,80	2,00	0,42	17,16	35	40	0,44	0,50	0,50	6,10	6,60	0,01	0,07		2,62	2,55
19	18	1,20	1,20	0,33	15,5	35	40	0,34	1,50	1,50	6,10	7,60	0,01	0,08		2,55	2,47
17	16	0,80	5,20	0,68	20,78	35	40	0,71	0,30	0,30	6,10	6,40	0,02	0,13		2,76	2,63
16	15	0,80	4,40	0,63	20,09	35	40	0,65	1,50	1,50	6,10	7,60	0,02	0,15		2,63	2,48
15	14	0,80	3,60	0,57	19,3	35	40	0,59	0,50	0,50	6,10	6,60	0,01	0,07		2,48	2,41
14	13	0,80	2,80	0,50	18,36	35	40	0,52	1,50	1,50	6,10	7,60	0,01	0,08		2,41	2,33
13	12	0,80	2,00	0,42	17,16	35	40	0,44	0,50	0,50	6,10	6,60	0,01	0,07		2,33	2,26
12	11	1,20	1,20	0,33	15,5	35	40	0,34	1,50	1,50	6,10	7,60	0,01	0,08		2,26	2,18
10	25	4,80	4,80	0,66	20,45	44	50	0,43	9,60	12,10	15,90	28,00	0,01	0,28	2,50	0,82	3,04
25	27	0,80	2,00	0,42	17,16	35	40	0,44	1,00	1,00	6,10	7,10	0,01	0,07		3,04	2,97
27	26	1,20	1,20	0,33	15,5	35	40	0,34	2,00	2,00	6,10	8,10	0,01	0,08		2,97	2,89
25	24	0,80	2,80	0,50	18,36	35	40	0,52	0,90	0,90	6,10	7,00	0,01	0,07		3,04	2,97
24	23	0,80	2,00	0,42	17,16	35	40	0,44	2,00	2,00	6,10	8,10	0,01	0,08		2,97	2,89
23	22	1,20	1,20	0,33	15,5	35	40	0,34	2,00	2,00	6,10	8,10	0,01	0,08		2,89	2,81
9	5	6,00	6,00	0,73	21,38	44	50	0,48	9,60	9,60	9,50	19,10	0,01	0,19		0,92	0,73
5	8	0,80	2,00	0,42	17,16	35	40	0,44	4,50	7,00	14,10	21,10	0,01	0,21	2,50	0,73	3,02
8	7	0,40	1,20	0,33	15,5	35	40	0,34	0,25	0,25	6,10	6,35	0,01	0,06		3,02	2,96
7	6	0,80	0,80	0,27	14,29	35	40	0,28	3,00	3,00	8,10	11,10	0	0		2,96	2,96
5	4	0,80	4,00	0,60	19,71	35	40	0,62	1,00	3,50	14,10	17,60	0,02	0,35	2,50	0,73	2,88
4	3	0,80	3,20	0,54	18,85	35	40	0,56	2,00	2,00	6,10	8,10	0,01	0,08		2,88	2,80
3	2	0,80	2,40	0,46	17,8	35	40	0,48	2,00	2,00	6,10	8,10	0,01	0,08		2,80	2,72
2	1	1,60	1,60	0,38	16,41	35	40	0,39	2,00	2,00	6,10	8,10	0,01	0,08		2,72	2,64
VERIFICAÇÃO DO ISOMÉTRICO MAIS DESFAVORÁVEL - (AF - A.P.-04) - ISOMÉTRICO 18 - BOX 26																	
1	A	1,00	1,00	0,30	14,94	22	25	0,79	2,80	3,40	5,80	9,20	0,04	0,37	0,60	2,64	2,87
A	PIA	0,70	0,70	0,25	13,91	22	25	0,66	0,40	0,40	2,00	2,40	0,03	0,07		2,87	2,80
VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO - PIA - ISO 18																	
PRESSÃO DISPONÍVEL																	
2,87																	
m.c.a.																	
PERDA DE CARGA TOTAL																	
0,07																	
m.c.a.																	
PRESSÃO REAL																	
2,80																	
m.c.a.																	
PRESSÃO NECESSÁRIA																	
2,00																	
m.c.a.																	
SITUAÇÃO																	
ok																	
VERIFICAÇÃO DO ISOMÉTRICO MAIS DESFAVORÁVEL - (AF - A.P.-03) - ISOMÉTRICO 11 - VÁLVULA HYDRA																	
1	C	32,00	64,80	2,41	34,41	53	60	1,09	2,60	4,15	18,80	22,95	0,02	0,46	1,55	1,31	2,40
C	B	0,40	32,80	1,72	30,03	44	50	1,13	0,25	0,25	9,50	9,75	0,03	0,29		2,40	2,11
B	A	32,40	32,40	1,71	29,96	44	50	1,12	0,70	0,70	9,50	10,20	0,03	0,31		2,11	1,80
A	VALV.	0,40	0,40	0,19	12,44	35	40	0,2	0,30	1,10	7,00	8,10	0	0	0,80	1,80	2,60
VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO - VÁLVULA DE DESCARGA - ISO 11																	
PRESSÃO DISPONÍVEL																	
1,80																	
m.c.a.																	
PERDA DE CARGA TOTAL																	
0																	
m.c.a.																	
PRESSÃO REAL																	
2,60																	
m.c.a.																	
PRESSÃO NECESSÁRIA																	
2,00																	
m.c.a.																	
SITUAÇÃO																	
ok																	



ESGOTO

Para o cálculo das tubulações primárias, secundárias e coletores principais, foi observado o descrito na norma ABNT NBR-8160/99, bem como os dados dos fabricantes de diversos equipamentos e, quanto ao dimensionamento da rede, adotar-se-á os seguintes:

Para os ramais de descarga, devem ser adotados no mínimo os diâmetros apresentados na tabela 03 da NBR 8160. Para os aparelhos não relacionados na tabela 03, devem-se adotar as UHC correspondentes aos valores indicados na Tabela 04 da NBR 8160.

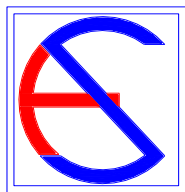
Tabela 2 (NBR 8160) – Dimensionamento de colunas e barriletes de ventilação.

Tabela 2 - Dimensionamento de colunas e barriletes de ventilação

Diâmetro nominal do tubo de queda ou do ramal de esgoto <i>DN</i>	Número de unidades de Hunter de contribuição	Diâmetro nominal mínimo do tubo de ventilação							
		40	50	75	100	150	200	250	300
		Comprimento permitido m							
100	43	-	11	76	299	-	-	-	-
100	140	-	8	61	229	-	-	-	-
100	320	-	7	52	195	-	-	-	-
100	530	-	6	46	177	-	-	-	-

COLUNAS DE VENTILAÇÃO			CV-01		CV-02		CV-03		CV-04		CV-05	
Ø ADOTADO CONFORME NBR-8160			75mm		75mm		75mm		75mm		75mm	
APARELHOS SANITÁRIOS	Ømínimo	UHC	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ
BACIA SANITÁRIA	100	6	5	30	5	30		0		0		0
LAVATÓRIO	40	2	6	12	4	8		0		0		0
MICTÓRIO	40	2	2	4		0		0		0		0
PIA DE COZINHA	50	3		0		0	6	18	5	15	6	18
CAIXA SIFONADA Ø50mm	40	3		0		0	7	21	5	15	5	15
CAIXA SIFONADA Ø75mm	40	5		0		0	1	5	1	5	1	5
CHUVEIRO	40	3	4	12	6	18		0		0		0
TOTAL - UHC				58		56		44		35		38

COLUNAS DE VENTILAÇÃO			CV-06		CV-07		CV-08	
Ø ADOTADO CONFORME NBR-8160			75mm		75mm		75mm	
APARELHOS SANITÁRIOS	Ømínimo	UHC	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ
BACIA SANITÁRIA	100	6		0		0		0
LAVATÓRIO	40	2		0		0		0
MICTÓRIO	40	2		0		0		0
PIA DE COZINHA	50	3	9	27	5	15	5	15
CAIXA SIFONADA Ø50mm	40	3	8	24	7	21	6	18
CAIXA SIFONADA Ø75mm	40	5	1	5	1	5	1	5
CHUVEIRO	40	3		0		0		0
TOTAL - UHC				56		41		38



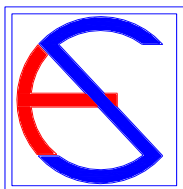
Senemig Engenharia

Tabela 3 (NBR 8160) - Unidades de Hunter de contribuição dos aparelhos sanitários e diâmetro nominal mínimo dos ramais de descarga.

Aparelho sanitário		Número de unidades de Hunter de contribuição	Diâmetro nominal mínimo do ramal de descarga <i>DN</i>
Bacia sanitária		6	100 ¹⁾
Banheira de residência		2	40
Bebedouro		0,5	40
Bidê		1	40
Chuveiro	De residência	2	40
	Coletivo	4	40
Lavatório	De residência	1	40
	De uso geral	2	40
Mictório	Válvula de descarga	6	75
	Caixa de descarga	5	50
	Descarga automática	2	40
	De calha	2 ²⁾	50
Pia de cozinha residencial		3	50
Pia de cozinha industrial	Preparação	3	50
	Lavagem de panelas	4	50
Tanque de lavar roupas		3	40
Máquina de lavar louças		2	50 ³⁾
Máquina de lavar roupas		3	50 ³⁾

Tabela 4 (NBR 8160) - Unidades de Hunter de contribuição para aparelhos não relacionados na tabela 3

Diâmetro nominal mínimo do ramal de descarga <i>DN</i>	Número de unidades de Hunter de contribuição UHC
40	2
50	3
75	5
100	6



Senemig Engenharia

Tabela 5 (NBR 8160) - Dimensionamento de ramais de esgoto

Diâmetro nominal mínimo do tubo <i>DN</i>	Número máximo de unidades de Hunter de contribuição UHC
40	3
50	6
75	20
100	160

Os ramais de esgoto foram projetados conforme, tabela acima, ver planta de detalhe de esgoto.

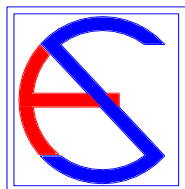
Tabela 6 (NBR 8160) - Dimensionamento dos tubos de quedas

Tabela 6 - Dimensionamento de tubos de queda

Diâmetro nominal do tubo <i>DN</i>	Número máximo de unidades de Hunter de contribuição	
	Prédio de até três pavimentos	Prédio com mais de três pavimentos
40	4	8
50	10	24
75	30	70
100	240	500
150	960	1 900
200	2 200	3 600
250	3 800	5 600
300	6 000	8 400

Tabela 7 (NBR8160) - Dimensionamento de subcoletores e coletor predial

Diâmetro nominal do tubo <i>DN</i>	Número máximo de unidades de Hunter de contribuição em função das declividades mínimas %			
	0,5	1	2	4
100	-	180	216	250
150	-	700	840	1 000
200	1 400	1 600	1 920	2 300
250	2 500	2 900	3 500	4 200
300	3 900	4 600	5 600	6 700
400	7 000	8 300	10 000	12 000



Senemig Engenharia

DIMENSIONAMENTO DA REDE EXTERNA DE ESGOTO (UHC)														
PROJETO: MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA														
1 - REDE PRINCIPAL (C.I.E. - 01 a ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - E.T.E.)														
CAIXA MONTANTE	CAIXA JUSANTE	UHC	UHC ACUM.	DIAM.	COMP.	INCLINAÇÃO	COMP*INCL	COTA DE FUNDO		COTA DE TAMPA		ALTURA DA CAIXA		INC.CAL
								MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	
C.I.E. - 01	C.I.E. - 02	90	90	100	5,60	0,01	0,06	-0,50	-0,75	0,00	0,00	0,50	0,75	4,46%
C.I.E. - 02	C.I.E. - 03	74	164	100	4,00	0,01	0,04	-0,75	-0,87	0,00	0,00	0,56	0,87	3,00%
C.I.E. - 03	E.T.E.	76	423	150	1,30	0,01	0,01	-0,87	-0,90	0,00	0,00	0,87	0,90	2,31%
1.1 - REDE PRINCIPAL - (C.I.E. - 04 - 01 a C.I.E. - 03)														
CAIXA MONTANTE	CAIXA JUSANTE	UHC	UHC ACUM.	DIAM.	COMP.	INCLINAÇÃO	COMP*INCL	COTA DE FUNDO		COTA DE TAMPA		ALTURA DA CAIXA		INC.CAL
								MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	
C.I.E. - 04	C.I.E. - 05	85	85	100	6,00	0,01	0,06	-0,70	-0,76	0,00	0,00	0,70	0,76	1,00%
C.I.E. - 05	C.I.E. - 06		85	100	4,00	0,01	0,04	-0,76	-0,80	0,00	0,00	0,76	0,80	1,00%
C.I.E. - 06	C.I.E. - 03	47	132	100	7,20	0,01	0,07	-0,80	-0,87	0,00	0,00	0,80	0,87	1,00%
1.2 - REDE PRINCIPAL - (C.I.E. - 07 a ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - E.T.E.)														
CAIXA MONTANTE	CAIXA JUSANTE	UHC	UHC ACUM.	DIAM.	COMP.	INCLINAÇÃO	COMP*INCL	COTA DE FUNDO		COTA DE TAMPA		ALTURA DA CAIXA		INC.CAL
								MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	
C.I.E. - 07	C.I.E. - 08	51	51	100	5,70	0,01	0,06	-0,55	-0,70	0,00	0,00	0,55	0,70	2,63%
C.I.E. - 08	E.T.E.	51		100	11,20	0,01	0,11	-0,70	-0,90	0,00	0,00	0,70	0,90	1,79%

A tabela encontra-se na planta de situação de esgoto para melhor visualização.

Tabela 8 (NBR 8160) - Dimensionamento de ramais de ventilação

Tabela 8 - Dimensionamento de ramais de ventilação

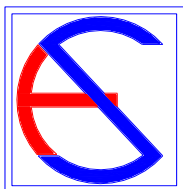
Grupo de aparelhos sem bacias sanitárias		Grupo de aparelhos com bacias sanitárias	
Número de unidades de Hunter de contribuição	Diâmetro nominal do ramal de ventilação	Número de unidades de Hunter de contribuição	Diâmetro nominal do ramal de ventilação
Até 12	40	Até 17	50
13 a 18	50	18 a 60	75
19 a 36	75	-	-

COLUNAS DE VENTILAÇÃO			CV-01		CV-02		CV-03		CV-04		CV-05	
Ø ADOTADO CONFORME NBR-8160			75mm		75mm		75mm		75mm		75mm	
APARELHOS SANITÁRIOS	Ømínimo	UHC	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ
BACIA SANITÁRIA	100	6	5	30	5	30		0		0		0
LAVATÓRIO	40	2	6	12	4	8		0		0		0
MICTÓRIO	40	2	2	4		0		0		0		0
PIA DE COZINHA	50	3		0		0	6	18	5	15	6	18
CAIXA SIFONADA Ø50mm	40	3		0		0	7	21	5	15	5	15
CAIXA SIFONADA Ø75mm	40	5		0		0	1	5	1	5	1	5
CHUVEIRO	40	3	4	12	6	18		0		0		0
TOTAL - UHC			58		56		44		35		38	

COLUNAS DE VENTILAÇÃO			CV-06		CV-07		CV-08	
Ø ADOTADO CONFORME NBR-8160			75mm		75mm		75mm	
APARELHOS SANITÁRIOS	Ømínimo	UHC	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ	QUANT.	Σ
BACIA SANITÁRIA	100	6		0		0		0
LAVATÓRIO	40	2		0		0		0
MICTÓRIO	40	2		0		0		0
PIA DE COZINHA	50	3	9	27	5	15	5	15
CAIXA SIFONADA Ø50mm	40	3	8	24	7	21	6	18
CAIXA SIFONADA Ø75mm	40	5	1	5	1	5	1	5
CHUVEIRO	40	3		0		0		0
TOTAL - UHC			56		41		38	

BAHI

Pág 10/15



Declividades nos ramais de descargas

DN	I%
> ou = 75	2
> ou = 100	1

Dimensionamento da Estação Elevatória de Esgoto E.T.E.

Unidade cilíndrica ou prismática retangular com fluxo horizontal, para tratamento de esgotos por processos de sedimentação, flotação e digestão.

$$V = 1000 + N (C.T + K. Lf) \quad (\text{NBR 7229/1993})$$

Onde:

V= volume útil, em litros

N= número de contribuintes = 203 pessoas

C= contribuição de despejos (480 litros por bacia)

T= período de detenção em dias = 0,83

K= taxa de acumulação de lodo digerido em dias, equivalente ao tempo de acumulação de lodo fresco = 57

Lf = contribuição de lodo frescos (litros/pessoa) = 4,0

$$V = 1000 + 12((480.0,83) + (57.4,0))$$

$$V = 1000 + 12 (398 + 228)$$

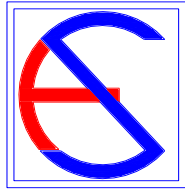
$$V = 1000 + 12 \times 626$$

$$V = 1000 + 7512$$

$$V = 8.512 \text{ Litros ou } 8,52\text{m}^3$$

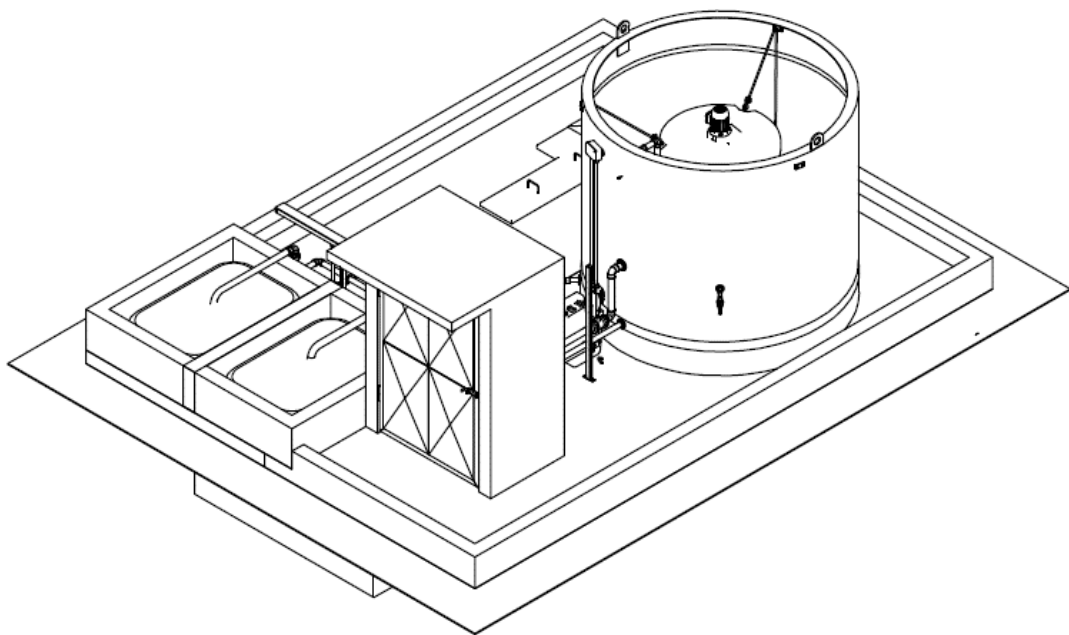
Então foi adotada um E.T.E. com processo Aeróbico com capacidade de 10.000 litros.

O sistema proposto serve para tratar esgoto sanitário proveniente de Condomínio Residencial. Este tratamento é baseado nos fenômenos biológicos que ocorrem naturalmente nos cursos de água e permite o descarte do efluente, obedecendo todos os parâmetros exigidos pela legislação brasileira, reduzindo os impactos ambientais e contribuindo com as propostas de gestão ambientalmente responsável

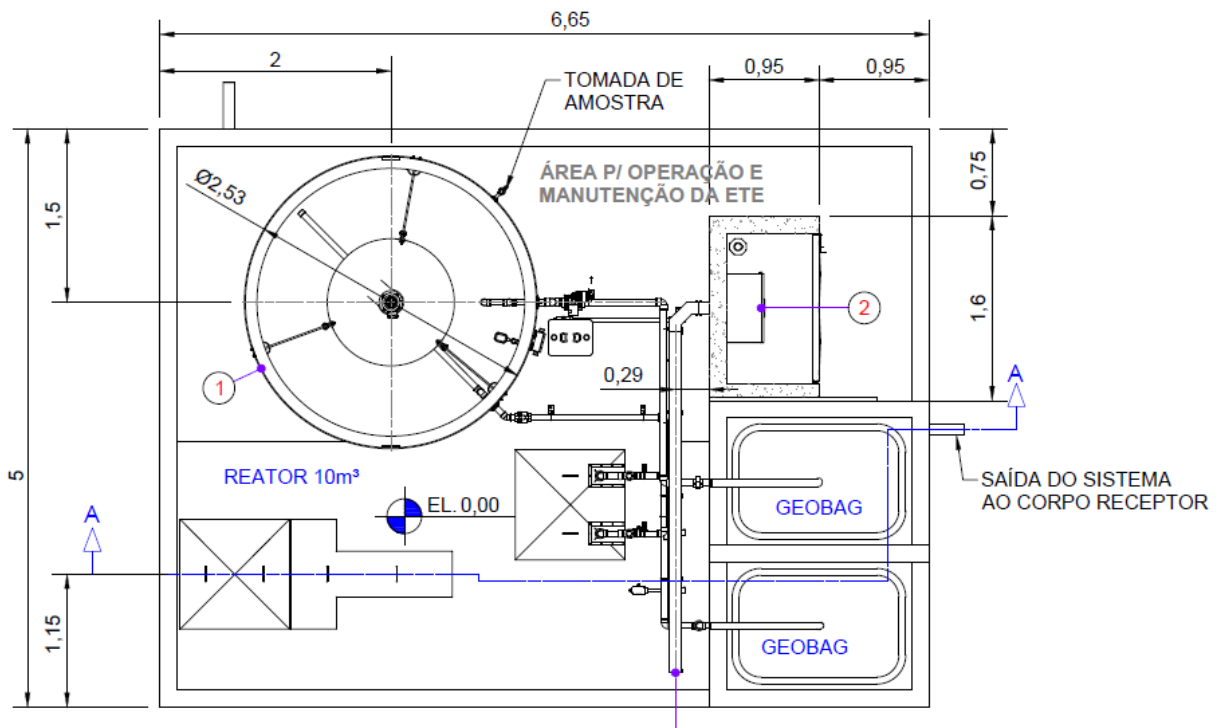


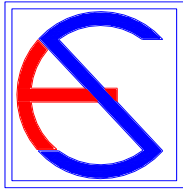
Senemig Engenharia

e a sustentabilidade do empreendimento. O sistema está em conformidade e de acordo com os padrões de lançamento do CETESB Artº 18 e CONAMA 430 de 2011, Artº 21.



VISTA DA E.T.E.





PLANTA BAIXA DA E.T.E.

ÁGUAS PLUVIAIS

As redes de águas pluviais foram desenvolvidas com base nas informações descritas na NBR 10.844/1989. Admitindo-se que as tubulações e conexões de Água Pluvial serão em PVC Vinilfort JEI.

Local	Valença (BA)
Intensidade pluviométrica*	166 mm/h
Coefficiente de rugosidade (PVC)	0,011

*Foi retirada a média dos períodos mais chuvosos dos dados da ANA

Dados:

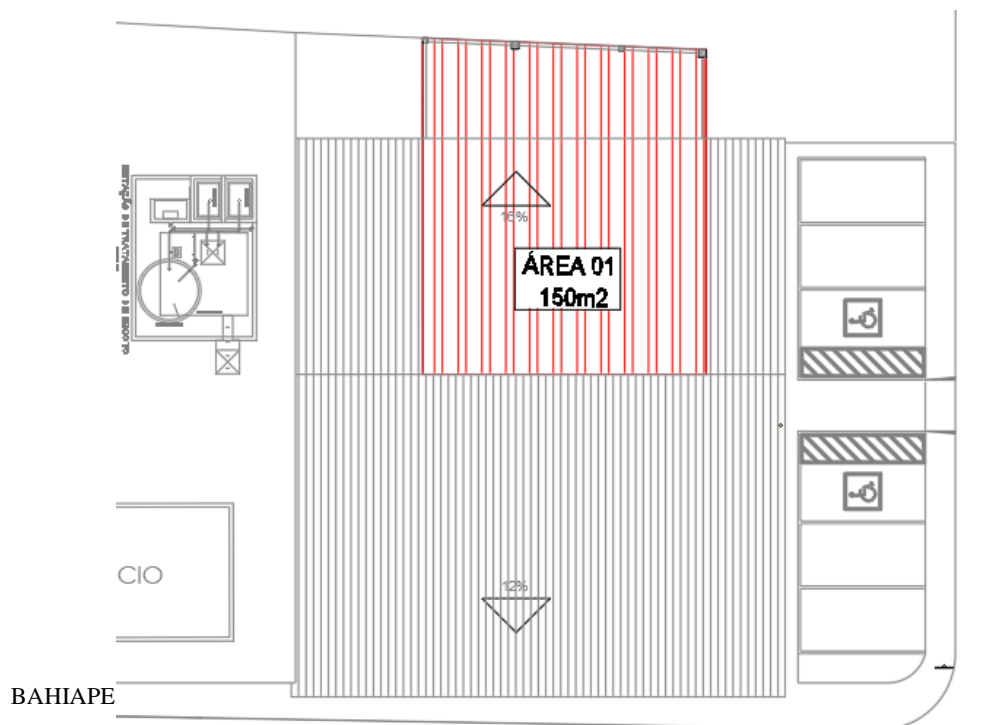
Q = Vazão, em litros/min;

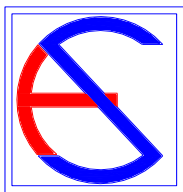
I = Intensidade pluviométrica, em mm/h;

A = Área de contribuição, em m²

A vazão de projeto foi calculada pela fórmula:

$$Q = \frac{I \times A}{60}$$





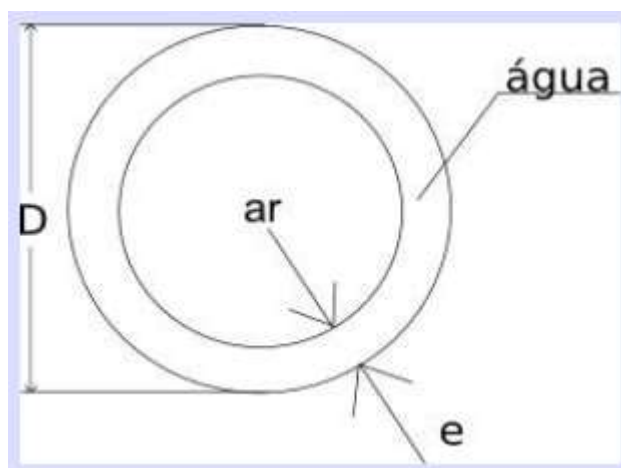
Senemig Engenharia

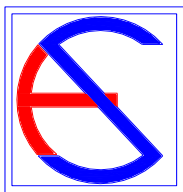
O cálculo dos condutores de águas pluviais foi baseado em estudos da USP/2006 sobre reaproveitamento de água de chuva.

Diâmetro interno (mm)	Vazão (L/min)
50	34,2
100	226,8
125	420,0
150	691,8
200	1510,8

Fonte - Adaptado de Botelho e Ribeiro (1998)

Segundo DEL CONTI (1993), deve-se limitar a espessura do anel de água em um valor máximo de $1/4$ a $1/3$ da área de seção transversal do condutor vertical, conforme imagem abaixo.





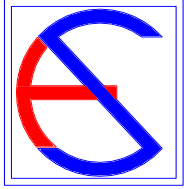
Senemig Engenharia

Dessa forma evita-se que o aumento da espessura do anel provoque a mudança do regime de escoamento anular, com aparecimento de ruídos, turbulência e flutuações na pressão.

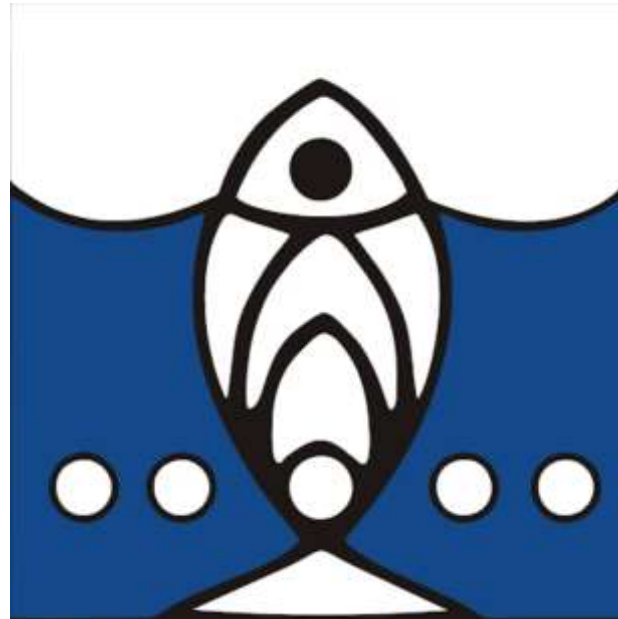
$$Q = 0,0294 \cdot (TO)^{\frac{2}{3}} \cdot D^{\frac{8}{3}}$$

CÁLCULO DE CONDUTOR VERTICAL		ÁREA 01
Área (m ²)		152
i (Índice Pluviométrico) (mm/h)		166
Q vazão (l/s)	=	7,01
Q vazão (m ³ /s)		0,007
Coef. rugosidade	=	0,011
I declividade (m/m)	=	0,01
taxa de ocupação	=	0,25
teta	=	2,094
(teta-sen(teta))		1,23
diâmetro de cálculo (mm)	=	102
diâmetro adotado (mm)		150

Arqto Eduardo Alves da Costa Castro
CAU: Registro Nacional: 00A1467409 E



Senemig Engenharia



BAHIA PESCA SA

MERCADO DE PESCADOS VALENÇA-BA

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

REV 01 – 07/06/2021

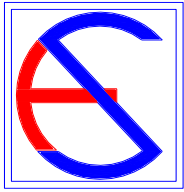
EMPRESA RESPONSÁVEL: [Senemig Engenharia LTDA](#)

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

ENG. ARQ. [EDUARDO ALVES DA COSTA CASTRO](#) – CAU:57.423-6

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

17. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

17.1 MEMORIAL DESCRITIVO

17.1.1 DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

O sistema de água fria será de forma indireta sem bombeamento, sendo abastecido da rede pública para o reservatório superior. Os pontos de consumo da edificação serão alimentados por meio de gravidade.

Todo o esgoto da edificação será direcionado através de caixas de passagem para o sistema de tratamento de esgoto a ser executado. As águas provenientes da cobertura, laje técnica e estacionamentos serão coletadas superficialmente e encaminhadas para o corpo hídrico.

17.1.2. Sistema de Água Fria

Conforme legislação vigente NBR 5.626/1998 – A alimentação de água potável para o reservatório superior, será executada de acordo com o projeto específico, a partir da rede pública, com tubo PVC rígido classe 15.

O abastecimento de água do reservatório superior se dará a partir da rede pública.

Na entrada do reservatório superior, será instalada torneira de boia metálica de vazão total, de modo a manter o nível máximo de água depositado independente do controle humano. Deverá ser instalado Registro de Gaveta Bruto a fim de possibilitar a manutenção da torneira de boia.

Todas as saídas de tubulações dos reservatórios serão executadas utilizando-se de adaptadores com flanges apropriados.

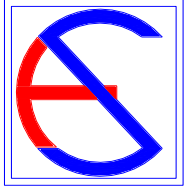
A distribuição das tubulações do barrilete, limpeza e extravassor serão feitas conforme indicações em planta.

17.1.3. Rede de Esgoto

Com base na NBR 8.160/1999. O projeto do sistema de esgotos sanitários tem por objetivo principal permitir o rápido escoamento dos esgotos, fáceis desobstruções, vedar a passagem de gases e animais das tubulações externas para o interior das edificações, não permitir vazamentos, escapamento de gases e formação de depósitos no interior das tubulações, impedir a poluição de água potável, possibilitar facilidades nas operações de manutenção, garantir o escoamento mais suave possível.

Os esgotos a serem gerados serão, basicamente, de dois tipos:

- Esgoto sanitário proveniente do uso da água para fins higiênicos;
- Esgotos provenientes de lavagens de piso.



Senemig Engenharia

- Esgoto gorduroso proveniente das áreas de cozinha

O sistema de esgotos sanitários compreende a coleta dos efluentes das peças sanitárias, ventilações, tubos de quedas, inspeções, caixas de passagem e despejo final dos efluentes. O sistema de esgoto aqui descrito deve obedecer rigorosamente ao determinado na NBR 8160 e NBR 9649 da ABNT.

Toda rede de esgoto secundário e primário será executada em tubos de PVC classe esgoto, ponta e bolsa soldável (PBS) até 40 mm e ponta e bolsa com virola (PBV) para bitolas entre 50 e 100 mm.

Toda a rede de esgoto foi calculada para trabalhar, no máximo, à meia seção à pressão atmosférica, sendo vetado, portanto, o seu teste sob diferentes condições, como verificação de estanqueidade da rede com o enchimento das mesmas provocando o seu funcionamento sob o sistema de condutos forçados.

A estanqueidade deve ser verificada por teste de fumaça e simulação do funcionamento, obedecendo o previsto nas normas da ABNT.

Com exceção da copa, todo esgoto secundário deverá ser dirigido a um desconector primário, que pode ser uma caixa sifonada em PVC com grelha ou em alvenaria.

Toda a ventilação do esgoto sanitário deverá ser dutada até a fachada externa ou cobertura. As caixas em alvenaria de tijolo maciço receberão argamassa com adição de SIKATOP 107 da SIKA ou VEDAXPLUS da FOSROC ou similar.

Todas as caixas possuirão tampão de ferro fundido ou em concreto armado com capacidade de carga compatível com a solicitação.

Todos os ramais, em PVC branco, serão protegidos por sifão. Os ramais de esgoto de diâmetro de 75 mm ou menos terão caimento mínimo de 2%. Os ramais de esgoto de 100 mm deverão ter um caimento mínimo de 1%; conforme legislação vigente.

- Coleta

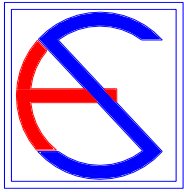
Para a coleta de esgoto foi adotado o sistema convencional, por gravidade, onde todos os efluentes serão coletados por tubulações e destas lançadas em caixas de inspeção, localizadas nas áreas externas das edificações.

A partir das caixas de inspeção os esgotos serão lançados para a o sistema de tratamento de esgoto sanitário da edificação.

- Rede Coletora

As redes projetadas se destinam a coletar as águas servidas e encaminhá-las a rede de esgoto.

O sistema de esgoto será totalmente independente, não coletando águas de origem pluvial.



Senemig Engenharia

Deverão permitir desobstruções, vedar a passagem de gases para o interior do prédio e impedir a ocorrência de vazamentos ou formação de depósitos no interior das caixas e canalizações.

A tubulação, caixas sifonadas, de gordura, ralos, entre outros, serão executados em PVC. Já as caixas de inspeção, serão feitas de alvenaria, rebocadas e alisadas, com as quinas boleadas, evitando depósito de dejetos.

O traçado da rede de esgoto com seus dispositivos, tubulações, conexões e caixas, bem como a ligação à rede, encontra-se no projeto hidrossanitário em questão.

A rede coletora de esgoto sanitário está localizada na lateral da edificação e terá uma profundidade em relação ao nível do meio-fio.

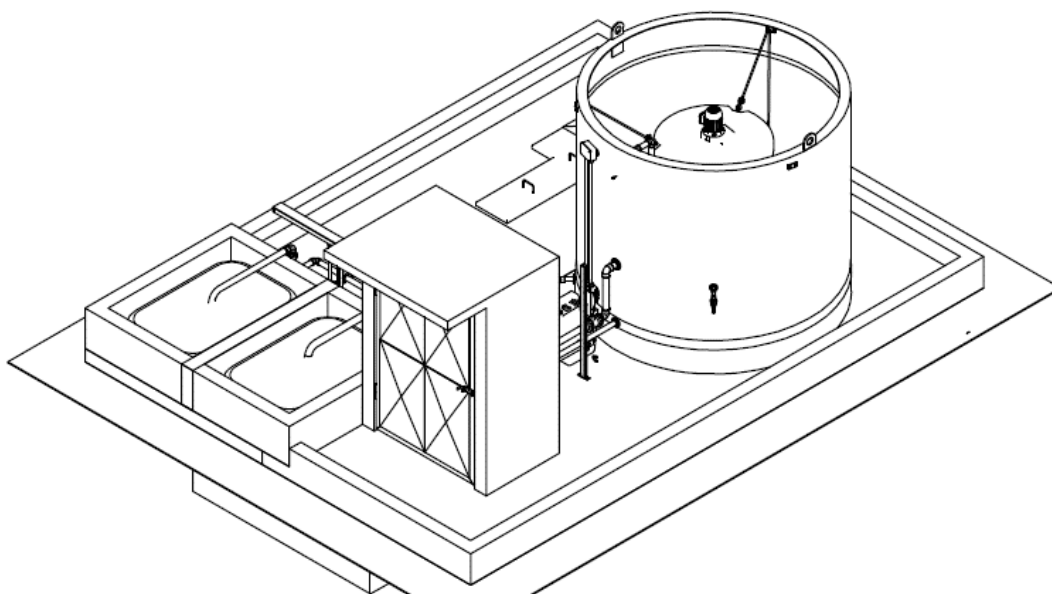
- E.T.E.

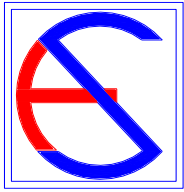
O sistema proposto serve para tratar esgoto sanitário proveniente de Condomínio Residencial. Este tratamento é baseado nos fenômenos biológicos que ocorrem naturalmente nos cursos de água e permite o descarte do efluente, obedecendo todos os parâmetros exigidos pela legislação brasileira, reduzindo os impactos ambientais e contribuindo com as propostas de gestão ambientalmente responsável e a sustentabilidade do empreendimento. O sistema está em conformidade e de acordo com os padrões de lançamento do CETESB Artº 18 e CONAMA 430 de 2011, Artº 21.

O esgoto a ser tratado será introduzido em um reator, onde ocorrerá todas as etapas do tratamento de forma independente. O esgoto será oxigenado por um aerador de alta rotação acoplado num flutuador especialmente desenvolvido para as suas dimensões. Após este procedimento o efluente descansará por um período pré-definido para que o lodo se sedimente no fundo do reator, de onde o seu excesso será descartado. O efluente tratado ficará na parte superior de onde será captado. Uma parte do lodo continuará no reator de maneira a reiniciar o tratamento do próximo volume de esgoto, dando continuidade ao sistema por bateladas.

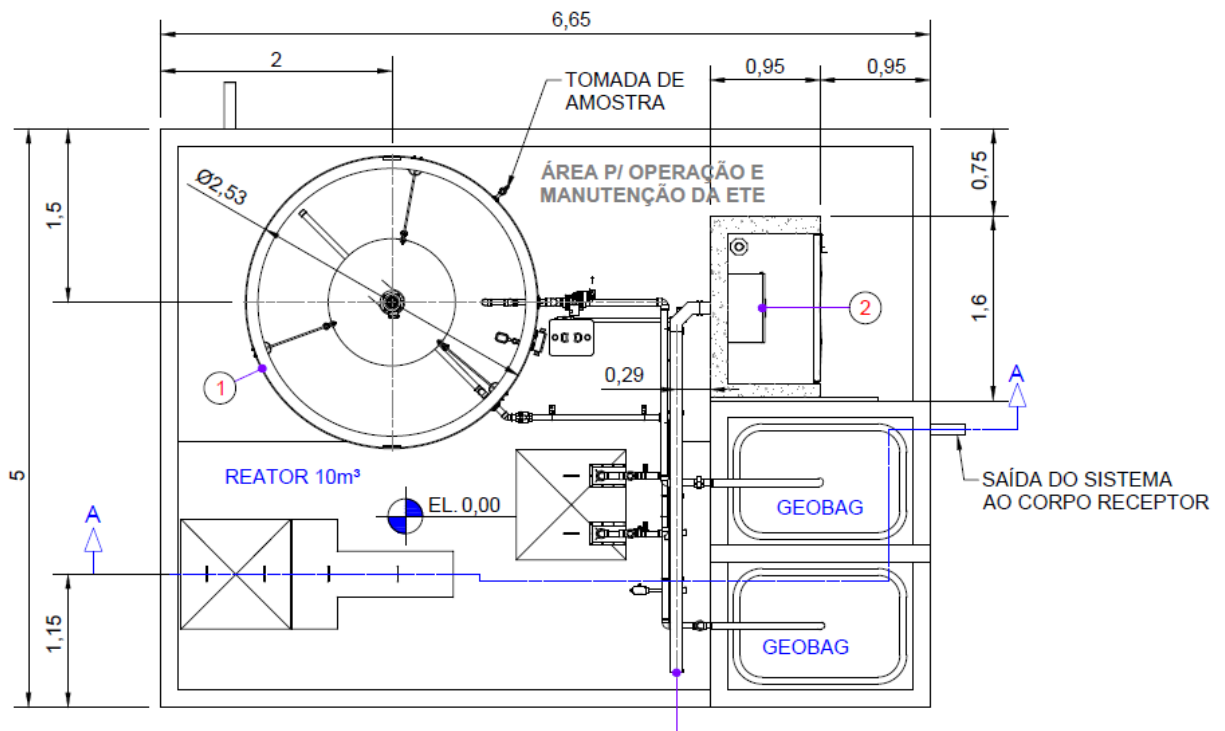
Um controle da descarga do lodo em excesso, dos microrganismos e da qualidade da água tratada garante a eficiência do sistema.

Nota: Neste processo será feito a dosagem de antiespumante para evitar a formação de espumas na parte superior do Reator Aeróbio.





VISTA - E.T.E.

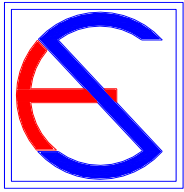


PLANTA BAIXA - E.T.E.

17.1.4 NORMAS TÉCNICAS

Os projetos foram concebidos com base nas normas prescritas pelo Ministério do Trabalho, Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, nas normas das concessionárias de Todas as instalações a serem executadas devem atender a estas normas.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450
Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CREA/ CONFEA;
- Normas da ABNT e do INMETRO;
- Normas da Embasa;
- Legislação específica Municipal.
- NBR 5.626/1998 Instalações prediais de água fria
- NBR 10.844/1989 Instalações prediais de águas pluviais
- NBR 8.160/1999 Instalações prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução
- NBR 13969/97 – Tanques Sépticos: Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.
- NBR 8219 – Tubos e conexões de PVC - Verificação do efeito sobre a água;
- NBR 10071 - Registro de pressão fabricado com corpo e castelo em ligas de cobre para instalações hidráulicas prediais;
- NBR 10072 - Instalações hidráulicas prediais - Registro de gaveta de liga de cobre – Requisitos;
- NBR 10281 - Torneira de pressão - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 14534 - Torneira de bóia para reservatórios prediais de água potável - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 14878 - Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 15097 - Aparelho sanitário de material cerâmico - Requisitos e métodos de ensaio;
- NBR 15098 - Aparelhos sanitários de material cerâmico - Procedimento para instalação;

17.1.5. ENCARGOS DA INSTALADORA

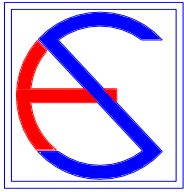
Todos os materiais, equipamentos e serviços necessários à completa execução da obra serão fornecidos pela instaladora.

As obras ocorrerão com o prédio funcionando, portanto, caberá ao instalador articular-se com o o administrador de forma a executar os serviços causando o mínimo de transtorno e de forma a cumprir os prazos de contrato.

Caberá ao presente instalador, logo no início da obra, articular-se com as concessionárias de serviços públicos para prover a alimentação de energia em tempo hábil para o término da obra no prazo previsto.

A instaladora deverá dimensionar sua equipe de pessoal e programar as compras de forma a atender ao prazo previsto para execução da obra.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450
Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

A instaladora deverá possuir profissional Engenheiro ou Empresa que responderá pela instalação do sistema. O profissional deverá apresentar Certificado de Acervo Técnico, com no mínimo uma obra de porte idêntico ou superior ao desta obra.

O instalador, ao final da obra, deverá emitir laudo assinado por profissional legalmente habilitado, se responsabilizando pelas instalações conforme prescrito pelas Normas vigentes. Da mesma forma será responsabilidade do instalador entregar em meio magnético um conjunto completo com os desenhos e documentos de projeto com as atualizações “conforme construído”.

17.1.6 SERVIÇOS A EXECUTAR

Todos os serviços deverão ser executados em um prazo definido na Ordem de Serviço corridos contados a partir da assinatura da mesma.

Caberá ao instalador executar todos os serviços necessários para a perfeita conclusão das instalações projetadas e às recomendações deste memorial. Caso seja necessária alteração em projetos, deverá ser submetido à prévia aprovação da fiscalização.

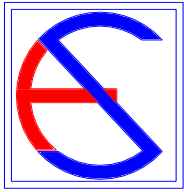
Após a execução dos serviços, o instalador deverá assegurar o perfeito funcionamento das instalações, sua adequação ao diagrama unifilar proposto e um bom acabamento estético das mesmas.

Todos os custos, ônus e taxas decorrentes dos serviços deverão ser previamente verificados pelo instalador e incluídos em sua proposta comercial. Não serão aceitos custos adicionais sob qualquer pretexto, devendo o instalador dirimir previamente todas as dúvidas e assumir inteira responsabilidade pelo funcionamento do sistema.

Como a obra ocorrerá com o prédio em funcionamento os serviços deverão ser programados previamente com a fiscalização para liberação das áreas. Em ambientes onde não possa ser liberada a área durante o expediente, os serviços devem ser executados no período noturno e finais de semana.

17.1.7 GENERALIDADES

17.1.7.1 Sistema de Esgoto



Senemig Engenharia

A instalação será executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT, com os códigos e posturas dos órgãos oficiais competentes que jurisdicionem a localidade onde será executada a obra e com o projeto e especificações respectivos.

As instalações prediais de esgoto sanitário devem ser executadas de modo a permitir rápido escoamento dos dejetos, vedar a passagem de gases das tubulações para o interior da edificação, não permitir vazamento ou formação de depósitos no interior das tubulações, impedir a contaminação da água potável.

Para a instalação de esgoto serão utilizados tubos de PVC (cloreto de polivinila) com juntas do tipo PBA (ponta e bolsa para soldar). Os tubos serão testados com a pressão mínima de 5 Mpa (50 Kg/cm²).

As tubulações que correrem embutidas nas paredes ou rebaixos de pisos nunca poderão ficar rigidamente embutidas em lajes ou vigas de concreto, quando indispensável, serão alojadas em reentrâncias previamente previstos na estrutura. Para que as tubulações ultrapassem elementos estruturais deverão ser feitas perfurações em diâmetros superiores ao diâmetro externo da tubulação. Medidas deverão ser tomadas para que não sofram esforços decorrentes de recalque ou deformações estruturais e para que fique assegurada a possibilidade de dilatações e contrações.

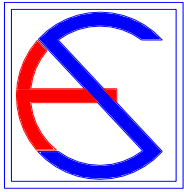
Em instalações enterradas, a tubulação deve ficar, no mínimo a 0,80m onde houver tráfego e no mínimo a 0,60m nos demais casos. As canalizações deverão ser assentes em terreno resistente ou sobre embasamento adequado, com recobrimento de 0,60m, no mínimo. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde a canalização esteja sujeita a fortes compressões ou choques, ou nos trechos situados em áreas edificadas, a tubulação deverá ter proteção adequada. Em torno da tubulação, nos alicerces ou paredes por ela atravessados, deverá haver a necessária folga para que eventual recalque do edifício não venha prejudicá-la.

As valas para receber as canalizações serão escavadas segundo as linhas de eixo, sendo respeitados os alinhamentos indicados no projeto. Qualquer excesso de escavação ou depressão no fundo das valas, deverá ser preenchido com material de primeira qualidade (areia, argila etc).

Nos aterros firmes, o fundo da vala deverá ter uma depressão junto à bolsa para assentamento desta, devendo o corpo da tubulação ser apoiado sobre o berço que abranja um setor de 90° da seção transversal.

Assentadas as tubulações, será a vala preenchida com camadas de aterro de 0,30m bem apiloado. Para a primeira camada, a terra deverá ser selecionada, verificando-se que não contenha pedras ou outros materiais estranhos que possam afetar os tubos.

As canalizações de esgoto não deverão ser instaladas imediatamente acima de reservatórios de água.



Senemig Engenharia

As cavas abertas no solo, para assentamento das canalizações, só poderão ser fechadas após a verificação, pela fiscalização da obra, das condições das juntas, tubos, proteção dos mesmos, níveis de declividade.

As declividades indicadas no projeto serão consideradas como mínimas, devendo ser procedida uma verificação geral dos níveis, até a rede urbana, antes da instalação dos coletores.

A declividade mínima admitida para as tubulações será de 2% ou 20mm/m.

Os tubos serão assentes com a bolsa voltada em sentido oposto ao de escoamento.

As extremidades das tubulações serão vedadas até a montagem dos aparelhos sanitários, com bujões de roscas ou plugues, convenientemente apertados, sendo vedado o emprego de buchas de papel ou madeira, para tal fim.

Os tubos de queda deverão ser entroncados nas colunas de ventilação.

Toda a tubulação de ventilação deve ser instalada de modo que qualquer líquido que porventura nela venha a ter ingresso possa escoar-se completamente por gravidade para dentro do tubo de queda, ramal de descarga ou desconector em que o ventilador tem origem.

A ligação de um tubo ventilador a uma tubulação horizontal deve ser feita acima do eixo da tubulação, elevando-se o tubo ventilador até 15 cm, ou mais, acima do nível de transbordamento da água do mais alto dos aparelhos servidos.

O tubo ventilador primário e a coluna de ventilação devem ser verticais e, sempre que possível, instalados em um único alinhamento reto. Quando for impossível evitar mudanças de direção, elas devem ser feitas mediante curvas de ângulos central não superior a 90°.

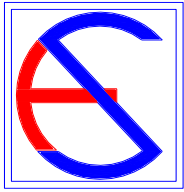
A extremidade do tubo ventilador primário e coluna de ventilação devem estar situados acima da cobertura.

As caixas de inspeção devem ter profundidade máxima de 1,00m. De forma prismática de base quadrada com dimensões internas de 0,60m, com tampa facilmente removível e permitindo perfeita vedação. Com o fundo provido de canaletas em cimentado liso com caimento para a saída, para rápido escoamento e evitando a formação de depósitos.

Toda a tubulação deverá ser inspecionada e ensaiada antes de entrar em funcionamento.

Depois de assentada a tubulação e antes da colocação dos aparelhos, deve ser verificada a existência de vazamentos por meio de testes de água. Após a colocação dos aparelhos a instalação deve ser submetida à prova de fumaça.

Para a execução do primeiro ensaio, a água deve ser introduzida na abertura da parte mais alta da instalação como um todo até o seu transbordamento e todas as aberturas das partes mais baixas devem ser taponadas.



Senemig Engenharia

A água deve permanecer por no mínimo 15 minutos e verificado se há vazamentos. Este ensaio é feito de modo que a pressão estática da água na parte mais baixa não exceda 6m CA.

No ensaio por seções, cada seção com uma altura máxima de 3m deve ser enchidas com água pela abertura mais alta do conjunto, devendo as demais aberturas serem taponadas. A pressão deve ser mantida por 15 minutos no mínimo.

17.1.7.2. Sistema de Água Fria

A instalação será executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT, com os códigos e posturas dos órgãos oficiais competentes que jurisdicionem a localidade onde será executada a obra e com o projeto e especificações respectivos.

As colunas de canalização correrão embutidas nas alvenarias, salvo quando em prumadas ou outros espaços previstos para este fim, devendo, neste caso, serem fixadas de 3 em 3 metros no mínimo.

Nos casos em que as canalizações devam ser fixadas em paredes ou suspensas em lajes, os tipos, dimensões e quantidades dos elementos suportantes ou de fixação, como braçadeiras, perfilados "U", bandejas, etc, serão determinados de acordo com o diâmetro, peso e posição das tubulações.

As tubulações correrão embutidas nas paredes, vazios ou lajes rebaixadas, evitando-se sua inclusão no concreto.

As tubulações nunca poderão ficar rigidamente embutidas em lajes ou vigas de concreto. Para ultrapassar esses obstáculos deverão ser feitas perfurações em diâmetros superiores ao diâmetro externo da tubulação.

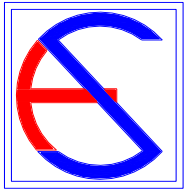
As furações, rasgos e aberturas necessárias em elementos da estrutura de concreto armado serão locadas e tomadas com tacos, buchas ou bainhas da concretagem.

As tubulações não deverão em nenhuma hipótese sofrer esforços decorrentes de recalque ou deformações estruturais e também de dilatações e contrações da estrutura.

As tubulações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 1% no sentido do escoamento, não se admitindo o sentido inverso.

As tubulações enterradas terão recobrimento de no mínimo 0,50m sob leito de vias trafegáveis e de 0,30m nos demais casos. Não poderão passar dentro de fossas, poços absorventes, poços de visitas, caixas de inspeção ou valas e deverão ser protegidas contra eventuais acessos de água poluída.

No caso de tubos enterrados, deverá ser levado em conta que o leito esteja isento de pedras ou aresta vivas. O material de envolvimento deverá ser firme, dando-se



Senemig Engenharia

preferência a areia, para conservar a elasticidade longitudinal do tubo, razão pela qual não se recomenda o envolvimento direto com concreto magro.

Sob nenhuma hipótese deverão ser feitas curvas forçadas nas canalizações. Para conseguir ângulos perfeitos deverão ser usadas peças apropriadas para este fim.

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos todas as extremidades livres das canalizações deverão ficar protegidas com tampões apropriados, não admitindo o uso de buchas de madeira ou papel.

As tubulações de distribuição de água serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa, lentamente cheias de água, para eliminação completa de ar, em seguida, submetida à prova de pressão interna.

Essa prova será feita com água sob pressão 50% superior à pressão estática máxima na instalação, não devendo descer, em ponto algum da canalização, a menos de 1 Kg/cm². A duração da prova será de 6 horas no mínimo.

Nos tubos com juntas roscáveis a abertura de roscas deverá ser feita de tal forma que seja possível rosqueá-las com relativa facilidade, para tal deverão ser utilizadas tarraxas com cabeçotes e cossinetes específicos para cada rosca. O corte dos tubos deverá ser feito rigorosamente em esquadro, para que a rosca não se desenvolva torta. As roscas deverão ser concêntricas à periferia do tubo.

A vedação da rosca deverá ser feita por meio de um vedante adequado sobre os filetes: fita Teflon ou similar.

Quando forem utilizadas conexões de metal, a vedação será feita com vedante adequado para tal fim.

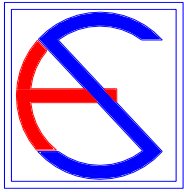
Nos tubos com juntas soldáveis não será admitido a abertura de roscas.

Para a execução da solda primeiro lixa-se a ponta do tubo e a bolsa da conexão por meio de lixa d'água, em seguida limpa-se com solução própria as partes lixadas, logo após aplica-se adesivo, uniformemente, nas duas partes a serem soldadas, encaixando-se rapidamente e removendo o excesso com solução própria.

Antes da solda deverá ser marcada a profundidade da bolsa sobre a ponta do tubo, para a perfeição do encaixe, que deverá ser bastante justo, uma vez que a ausência de pressão não estabelece a soldagem.

17.2 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Todos os materiais a empregar nas obras serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e satisfarão rigorosamente às condições estipuladas nestas especificações.



Senemig Engenharia

O CONTRATADO só poderá usar qualquer material depois de submetê-lo ao exame e aprovação da FISCALIZAÇÃO, a quem caberá impugnar o seu emprego, quando em desacordo com as Especificações.

Cada lote ou partida de material deverá, além de outras averiguações, ser comparado com a respectiva amostra, previamente aprovada.

As amostras de materiais aprovadas pela FISCALIZAÇÃO, depois de convenientemente autenticadas por esta e pelo CONTRATADO, serão cuidadosamente conservadas no canteiro de obras até o fim dos trabalhos, de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Obriga-se o CONTRATADO a retirar do recinto das obras os materiais porventura impugnados pela FISCALIZAÇÃO, dentro de 72 horas, a contar da Ordem de Serviço atinente ao assunto, sendo expressamente proibido manter no recinto das obras quaisquer materiais que não satisfaçam a estas Especificações.

Será obrigatória a apresentação de notas fiscais de todos os equipamentos e materiais a empregar nas instalações, do comprovante de qualidade e das especificações obedecendo rigorosamente às condições definidas no projeto.

Considera-se que materiais ou equipamentos apresentam equivalência técnica se desempenham IDÊNTICAS FUNÇÕES NA SUA CONCEPÇÃO CONSTRUTIVA, as MESMAS CARACTERÍSTICAS E ROBUSTEZ exigidas na especificação ou no serviço que a eles se destinam e os fabricantes tenham Certificados de Qualidade ISO 2002 e selos INMETRO.

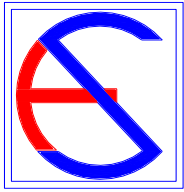
Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados neste Caderno, a substituição obedecerá ao disposto nos itens subseqüentes e só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, da FISCALIZAÇÃO, para cada caso particular e será regulada pelo critério de analogia definido a seguir.

Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia total ou equivalência técnica se desempenham idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características exigidas na Especificação ou no Serviço que a eles se refiram;

Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia parcial ou semelhança se desempenham idêntica função construtiva, mas não apresentam as mesmas características exigidas na Especificação ou no Serviço que a eles se refiram;

Na eventualidade de uma equivalência técnica, a substituição se processará sem haver compensação financeira para as partes, o PROPRIETÁRIO ou o CONTRATADO.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450
Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

Na eventualidade de uma semelhança, a substituição se processará com a correspondente compensação financeira para uma das partes, o PROPRIETÁRIO ou o CONTRATADO, conforme contrato.

O critério de analogia referido será estabelecido em cada caso pela FISCALIZAÇÃO, sendo objeto de registro no "Diário de Obras" ou Ordens de Serviço.

Nas Especificações, a identificação de materiais ou equipamentos por determinada marca implica, apenas, a caracterização de uma analogia, ficando a distinção entre equivalência técnica e semelhança subordinada ao critério de analogia estabelecido conforme item anterior.

A consulta sobre analogia envolvendo equivalência técnica ou semelhança será efetuada em tempo oportuno pelo CONTRATADO, não admitindo o PROPRIETÁRIO, em nenhuma hipótese, que dita consulta sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

17.2.1 - ÁGUA FRIA

17.2.1.1 - TUBO EM PVC RÍGICO COM JUNTA ELÁSTICA

- Indicações: Serão utilizados tubos em PVC em todos os pavimentos da edificação, nas prumadas verticais e redes externas, conforme Projeto Executivo de Instalações Hidrossanitárias.

17.2.1.2 - TUBO EM PVC RÍGICO CLASSE 15

- Indicações Serão utilizados tubos em PVC classe 15 para os drenos de ar condicionado, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Tubos em PVC soldável rígido, classe 15, pressão de serviço 7,5 Kgf/cm² de fabricação TIGRE, AKROS FORTILIT ou equivalente técnico.

Material: PVC ponta e bolsa soldável, rígido

Classe: 15

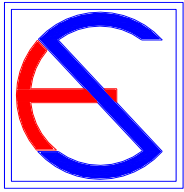
Pressão máxima de serviço: 7.5 kgf/cm²

Temperatura à pressão max. de serviço: 20° C

Tipo de Conexão: Soldável

Cor: Marrom

Bitolas: 20, 25, 32, 40, 50, 60, 75, 85, 110mm.



Senemig Engenharia

- Processo Executivo: Deverão ser previstos inspeções em todos os pontos crítico por venturas existentes; A declividade mínima das redes horizontais deverá ser 0,5%;
Planilha de preços: 75051/002U

Normas Aplicáveis: EB-1892/77 (NBR 5648)

- Processo Executivo: Os cortes devem ser executados em perfeito esquadro e possuírem a rebarba removida antes da execução de qualquer conexão.
Obedecer às determinações do fabricante no que concerne ao espaçamento máximo de suportes e fixações para evitar a ocorrência de flechas.
Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.
Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.
Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.
Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.
Não pressurizar a rede antes de vinte e quatro horas após a execução da solda.
Toda rede deve ser testada hidrosticamente, de acordo com a determinação da norma brasileira.
Nunca abrir bolsas ou aquecer a tubulação sob qualquer argumento.
Toda rede deverá ser rigorosamente ancorada nos pontos de inflexão, derivação ou mudança de direção ou nível.
Nenhuma rede poderá ser solidária com a estrutura da edificação

17.2.1.3 - ADAPTADOR PVC SOLDÁVEL CURTO PARA REGISTRO

- Indicações: Serão utilizados adaptadores PVC soldável curto nas conexões de registros e outros equipamentos roscáveis com a rede de PVC.

- Material: Adaptador em PVC PBS Classe 20, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável, rígido

Classe: 20

Pressão máxima de serviço: 7.5 kgf/cm²

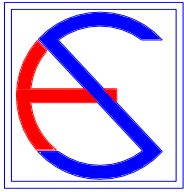
Temperatura à pressão max. de serviço 20° C

Tipo de Conexão: Soldável / roscável

Cor: marrom

Bitolas: 20x1/2", 25x3/4", 32x1", 40x1.1/4", 50x1.1/2", 60x2", 75x2.1/2", 85x3", 110x4"

Normas Aplicáveis: EB-1892/77 (NBR 5648)



Senemig Engenharia

- Processo Executivo: Usar fita Teflon nas roscas de modo a garantir a perfeita vedação. Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

Não pressurizar a rede antes de vinte e quatro horas após a execução da solda.

Toda rede deve ser testada hidrosticamente, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Ancorar os registros ou equipamentos de modo a não transferir esforços para as tubulações.

Planilha de preços: 75051/002U

17.2.1.4 - JOELHO 90° PVC SOLDÁVEL

- Indicações: Serão utilizados joelhos 90° em PVC PBS Classe 20 nas mudanças de direção de tubulações de PVC soldável, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Joelhos 90° em PVC PBS Classe 20, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável, rígido

Classe: 20

Pressão máxima de serviço: 7.5 kgf/cm²

Temperatura à pressão max. de serviço: 20° C

Tipo de Conexão: Soldável

Cor: Marrom

Bitolas: 20, 25, 32, 40, 50, 60, 75, 85, 110 mm

Normas Aplicáveis: EB-1892/77 (NBR 5648)

- Processo Executivo: Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

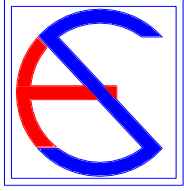
Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

Não pressurizar a rede antes de vinte e quatro horas após a execução da solda.

Toda rede deve ser testada hidrosticamente, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

Planilha de preços: 75051/002U

17.2.1.5 - JOELHO PVC SOLDÁVEL COM ROSCA E BUCHA DE LATÃO, AZUL

- Indicações: Serão utilizados joelhos em pvc nas conexões com equipamentos roscáveis, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Joelho em PVC PBS Classe 20, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável, rígido

Classe: 20

Pressão máxima de serviço: 7.5 kgf/cm²

Temperatura à pressão max. de serviço: 20° C

Tipo de Conexão: Soldável

Cor: Marrom

Bitolas: Variável com o fabricante

Normas Aplicáveis: EB-1892/77 (NBR 5648)

- Processo Executivo: Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

Não pressurizar a rede antes de vinte e quatro horas após a execução da solda.

Toda rede deve ser testada hidrosticamente, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Planilha de preços: 75051/002U

17.2.1.6 - TÊ PVC SOLDÁVEL

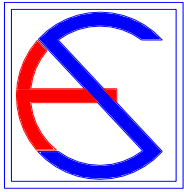
- Indicações: Serão utilizados têes em PVC nas derivações em redes de PVC soldável, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Te em PVC PBS Classe 20, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável, rígido

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

Classe: 20
Pressão máxima de serviço: 7.5 kgf/cm²
Temperatura à pressão max. de serviço: 20° C
Tipo de Conexão: Soldável
Cor: Marrom
Bitolas: Variável com o fabricante

Normas Aplicáveis: EB-1892/77 (NBR 5648)

- Processo Executivo: Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.
Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.
Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.
Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.
Não pressurizar a rede antes de vinte e quatro horas após a execução da solda.
Toda rede deve ser testada hidrostaticamente, de acordo com a determinação da norma brasileira.
Planilha de preços: 75051/002U

17.2.1.7 - REGISTRO DE GAVETA COM ACABAMENTO CROMADO

- Indicações: Serão utilizados registros de gaveta nos sanitários, cozinhas e copas, pois devido ao acabamento cromado, é possível a escolha da linha de acordo com a decoração do mesmos.

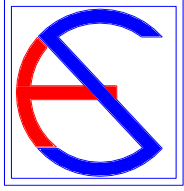
Os registros de gaveta cromados são utilizados para controle de fluxos hídricos, possibilitando manutenção e reparos das instalações hidráulicas dos sanitários, cozinhas e copas.

- Material: Registro de gaveta, modelo 1509, da DECA, Docol, Fabrimar ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: Bronze
Classe: 125 PSI
Acabamento: Cromado com canopla
Bitolas: Indicada no projeto

Normas Aplicáveis:
MSS-SP-37 (Manufactures Standardization Society), BS 1952: 1956 (British Standart Institute), WW-V-54D (Federal Specifications-U.S.A.), ABNT-NB-96, ASTM-B-584 liga844, BS 1400 LG nº1 ou ABNT-NB-96 Liga nº 11.
Planilha de preços: 74176/001U

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450
Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



17.2.1.8 - ENGATE FLEXÍVEL PVC

- Indicações: Será utilizado engate flexível em PVC nas Redes Prediais de Água potável, na ligação de equipamentos ao ponto de água.

- Material: Engate flexível em PVC, modelo AS 01, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: Polietileno

Conexão: Roscável

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50°C

Bitolas: 1/2"x30cm; 1/2"x40cm; 1/2"x50cm;

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: Não utilizar na ligação de caixas de descarga de embutir. Utilizar fita teflon para vedação da rosca, com superposição mínima de 5 voltas. Evitar retorcer o engate no momento da instalação. Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira. Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

17.2.2- ESGOTO

17.2.2.1- TUBO PVC PBV PARA ESGOTO SANITÁRIO PREDIAL

- Indicações: Deverão ser usados tubos em PVC PBV nos Sub-ramais, ramais e prumadas de esgoto primário e ventilação de esgoto predial, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Tubos em PVC ponta e bolsa com virola, rígido, PVC PBV esgoto primário, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC ponta e bolsa com virola, rígido

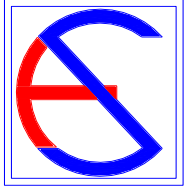
Temperatura em uso contínuo: 50o C

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Tipo de Conexão: Soldável e anel de borracha

Cor: Branca

Bitolas: 50 75 e 100 mm.



Senemig Engenharia

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: Os cortes devem ser executados em perfeito esquadro e possuírem a rebarba removida antes da execução de qualquer conexão.
Obedecer às determinações do fabricante no que concerne ao espaçamento máximo de suportes e fixações para evitar a ocorrência de flechas.
Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.
Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.
Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.
Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.
No caso de conexões elásticas usar anel de borracha, instalado com pasta lubrificante.
Jamais usar sabão em substituição ao lubrificante.
Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.
Nunca abrir bolsas ou aquecer a tubulação sob qualquer argumento.
Toda rede deverá ser rigorosamente ancorada nos pontos de inflexão, derivação ou mudança de direção ou nível.
Nenhuma rede poderá ser solidária com a estrutura da edificação
Planilha de preços: 74165/001U; 74165/002U; 74165/004U

17.2.2.2- TUBO PVC PBV PARA ESGOTO SECUNDÁRIO PREDIAL

- Indicações: Deverão ser usados tubos em PVC PBV nos Sub-ramais, ramais e prumadas de esgoto secundário predial, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

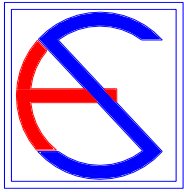
- Material: Tubos em PVC PBS esgoto secundário, modelo EG 28, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC ponta e bolsa, rígido
Temperatura em uso contínuo: 50° C
Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC
Tipo de Conexão: Soldável
Cor: Branca
Bitolas: 40mm.

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: Os cortes devem ser executados em perfeito esquadro e possuírem a rebarba removida antes da execução de qualquer conexão.
Obedecer às determinações do fabricante no que concerne ao espaçamento máximo de suportes e fixações para evitar a ocorrência de flechas.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450
Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Nunca abrir bolsas ou aquecer a tubulação sob qualquer argumento.

Toda rede deverá ser rigorosamente ancorada nos pontos de inflexão, derivação ou mudança de direção ou nível.

Nenhuma rede poderá ser solidária com a estrutura da edificação.

Planilha de preços: 74165/001U; 74165/002U; 74165/004U

17.2.2.2- CURVA 87° 30' PVC CURTA SÉRIE R COM BOLSAS PARA PÉS DE COLUNAS DE ESGOTO SANITÁRIO

- Indicações: Serão utilizadas curva em pvc curta nas redes prediais de esgoto sanitário primário, coletores e sub-coletores, onde será necessário evitar o uso de joelhos, e em "pés" de prumadas, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Curva em PVC soldável rígido modelo SR 05, do fabricante Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Conexão: Ponta e Bolsa com Virola

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50° C

Bitolas: 75mm; 100mm; 150mm;

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: A conexão em prumadas obrigatoriamente deverá ser executada com anel de borracha.

Conexões horizontais, podem ser executadas com solda PVC.

Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

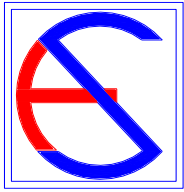
Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

A execução de conexão elástica com anel de borracha, deve ser executada com o uso de pasta lubrificante.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

Jamais usar sabão, vaselina, óleo, graxa ou derivados de petróleo em substituição à este material.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

Planilha de preços: 74165/001U; 74165/002U; 74165/004U

17.2.2.3- JOELHO 45° E 90° PVC

- Indicações: Serão utilizados joelhos 45° e joelhos 90° em pvc soldável rígido nas Redes Prediais de Esgoto Sanitário Predial, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Joelho 45° e joelho 90° em PVC PBV soldável rígido, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Conexão: Ponta e Bolsa com Virola

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50° C

Bitolas: 40mm; 50mm; 75mm; 100mm; 150mm

- Processo Executivo: A conexão em prumadas obrigatoriamente deverá ser executada com anel de borracha.

Conexões horizontais podem ser executadas com solda PVC.

Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

A execução de conexão elástica com anel de borracha, deve ser executada com o uso de pasta lubrificante. Jamais usar sabão, vaselina, óleo, graxa ou derivados de petróleo em substituição à este material.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

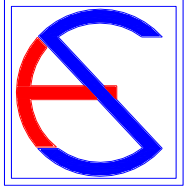
Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

Planilha de preços: 74165/001U; 74165/002U; 74165/004U

17.2.2.4- JUNÇÃO SIMPLES PVC PARA ESGOTO SANITÁRIO

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

- Indicações: Serão utilizadas junções simples em pvc soldável rígido nas Redes Prediais de Esgoto Sanitário Primário, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Junção simples em PVC PBV soldável rígido, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, modelo EG 07, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Conexão: Ponta e Bolsa com Virola

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50°C

Bitolas: 50x50mm, 75x50mm; 75x75mm; 100x50mm 100x75mm; 100x100mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: A conexão em prumadas obrigatoriamente deverá ser executada com anel de borracha.

Conexões horizontais, podem ser executadas com solda PVC.

Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

A execução de conexão elástica com anel de borracha, deve ser executada com o uso de pasta lubrificante. Jamais usar sabão, vaselina, óleo, graxa ou derivados de petróleo em substituição à este material.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

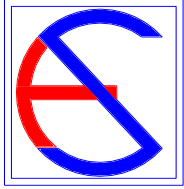
Planilha de preços: 74165/001U; 74165/002U; 74165/004U

17.2.2.5- BUCHA DE REDUÇÃO LONGA PARA ESGOTO SECUNDÁRIO

- Indicações: Serão utilizadas buchas de redução longa nas Redes Prediais de Esgoto Sanitário Secundário, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

- Material: Bucha de redução longa em PVC soldável rígido, modelo EG 46, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Conexão: Ponta e Bolsa com Virola

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50° C

Bitolas: 50mm x 40mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

Planilha de preços: 74165/001U; 74165/002U; 74165/004U

17.2.2.6- VEDAÇÃO PARA SAÍDA DE VASO SANITÁRIO

- Indicações: Deverá ser utilizada vedação entre a bacia sanitária e a tubulação de saída do esgoto sanitário, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Vedação para saída de vaso sanitário, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, modelo EG 27, com as seguintes características técnicas:

Material: Borracha

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50o C

Bitola: 100mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: Jamais "atacar" o vaso sanitário com o piso sob qualquer argumento.

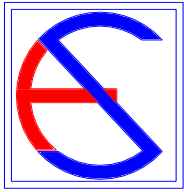
A superfície do tubo deve estar perfeitamente nivelada com o piso.

Na instalação obedecer rigorosamente às determinações do fabricante

17.2.2.7- ADAPTADOR PVC PARA SIFÃO METÁLICO COM ANEL DE BORRACHA

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

- Indicações: Serão utilizados adaptadores PVC para sifão nas Redes Prediais de Esgoto Sanitário Secundário, na conexão de sifões metálicos com a rede de PVC.
- Material: Adaptador em PVC Soldável Rígido, modelo EG 73, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido
Conexão: Ponta e Bolsa com Virola
Cor: Branca
Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC
Temperatura em uso contínuo: 50° C
Bitolas: 40mm x 1.1/2"

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

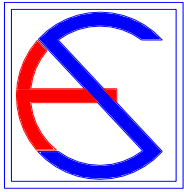
- Processo Executivo: Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.
Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.
Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.
Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.
Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.
Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.
Na instalação da junta elástica usar pasta lubrificante conforme determinação do fabricante.

17.2.2.8- TÊ PVC PARA ESGOTO SANITÁRIO

- Indicações: Serão utilizados têes em pvc nas Redes Prediais de Esgoto Sanitário Primário, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.
- Material: Tê de PVC soldável rígido, modelo EG 10, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido
Conexão: Ponta e Bolsa com Virola
Cor: Branca
Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC
Temperatura em uso contínuo: 50° C
Bitolas: 50x50mm, 75x50m; 75x75mm; 100x50mm; 100x75mm; 100x100mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)



Senemig Engenharia

- Processo Executivo: A conexão em prumadas obrigatoriamente deverá ser executada com anel de borracha.

Conexões horizontais, podem ser executadas com solda PVC.

Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

A execução de conexão elástica com anel de borracha, deve ser executada com o uso de pasta lubrificante. Jamais usar sabão, vaselina, óleo, graxa ou derivados de petróleo em substituição à este material.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

Planilha de preços: 74165/001U; 74165/002U; 74165/004U

17.2.2.9- ANEL DE BORRACHA PARA TUBO E CONEXÕES DE PVC

- Indicações: Serão utilizados anéis de borracha nas Redes Prediais de Esgoto Sanitário Primário, onde for necessário se manter a junta elástica ou desmontável, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Anel de borracha para tubo e conexões de pvc, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: Borracha Sintética ou Natural

Temperatura em uso contínuo: 50° C

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Cor: Preta

Bitolas: 40; 50; 75; 100; 125; 150; 200; 250; 300; 350 e 400mm.

Normas Aplicáveis: NBR 7362 da ABNT

- Processo Executivo: Usar pasta lubrificante na instalação dos anéis de borracha.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Obedecer rigorosamente às determinações do fabricante na instalação

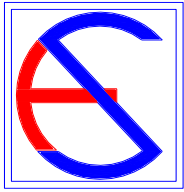
Planilha de preços: 74165/001U; 74165/002U; 74165/004U

17.2.3- ACESSÓRIOS

17.2.3.1- CAIXAS E RALOS:

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

- O corpo das caixas e ralos sifonados será em PVC soldável rígido com temperatura em uso contínuo de 50°C com grelha e guarnição cromadas de fabricação TIGRE, AKROS, FORTILIT ou equivalente técnico;
- As caixas sifonadas oriundas de mictórios deverão possuir tampa cega cromada;
- Os ralos hemisféricos serão do tipo “abacaxi” com saídas conforme projeto gráfico, serão em ferro fundido de fabricação METALÚRGICA BRIANT ou EQUIVALENTE TÉCNICO;
- As caixas de gordura terão as dimensões indicadas em projeto, serão construídas em alvenaria, impermeabilizadas interna e externamente. No seu nível superior possuirá um tampão articulado em ferro fundido para inspeção e limpeza;
- Note-se que as dimensões apresentadas não levam em conta o nível de chegada das tubulações que terão função da declividade, portanto as cotas indicadas se referem ao volume útil das caixas;
- As caixas de inspeção serão construídas em tijolo maciço, sobre base de concreto, revestidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, e deverão ser executadas de tal maneira, que não permitam formação de depósitos;
- Os tampões das caixas de inspeção projetadas deverão ser em ferro fundido com capacidade de carga compatível com a solicitação;
- As caixas de inspeção até a profundidade de 1,00m serão de 0,60x0,60m e acima desta, serão de 1,10x1,10m ou conforme exijam as condições locais.
- Planilha de preços: 14.001.000014.SER

17.2.3.2- CAIXA SIFONADA COM GRELHA

17.2.3.2.1- CORPO DE CAIXA SIFONADA

- Indicações: Será utilizado corpo de caixa sifonada nas Redes Prediais de Esgoto, banheiros, cozinhas, áreas, terraços etc , conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Corpo de caixa sifonada em PVC soldável rígido, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Conexão: Ponta

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50o C

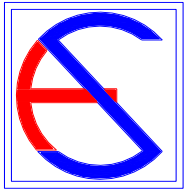
Bitolas: 100 x 100 x 50mm; 100 x 150 x 50mm; 150 x 150 x 50mm.

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

Atenção especial deve ser dada ao encontro da impermeabilização com o corpo da caixa.

Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

Planilha de preços: 14.001.000014.SER

17.2.3.2.1- PROLONGAMENTO PARA CAIXA SIFONADA

- Indicações: Será utilizado prolongamento para caixa sifonada nas Redes Prediais de Esgoto, no prolongamento de caixas secas e sifonadas, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Prolongamento de caixa sifonada em PVC soldável rígido, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, modelo CX 51, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Conexão: Ponta

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50o C

Comprimento padrão: 3000mm

Bitolas: 100; 150; 250mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: A execução das soldas, devem ser precedidas de lixamento da superfície do tubo e conexão, com lixa d'água número 100, limpeza com solução limpadora, e adição de solda para PVC, de acordo com a recomendação do fabricante.

Atenção especial deve ser dada ao encontro da impermeabilização com o corpo da caixa, e do prolongamento.

O prolongamento deverá ser cortado de forma retilínea e de modo a prover um perfeito nivelamento entre a grelha / porta grelha com o piso do ambiente.

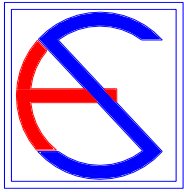
Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

17.2.3.3- GRELHAS OU GRADES

17.2.3.3.1- GRELHA REDONDA

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

- Indicações: Será utilizada grelha redonda nas Redes Prediais de Esgoto, para instalação em porta grelhas de caixas e ralos de esgoto sanitário, e drenagem pluvial, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Grelha redonda, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Cor: Branca / Cromada

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50°C

Bitolas: 100mm; 150mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

OBS: Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

17.2.3.3.1- PORTA GRELHA QUADRADO PARA GRELHA QUADRADA

- Indicações: Será utilizado porta grelha quadrado nas Redes Prediais de Esgoto, para permitir a instalação da grelha nas caixas ou ralos, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Porta grelha quadrado para grelha quadrada, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, modelo CX 65, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Cor: Branca / Cinza / Cromado

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50o C

Bitolas: 100; 150mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: Atenção especial deve ser dada ao encontro da impermeabilização com o corpo da caixa, e do prolongamento, e porta grelha.

Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante

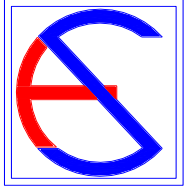
Planilha de preços: 14.001.000014.SER

17.2.3.3.3- PORTA GRELHA QUADRADO PARA GRELHA REDONDA

- Indicações:

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

Será utilizado porta grelha quadrado nas Redes Prediais de Esgoto, para permitir a instalação da grelha nas caixas ou ralos, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material:

Porta grelha quadrado para grelha redonda, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, modelo CX 63, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Cor: Branca / Cinza

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50o C

Bitolas: 100mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: Atenção especial deve ser dada ao encontro da impermeabilização com o corpo da caixa, e do prolongamento, e porta grelha.

Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

Planilha de preços: 14.001.000014.SER

17.2.4- PASTA LUBRIFICANTE PARA CONEXÕES DE TUBOS DE PVC

- Indicações: Será utilizada pasta lubrificante nas Redes Prediais de Esgoto Sanitário Primário, na inspeção de prumadas, mudanças de direção e onde é impossível a utilização de caixas de inspeção, conforme Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

- Material: Pasta lubrificante, modelo EG 93, da Tigre, Fortilit, Cande ou equivalente técnico, com as seguintes características técnicas:

Material: PVC soldável Rígido

Conexão: Ponta e Bolsa com Virola

Cor: Branca

Estabilidade dimensional: Menor que 5% a 140 +/- 5oC

Temperatura em uso contínuo: 50o C

Bitolas: 100x75mm

Normas Aplicáveis: EB-608/77 (NBR 5688) e EB-19/83 (NBR 8160)

- Processo Executivo: A conexão em prumadas obrigatoriamente deverá ser executada com anel de borracha.

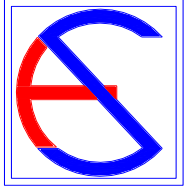
Conexões horizontais, podem ser executadas com solda PVC.

Por meio de uma lixa d'água, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, objetivando aumentar área de ataque do adesivo.

Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450

Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br



Senemig Engenharia

Distribuir uniformemente o adesivo com um pincel.

Encaixar as partes e remover qualquer excesso de adesivo.

A execução de conexão elástica com anel de borracha, deve ser executada com o uso de pasta lubrificante. Jamais usar sabão, vaselina, óleo, graxa ou derivados de petróleo em substituição à este material.

Toda rede deve ser testada, de acordo com a determinação da norma brasileira.

Na execução das conexões obedecer rigorosamente às determinações do fabricante.

Deve ser deixado livre acesso e fácil operação no ponto de inspeção.

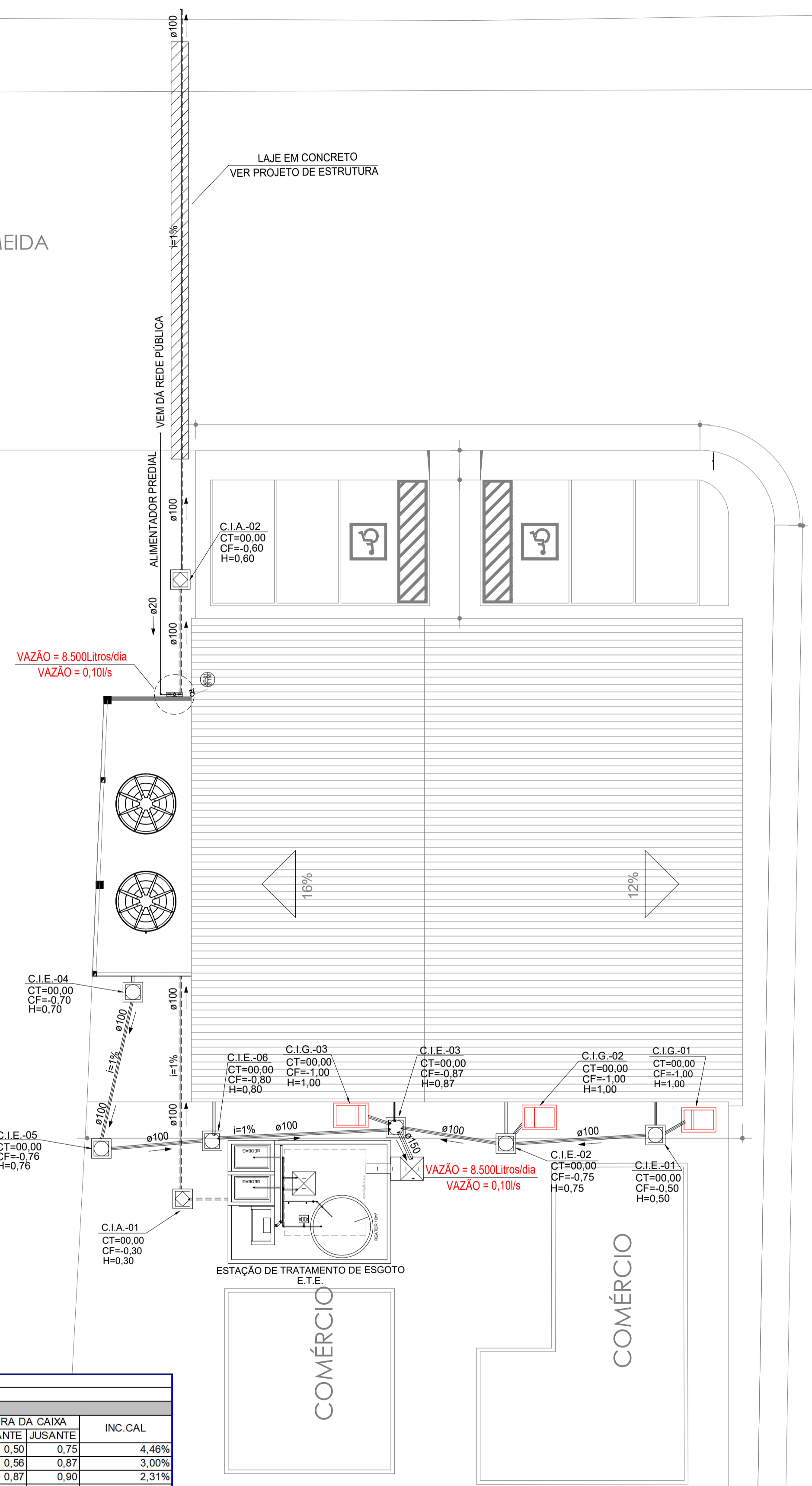
Arqto Eduardo Alves da Costa Castro
CAU: Registro Nacional: 00A1467409 E

Av. Luiz Tarquínio Pontes, 1.904 Sala 01-A, Pitangueiras, Lauro de Freitas, BA - CEP 42.701-450
Fone 3350-9350 senemig@senemig.com.br

RIO UNA

AVENIDA MARITA ALMEIDA

CENTRO



PLANTA BAIXA - SITUAÇÃO
ESCALA: 1/125

LEGENDA:	DESCRIÇÃO:
	TUBO DE QUEDA - ESGOTO CONVENCIONAL
	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	COLUNA DE VENTILAÇÃO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL EM PVC VINILFORT -PELO ENTRE FORRO OU TETO, SALVO QUANDO INDICADO.
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL EM PVC VINILFORT - PELO PISO E OU ENTERRADO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO EM PVC SÉRIE NORMAL - PELO PISO
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO EM PVC SÉRIE NORMAL - PELO PISO, SALVO QUANDO INDICADO.
	TUBULAÇÃO DE DRENO DE ARCONDICIONADO EM PVC MARROM PELO ENTRE-FORRO
	TUBULAÇÃO DE DRENO DE ARCONDICIONADO EM PVC MARROM PELO PISO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO À VÁCUO EM PVC MARROM - PELO PISO, SALVO QUANDO INDICADO.
	CAIXA DE PASSAGEM/INSPEÇÃO PARA ESGOTO
	CAIXA DE BRITA PARA ÁGUAS PLUVIAIS
	CAIXA SINFONADA/GORDURA
	PONTO DE DRENO DE AR CONDICIONADO
	RALO HEMISFÉRICO EM FERRO FUNDIDO

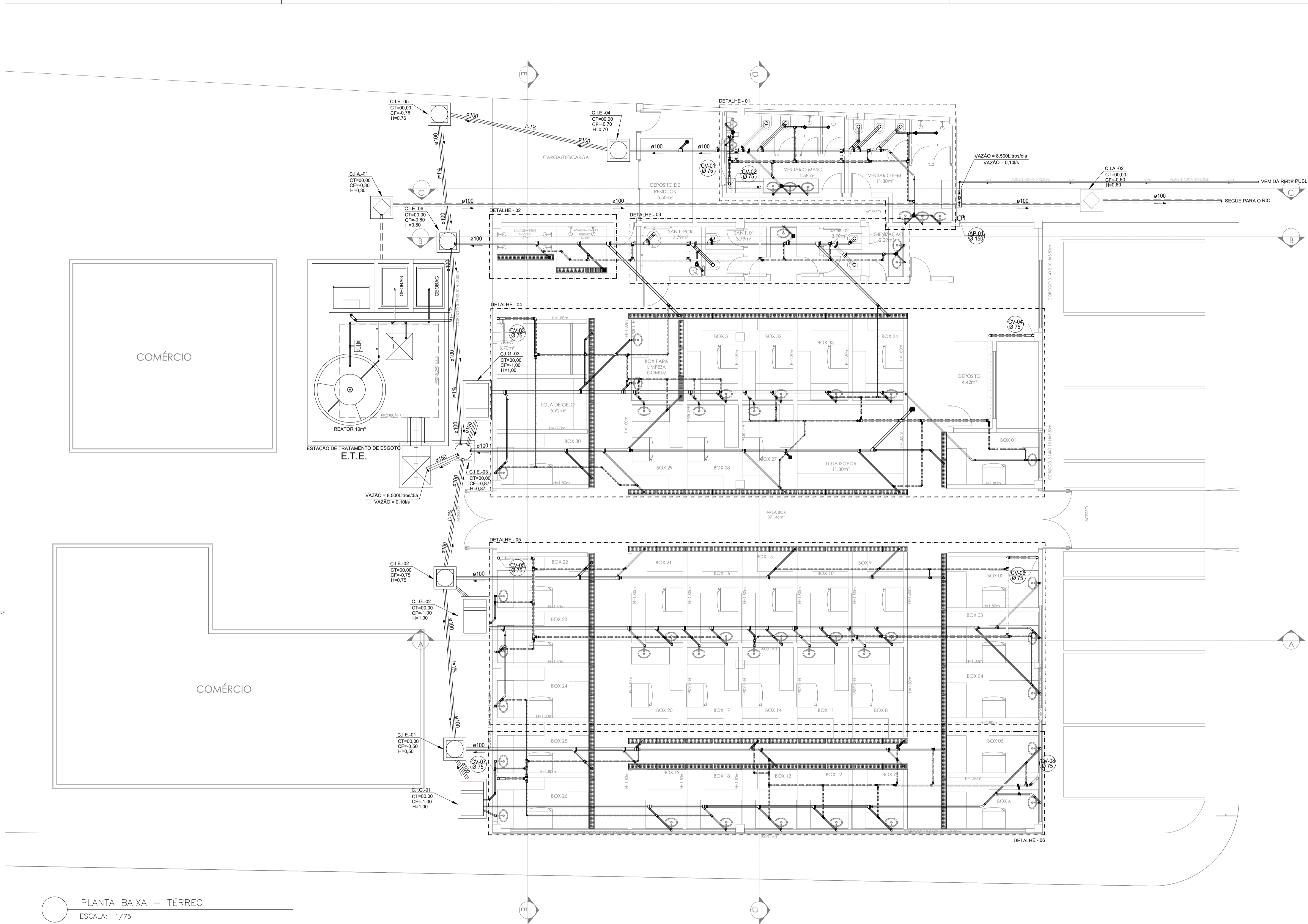
DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 A) 2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75;
 B) 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100.

NOTA:
 AS REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTO, DEVERAM SER EXECUTAS DE MONTANTE PARA JUSANTE, E A COTA DE LANÇAMENTO DAS REDES DE ÁGUA PLUVIAL E ESGOTO DEVERÃO SER CONFERIDAS ANTES DA EXECUÇÃO DA MESMA.

DIMENSIONAMENTO DA REDE EXTERNA DE ESGOTO (UHC)													
1 - REDE PRINCIPAL (C.I.E. - 01 a ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - E.T.E.)													
CAIXA MONTANTE	CAIXA JUSANTE	UHC	UHC ACUM.	DIAM.	COMP.	INCLINAÇÃO	COMP*INCL	COTA DE FUNDO		COTA DE TAMPA		INC.CAL	
								MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE		
C.I.E. - 01	C.I.E. - 02	90	90	100	5,80	0,01	0,06	-0,50	-0,75	0,00	0,00	4,46%	
C.I.E. - 02	C.I.E. - 03	74	164	100	4,00	0,01	0,04	-0,75	-0,87	0,00	0,00	3,00%	
C.I.E. - 03	E.T.E.	76	423	150	1,30	0,01	0,01	-0,87	-0,90	0,00	0,00	2,31%	
1.1 - REDE PRINCIPAL - (C.I.E. - 04 - 01 a C.I.E. - 03)													
CAIXA MONTANTE	CAIXA JUSANTE	UHC	UHC ACUM.	DIAM.	COMP.	INCLINAÇÃO	COMP*INCL	COTA DE FUNDO		COTA DE TAMPA		ALTURA DA CAIXA	INC.CAL
								MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE JUSANTE	
C.I.E. - 04	C.I.E. - 05	85	85	100	6,00	0,01	0,06	-0,70	-0,76	0,00	0,00	0,70 0,76	1,00%
C.I.E. - 05	C.I.E. - 06	85	100	4,00	0,01	0,04	0,04	-0,76	-0,80	0,00	0,00	0,76 0,80	1,00%
C.I.E. - 06	C.I.E. - 03	47	132	100	7,20	0,01	0,07	-0,80	-0,87	0,00	0,00	0,80 0,87	1,00%
1.2 - REDE PRINCIPAL - (C.I.E. - 07 a ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - E.T.E.)													
CAIXA MONTANTE	CAIXA JUSANTE	UHC	UHC ACUM.	DIAM.	COMP.	INCLINAÇÃO	COMP*INCL	COTA DE FUNDO		COTA DE TAMPA		ALTURA DA CAIXA	INC.CAL
								MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE	JUSANTE	MONTANTE JUSANTE	
C.I.E. - 07	C.I.E. - 08	51	51	100	5,70	0,01	0,06	-0,55	-0,70	0,00	0,00	0,55 0,70	2,63%
C.I.E. - 08	E.T.E.	51		100	11,20	0,01	0,11	-0,70	-0,90	0,00	0,00	0,70 0,90	1,79%

FORMATO: A1(841X594mm)

04		
03		
02		
REVISÃO	01 07/06/2021	REVISÃO GERAL DA IMPLANTAÇÃO
EMISSÃO INICIAL	00 07/06/2021	EMISSÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
FASE	PROJETO EXECUTIVO	
UNIDADE: SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA		PROJETO: HIDROSSANITÁRIO
ENDEREÇO: AV. MARITA ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000		PR.Nº: HID-01/11
PRANCHETA: ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS - PLANTA DE SITUAÇÃO		ARQUIVO: HID-PE-01-11-R1.dwg
EQUIPE PROJETO: ENG. MARCO GIMENES ENCA. MÔNICA SILVA ENG. LEILSON REZENDE ARQ. EDUARDO CASTRO ARQ. THAISE SACERDOTE	REGISTRO NACIONAL CREA/CAU: 260369593-2 050264419-2 050082575-0 A146740-9 A173770-8	REGISTRO REGIONAL: 658.38A 23379/D BA
ENDEREÇO ARQUIVO: G:\PARCEIROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ULTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO		DATA: 07/06/2021 ESCALA: 1/125
DESENVOLVIMENTO: Senemig Engenharia		
REGISTRO CREA / CAU: 128180-BA / 29823-9		AV. LUZ TARDINO PONTES, 1.104, SALA 01-A, PITANGUEIRAS CEP: 42.781-450 - LAURO DE FREITAS - BA TEL: (71) 3289-9350 - e-mail: senemig@senemig.com.br



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA: 1/75

LEGENDA:	DESCRIÇÃO:
	TUBO DE QUEDA - ESGOTO CONVENCIONAL
	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	COLUNA DE VENTILAÇÃO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL EM PVC VINILFORT -PELO ENTRE FORRO OU TETO, SALVO QUANDO INDICADO.
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL EM PVC VINILFORT - PELO PISO E OU ENTERRADO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO EM PVC SERIE NORMAL - PELO PISO
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO EM PVC SERIE NORMAL - PELO PISO, SALVO QUANDO INDICADO.
	TUBULAÇÃO DE DRENO DE ARCONDICIONADO EM PVC MARROM PELO ENTRE-FORRO
	CAIXA DE PASSAGEM/INSPEÇÃO PARA ESGOTO
	CAIXA DE BRITA PARA ÁGUAS PLUVIAIS
	CAIXA SIFONADA/GORDURA
	PONTO DE DRENO DE AR CONDICIONADO
	RALO HEMISFÉRICO EM FERRO FUNDIDO

DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 A) 2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75;
 B) 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100.

NOTA:
 AS REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTO, DEVERAM SER EXECUTAS DE MONTANTE PARA JUSANTE, E A COTA DE LANÇAMENTO DAS REDES DE ÁGUA PLUVIAL E ESGOTO DEVERÃO SER CONFERIDAS ANTES DA EXECUÇÃO DA MESMA.
 A BASE E CAIXA DA ELEVATÓRIA DE ESGOTO, SÓ DEVERÁ SER EXECUTADA APÓS A DEFINIÇÃO DO MODELO POIS A VARIAÇÃO NAS ESPECIFICAÇÕES DE UM FABRICANTE PARA O OUTRO.

04		
03		
02		
01	07/06/2021	RETRADA DA CASA DE BOMBAS, MEZANINO E ÁREA DOS MARISCOS
00	07/06/2021	EMIÇÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
FASE		PROJETO EXECUTIVO

SECRETARIA DA AGRICULTURA
IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA **HIDROSSANITÁRIO**

AV. MARITA ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000

ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS - PLANTA BAIXA TÉRREO E MEZANINO

PROJETO: **HID-02/11**

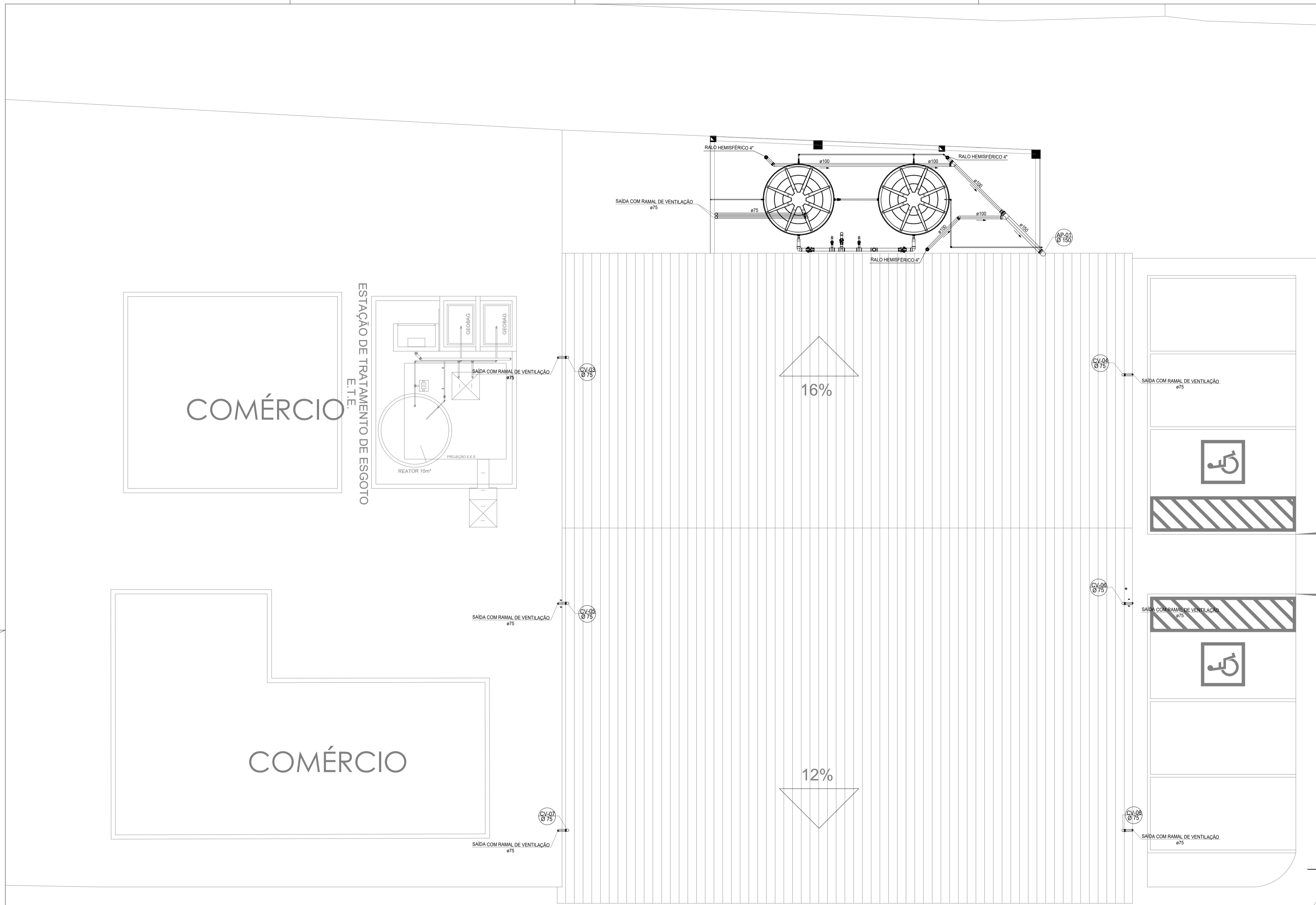
PRONOME: **HID-PE-02-11-R1.dwg**

DATA: 07/06/2021 ESCALA: **1/75**

ENDEIXO: G:\PARCEIROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ÚLTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO

DESENVOLVIMENTO: **Senemig Engenharia**

REGISTRO: CREA / CAU 128180-BR / 29823-9



LEGENDA:	DESCRIÇÃO:
	TUBO DE QUEDA - ESGOTO CONVENCIONAL
	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
	COLUNA DE VENTILAÇÃO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL EM PVC VINILFORT -PELO ENTRE FORRO OU TETO, SALVO QUANDO INDICADO.
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL EM PVC VINILFORT - PELO PISO E OU ENTERRADO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO EM PVC SERIE NORMAL - PELO PISO
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO EM PVC SERIE NORMAL - PELO PISO, SALVO QUANDO INDICADO.
	TUBULAÇÃO DE DRENO DE ARCONDICIONADO EM PVC MARRON PELO ENTRE-FORRO
	CAIXA DE PASSAGEM/INSPEÇÃO PARA ESGOTO
	CAIXA DE BRITA PARA ÁGUAS PLUVIAIS
	CAIXA SINFONADA/GORDURA
	PONTO DE DRENO DE AR CONDICIONADO
	RALO HEMISFÉRICO EM FERRO FUNDIDO

DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 A) 2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75;
 B) 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100.

NOTA:
 AS REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTO, DEVERAM SER EXECUTAS DE MONTANTE PARA JUSANTE, E A COTA DE LANÇAMENTO DAS REDES DE ÁGUA PLUVIAL E ESGOTO DEVERÃO SER CONFERIDAS ANTES DA EXECUÇÃO DA MESMA.
 A BASE E CAIXA DA ELEVÁTORIA DE ESGOTO, SÓ DEVERÁ SER EXECUTADA APÓS A DEFINIÇÃO DO MODELO POIS A VARIAÇÃO NAS ESPECIFICAÇÕES DE UM FABRICANTE PARA O OUTRO.

PLANTA BAIXA - COBERTURA
 ESCALA: 1/75

04		
03		
02		
REVISÃO	01 07/06/2021	REVISÃO GERAL DA COBERTURA
EMISSÃO INICIAL	00 07/06/2021	EMISSÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
FASE	PROJETO EXECUTIVO	

SECRETARIA DA AGRICULTURA
IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA PROJETO: **HIDROSSANITÁRIO**

AV. MARITA ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000

FRANQUIA: **ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS - PLANTA BAIXA COBERTURA E BARRILETE**

ENGR. MARCO GIMENES	260369593-2	65838A
ENGR. MÔNICA SILVA	050264419-2	23379/D BA
ENGR. LEILSON REZENDE	050082575-0	
ARQ. EDUARDO CASTRO	A146740-9	
ARQ. THAISE SACERDOTE	A173770-8	

ARQUIVO: G:\PARCEIROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ÚLTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO

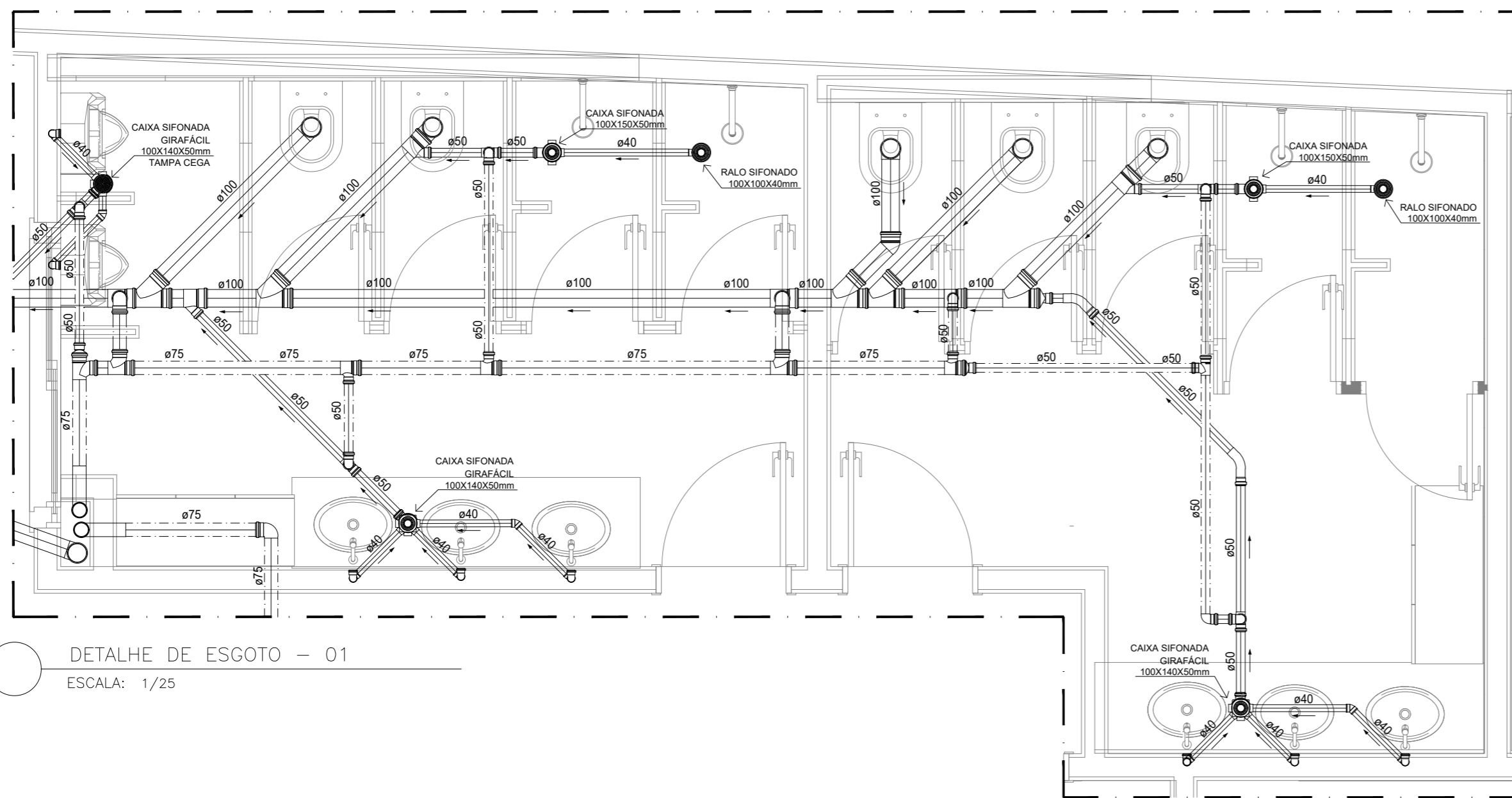
Senemig Engenharia

REGISTRO: CREA / CAU 128180-BR / 29823-9

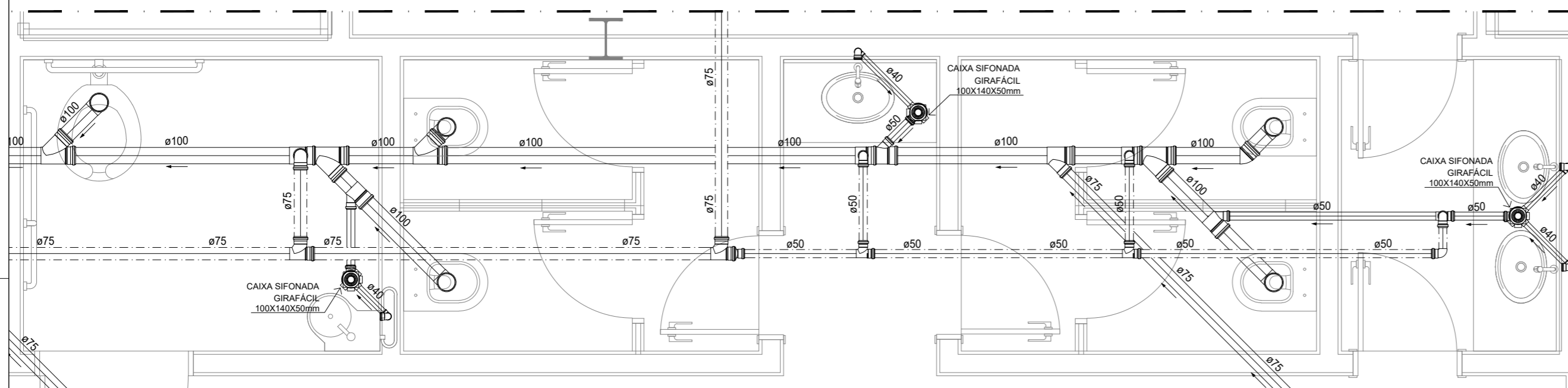
Senemig Engenharia

AV. LUÍZ FARQUINHOS PONTES, 1.004, SALA 01-A, PITANGUEIRAS
COP. 42-701-450 - JARDIM DE FREIXAS - BA
TEL: (71) 3285-0300 - e-mail: senemig@senemig.com.br

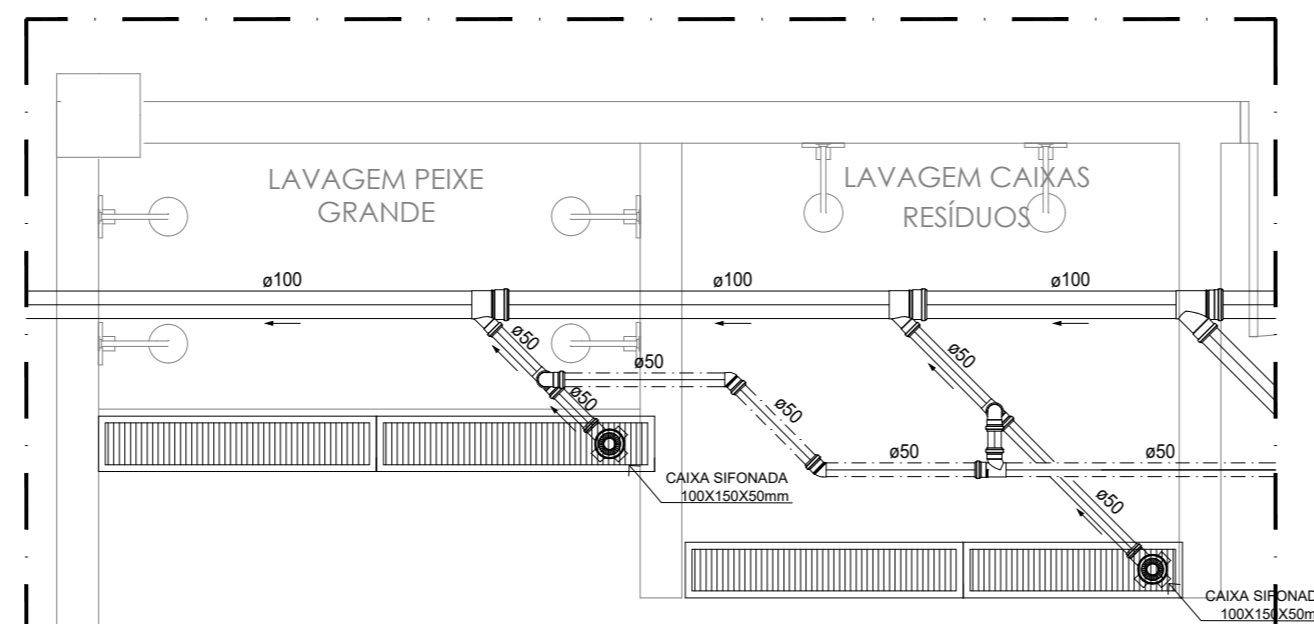
DATA: 07/06/2021
 SITUAÇÃO: **INDICADA**



DETALHE DE ESGOTO - 01
ESCALA: 1/25



DETALHE DE ESGOTO - 03
ESCALA: 1/25



DETALHE DE ESGOTO - 02
ESCALA: 1/25

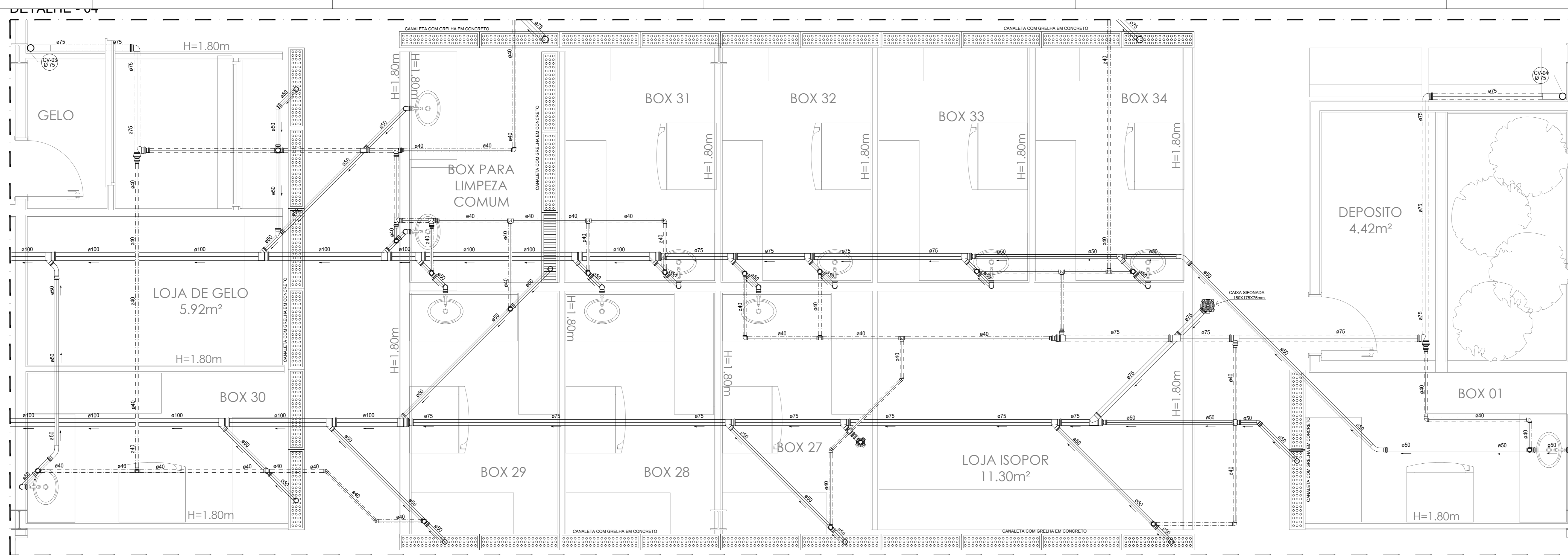
	04		
	03		
	02		
REVISÃO	01	07/06/2021	RETIRADA DA CASA DE BOMBAS, MEZANINO E ÁREA DOS MARISCOS
EMISSÃO INICIAL	00	07/06/2021	EMISSÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
		FASE	PROJETO EXECUTIVO

 **BAHIA PESCA S.A**
SECRETARIA DA AGRICULTURA
IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

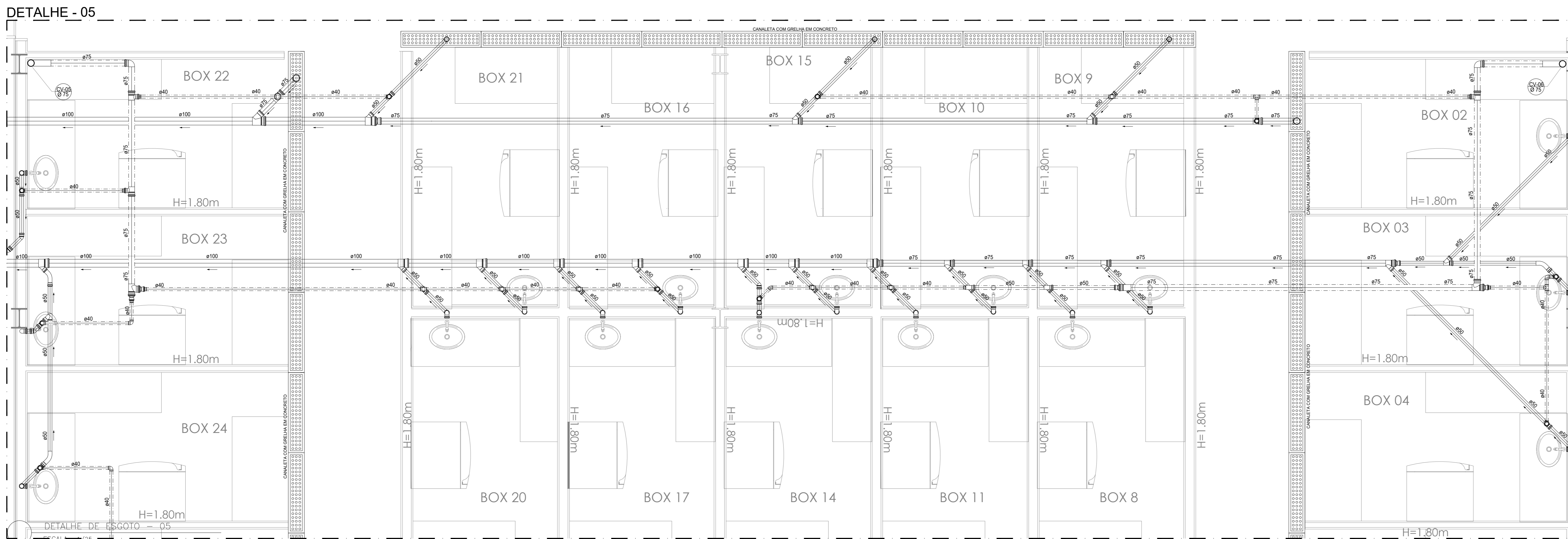
 **GOVERNO DO ESTADO**
BAHIA. AQUI É TRABALHO

UNIDADE	MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA	PROJETO	HIDROSSANITÁRIO
ENDEREÇO	AV. MARITA ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000	PR.Nº	
PRANCHA	DETALHES DE ESGOTO - 01		HID-04/11
EQUIPE PROJETO	REGISTRO NACIONAL CREA/CAU	REGISTRO REGIONAL	ARQUIVO
ENG. MARCO GIMENES	260369593-2	6583BA	HID-PE-04-11-R1.dwg
ENG. MÔNICA SILVA	050264419-2	23379/D BA	
ENG. LEILSON REZENDE	050082575-0		
ARQ. EDUARDO CASTRO	A146740-9		
ARQ. THAISE SACERDOTE	A173770-8		
ENDEREÇO ARQUIVO:	G:\PARCEIROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ÚLTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO		
DESENVOLVIMENTO	Senemig Engenharia		

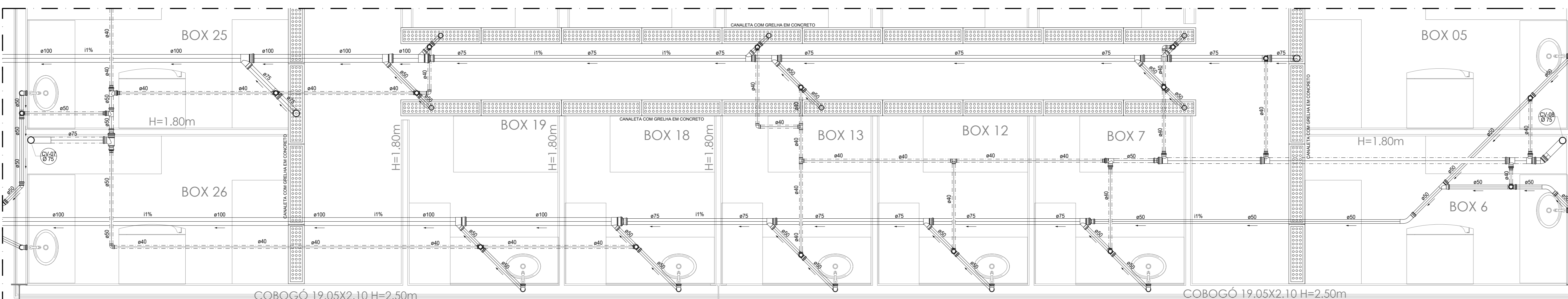
AV. LUZ TARQUINHO PONTES, 1.904, SALA 01-A, PITANGUEIRAS
CEP: 42.701-450 - LAURO DE FREITAS - BA
TEL: (71) 3289-9350 - e-mail: senemig@senemig.com.br



DETALHE DE ESGOTO - 04
ESCALA: 1/25



DETALHE DE ESGOTO - 05
ESCALA: 1/25



DETALHE DE ESGOTO - 06
ESCALA: 1/25

05			
04			
03			
02			
01	07/06/2021	FASE PROJETO EXECUTIVO	

ENSAIO INICIAL

FASE PROJETO EXECUTIVO

BÁHIA PESCA S.A
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PISCICULTURA E PESQUISA AQUÍCOLA

GOVERNO DO ESTADO
BÁHIA AGRI E TRABALHO

MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA PROJETO: **HIDROSSANITÁRIO**

AV. MARIETA ALMEIDA, S/N, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000

DETALHES DE ESGOTO - 02 PROJETO: **HID-05/11**

ENGENHEIRO: ENG. MARCO GIMENES 260359993-2 655384
ENGA. MÔNICA SILVA 050284419-2 23378/D BA
ENGA. ELSISON PEZINDE 020082075-0
ARO. EDUARDO CASTRO A146740-9
ARO. THALES SACERDOTE A113770-8

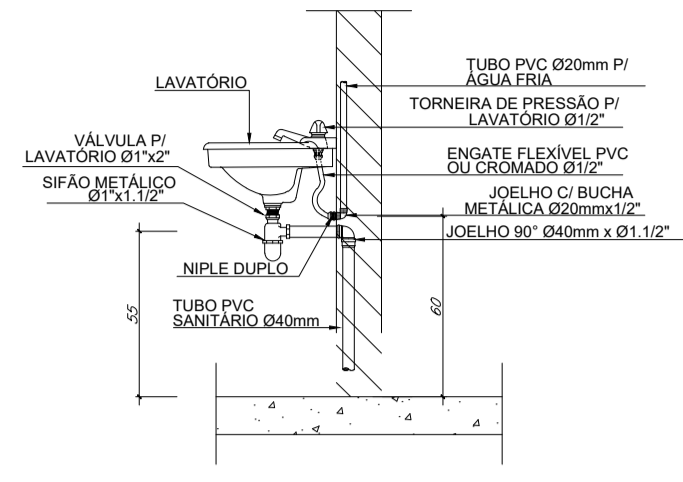
ENSAIO: 07/06/2021 ESCALA: 1/25

ENDEREÇO PROJETO: G.V.PARCEIROS,2020,MARCO,MERCADO DO PEIXE,ÚLTIMA REVISÃO-14-05-21/HIDROSSANITÁRIO

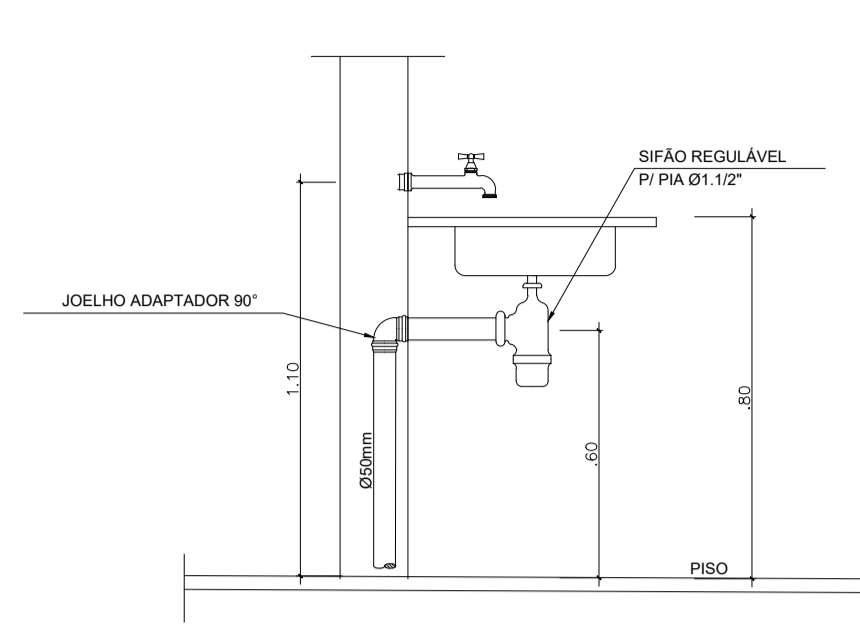
SEMPRE EM FAVOR DO MEIO AMBIENTE

Senemig Engenharia Senemig Engenharia

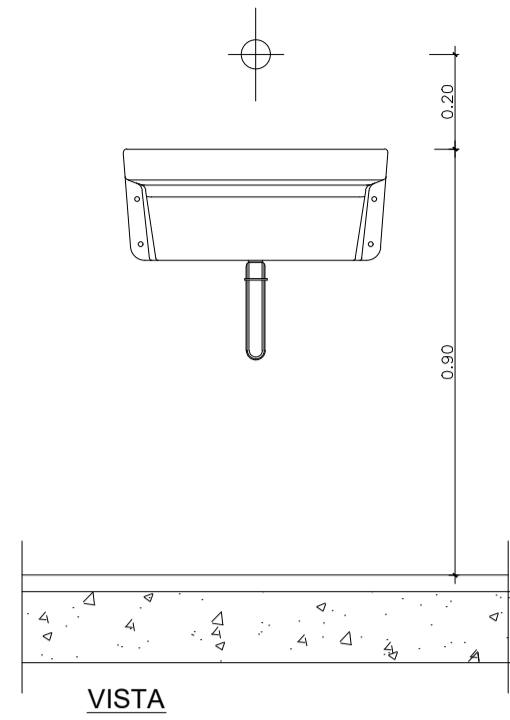
REGISTRO CREA / CAU: 128190-BA / 20823-9 REGISTRO CREA / CAU: 128190-BA / 20823-9



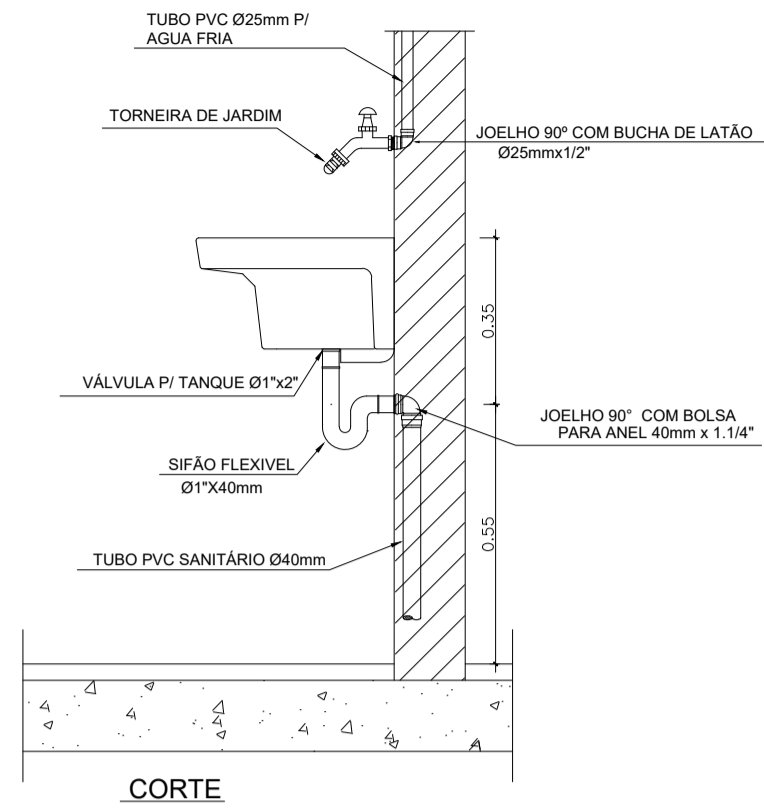
1 DETALHE DO LAVATÓRIO
ESCALA: S/ESCALA



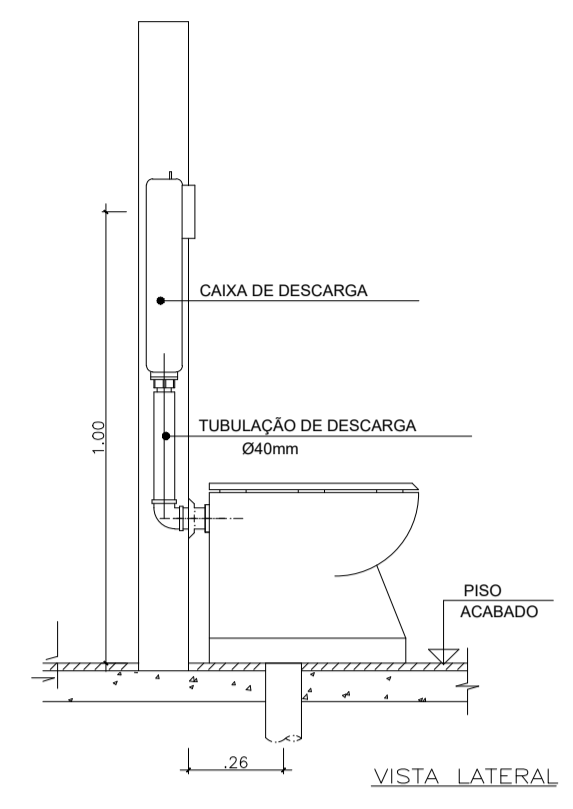
2 DETALHE DA PIA
ESCALA: S/ESCALA



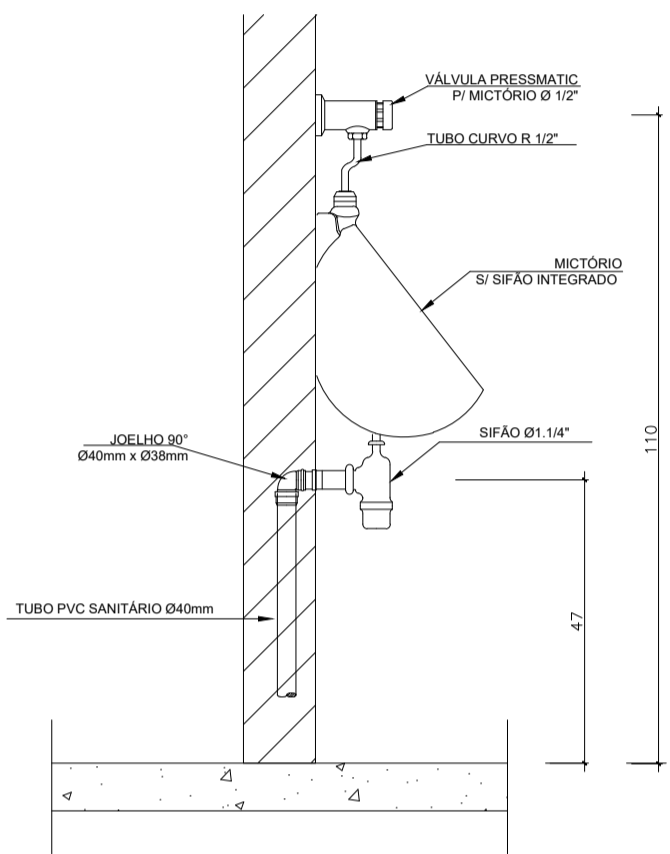
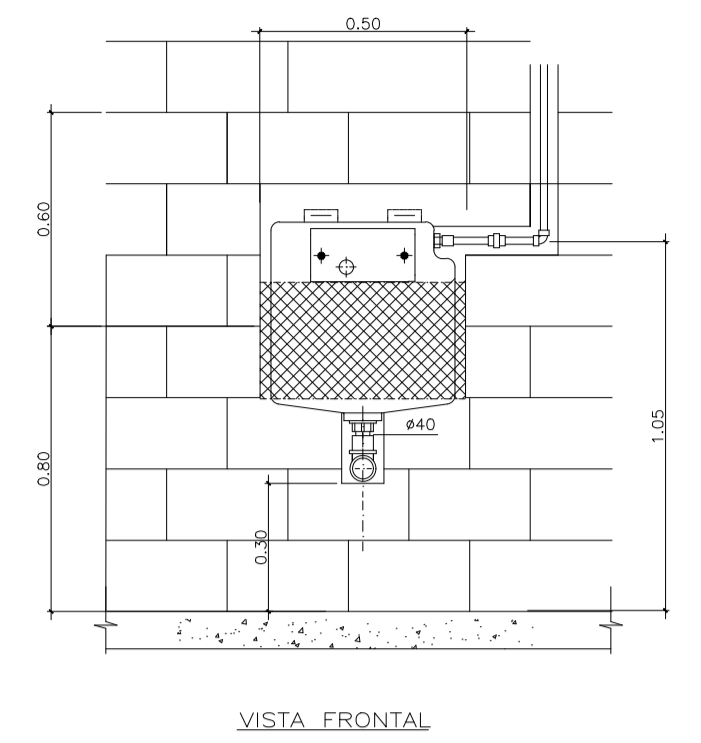
3 DETALHE TANQUE DE LAVAR ROUPA
ESCALA: S/ESCALA



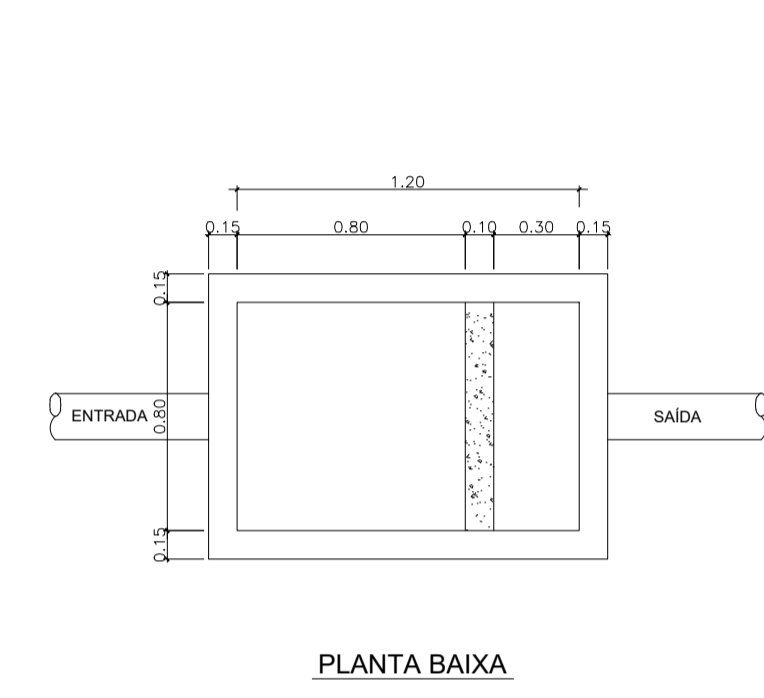
4 DETALHE TANQUE DE LAVAR ROUPA
ESCALA: S/ESCALA



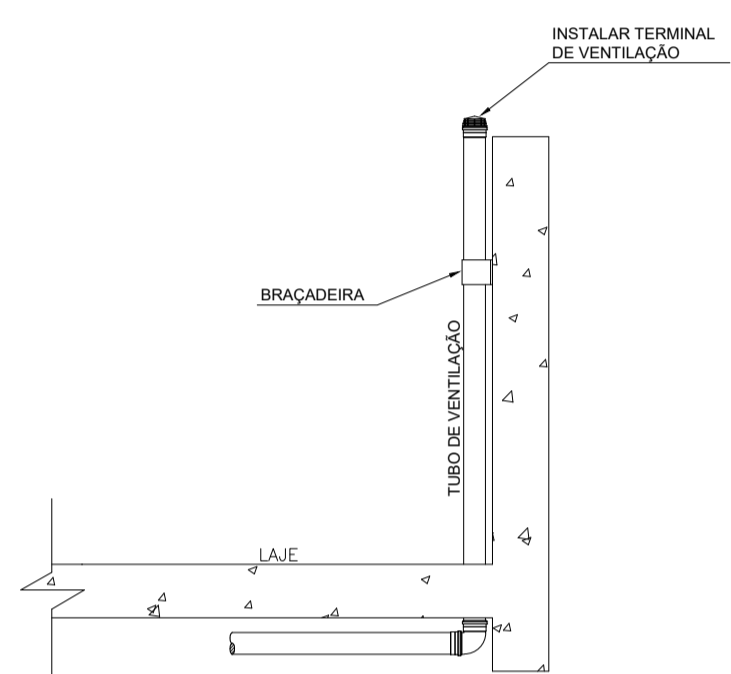
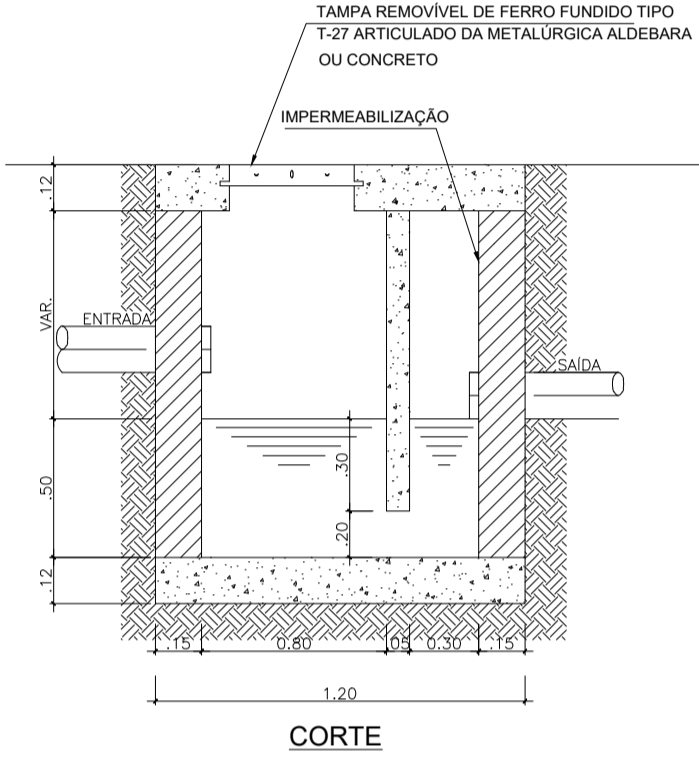
13 DETALHE BACIAS SANITÁRIAS COM CAIXA ACOPLADA
ESCALA: S/ESCALA



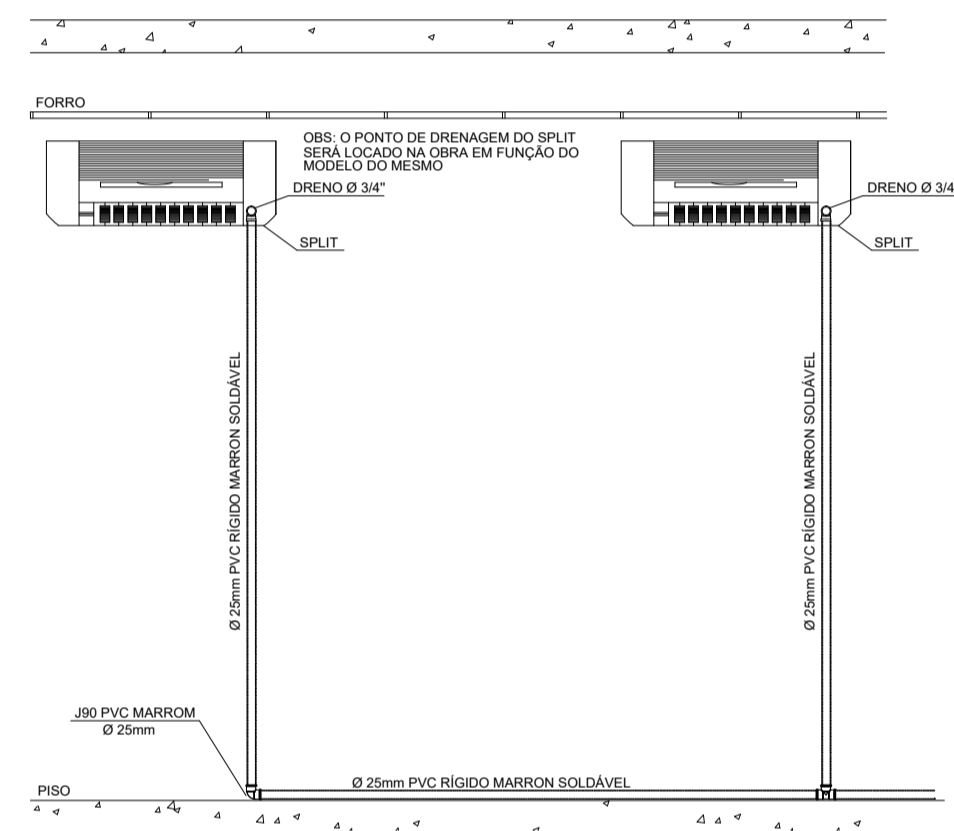
4 DETALHE MICTÓRIO
ESCALA: S/ESCALA



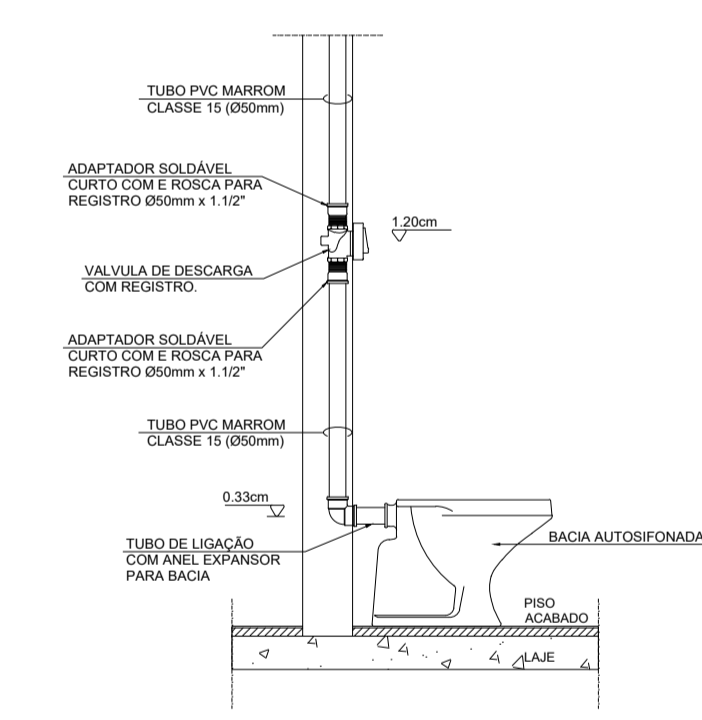
5 DETALHE CAIXA SINFONADA
ESCALA: S/ESCALA



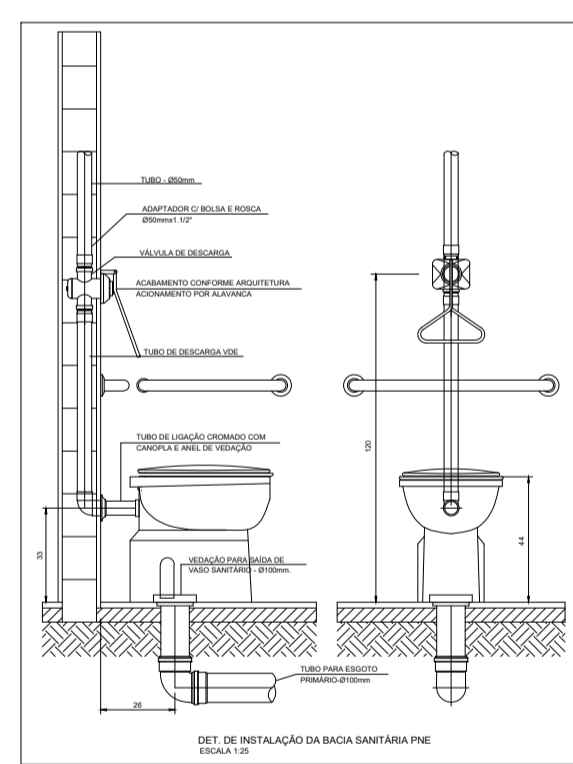
6 DETALHE SAÍDA DE RAMAL DE VENTILAÇÃO
ESCALA: S/ESCALA



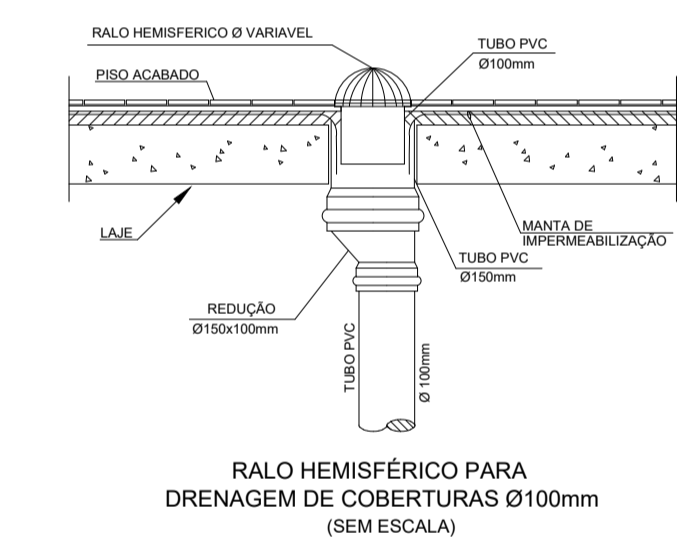
14 DETALHE DRENO DE ARCONDICIONADO
ESCALA: S/ESCALA



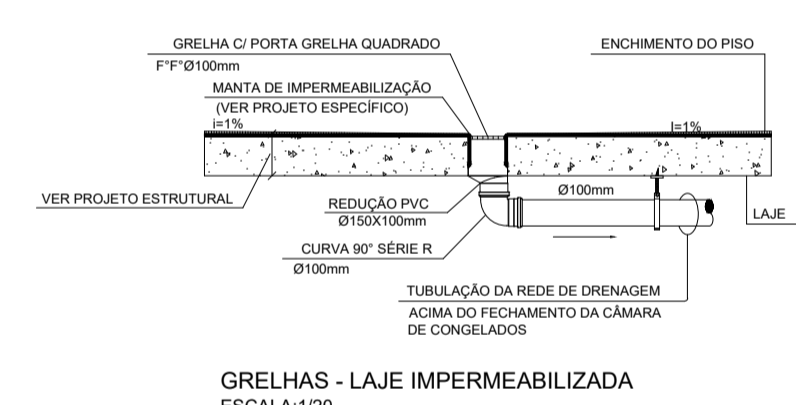
7 DETALHE VÁLVULA DE DESCARGA
ESCALA: S/ESCALA



8 DETALHE VÁLVULA DE DESCARGA PNE
ESCALA: S/ESCALA



9 DETALHE DE RALO HEMISFÉRICO
ESCALA: 1/25

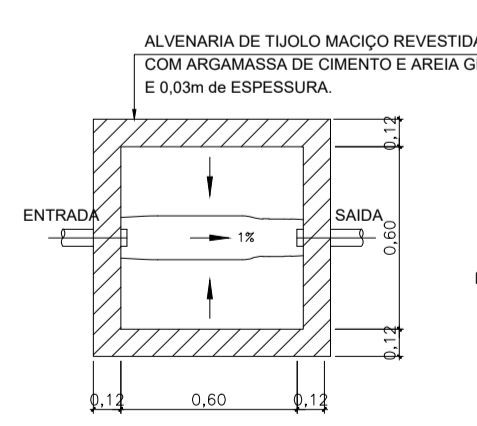


6 GRELHAS - LAJE IMPERMEABILIZADA
ESCALA: 1/20

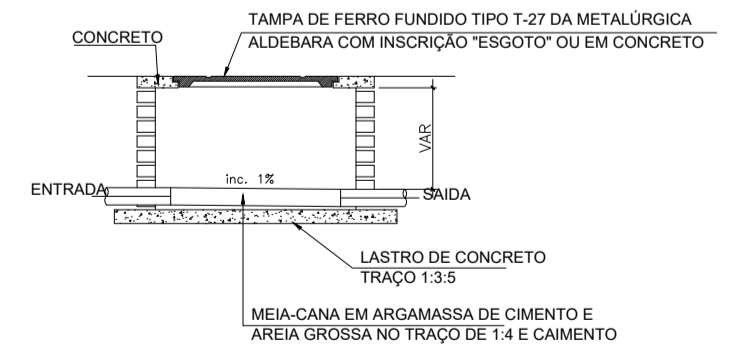
DETALHE VÁLVULA DE DESCARGA
ESCALA: 1/20

7 DETALHE VÁLVULA DE DESCARGA
ESCALA: S/ESCALA

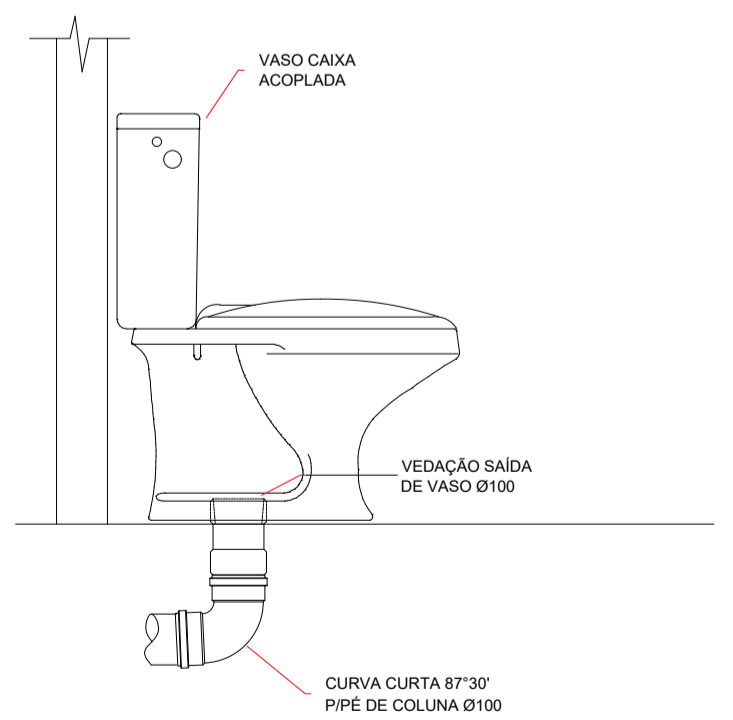
8 DETALHE VÁLVULA DE DESCARGA PNE
ESCALA: S/ESCALA



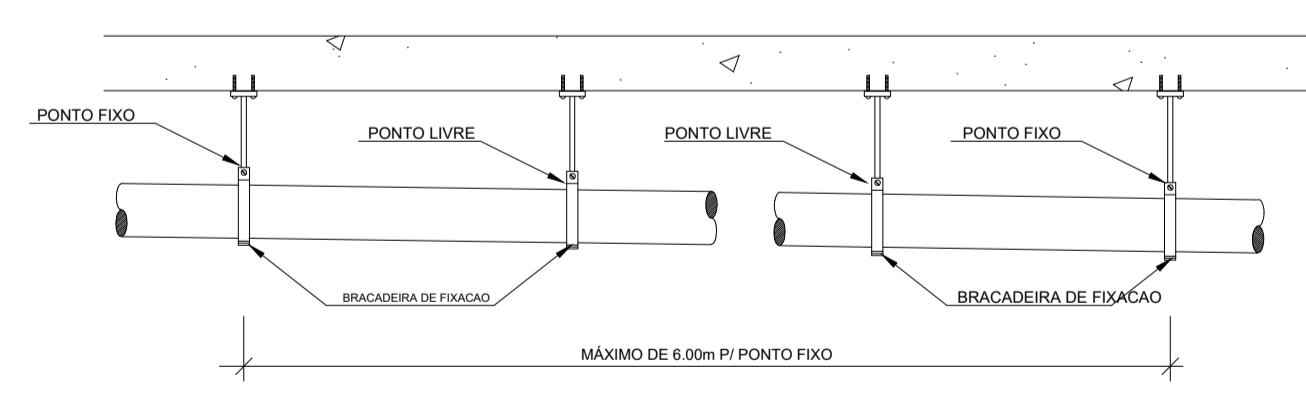
10 DETALHE CAIXA DE INSPEÇÃO
ESCALA: S/ESCALA



CORTE



11 DETALHE BACIA CAIXA ACOPLADA
ESCALA: S/ESCALA



12 DETALHE FIXAÇÃO DAS TUBULAÇÕES
ESCALA: S/ESCALA

DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE PONTOS DE FIXAÇÃO	
TUBO LINHA SANITÁRIA	TUBO LINHA COLETOR DE ESGOTO (TCC)
Ø40mm = 1,00m	Ø100mm = 1,90m
Ø50mm = 1,20m	Ø125mm = 2,10m
Ø75mm = 1,50m	Ø150mm = 2,50m
Ø100mm = 1,70m	Ø200mm = 2,90m

DETALHE FIXAÇÃO TUBULAÇÃO
ESCALA: SEM ESCALA

05		
04		
03		
REVISÃO	02	
EMISSÃO INICIAL	01	07/06/2021
FASE		PROJETO EXECUTIVO

BAHIA PESCA S.A.
SECRETARIA DA AGRICULTURA, IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

GOVERNO DO ESTADO BAHIA. AQUI É TRABALHAR

UNIDADE: **MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA**

PROJETO: **HIDROSSANITÁRIO**

ENDEREÇO: AV. MARITÍMA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000

PR.Nº: **HID-06/11**

FRANCHA: **ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS - DETALHES GERAIS**

EQUIPE PROJETO: ENG. MARCO GIMENES, ENG. MÔNICA SILVA, ENG. LEILSON REZENDE, ARQ. EDUARDO CASTRO, ARQ. THAISE SACERDOTE

REGISTRO NACIONAL CREA/CAU: 260.369.953-2, 050264419-2, 050082575-0, A148740-9, A173770-8

REGISTRO REGIONAL: 658.3BA, 23379/D BA

ARQUIVO: HID-PE-06-11-RO.dwg

DATA: 07/06/2021

ESCALA: **S/ESCALA**

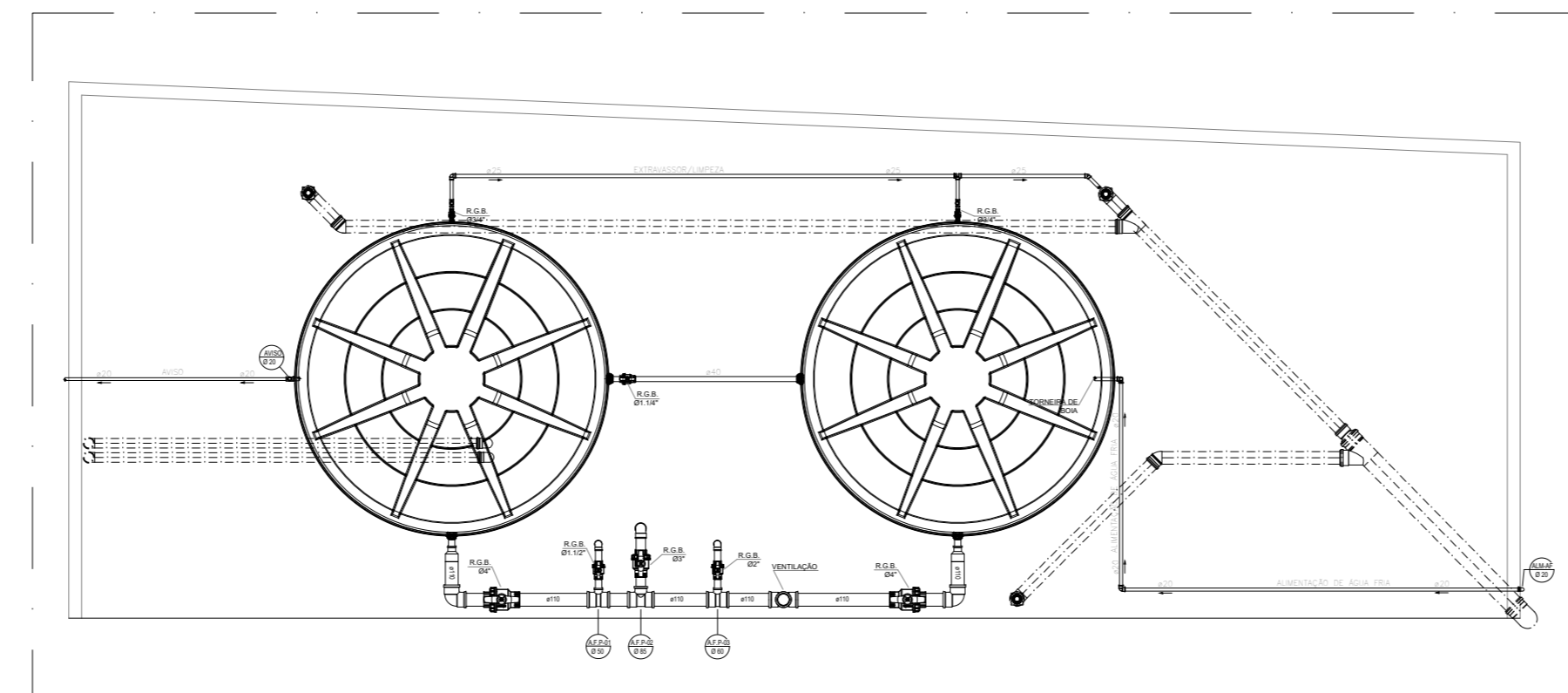
ENDEREÇO ARQUIVO: G:\PARCEIROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ÚLTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO

DESENVOLVIMENTO: **Senemig Engenharia**

REGISTRO CREA / CAU: 128180-BA / 29823-9

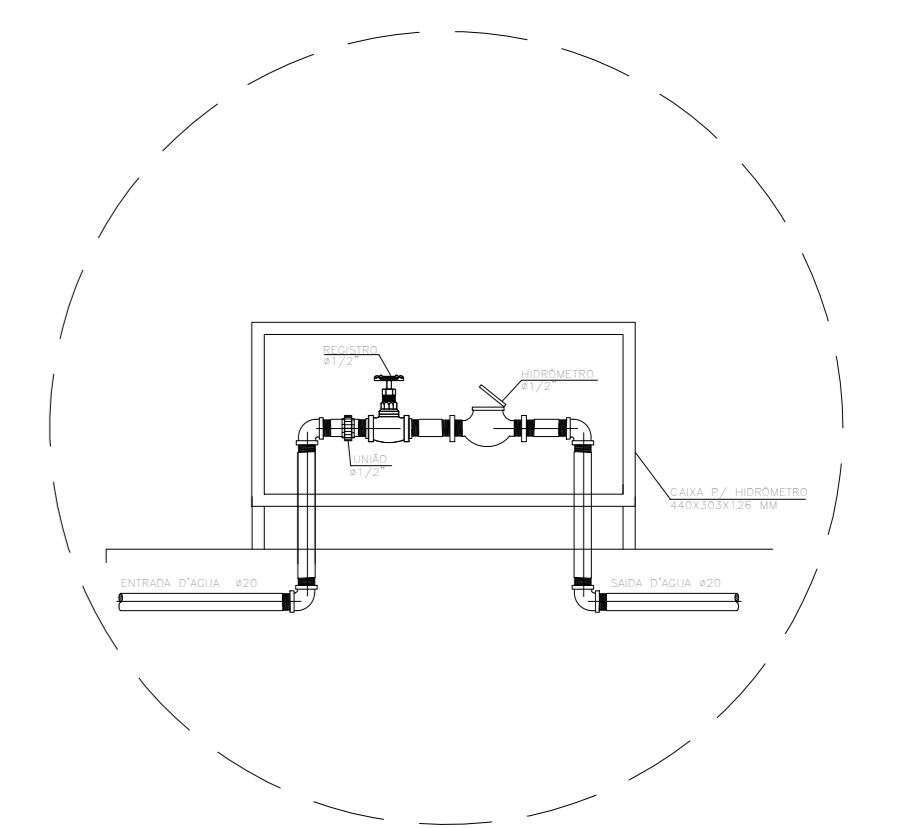


PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA: 1/50



PLANTA BAIXA - BARRILETE
ESCALA: 1/50

LEGENDA	DESCRIÇÃO
	COLUNA DE ÁGUA FRIA FÓRTE
	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA FRIA
	COLUNA DO EXTRATORADO E CAPETA DO RESERVATÓRIO SUPERIOR
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA FÓRTE, EM PUC WARMON PELA PARADA, ENTRE-CORRIS DO TESTE MÉDIO DE ESTABILIDADE
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA FÓRTE, EM PUC WARMON ESTABILIZADO
	REGISTRO DE GAVETA COM CAMPOLA



04			
03			
02			
01	07/06/2021	REVISÃO DE CARGA DE BARRILETE E ÁREA DOS BARRILETES	
00	07/06/2021	ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO	

FASE PROJETO EXECUTIVO

BÁHIA PESCA S.A
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PISCICULTURA E AQUICULTURA

GOVERNO DO ESTADO
BÁHIA, AGRI E TRABALHO

MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BARRILETE

AV. MARITÁ ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000

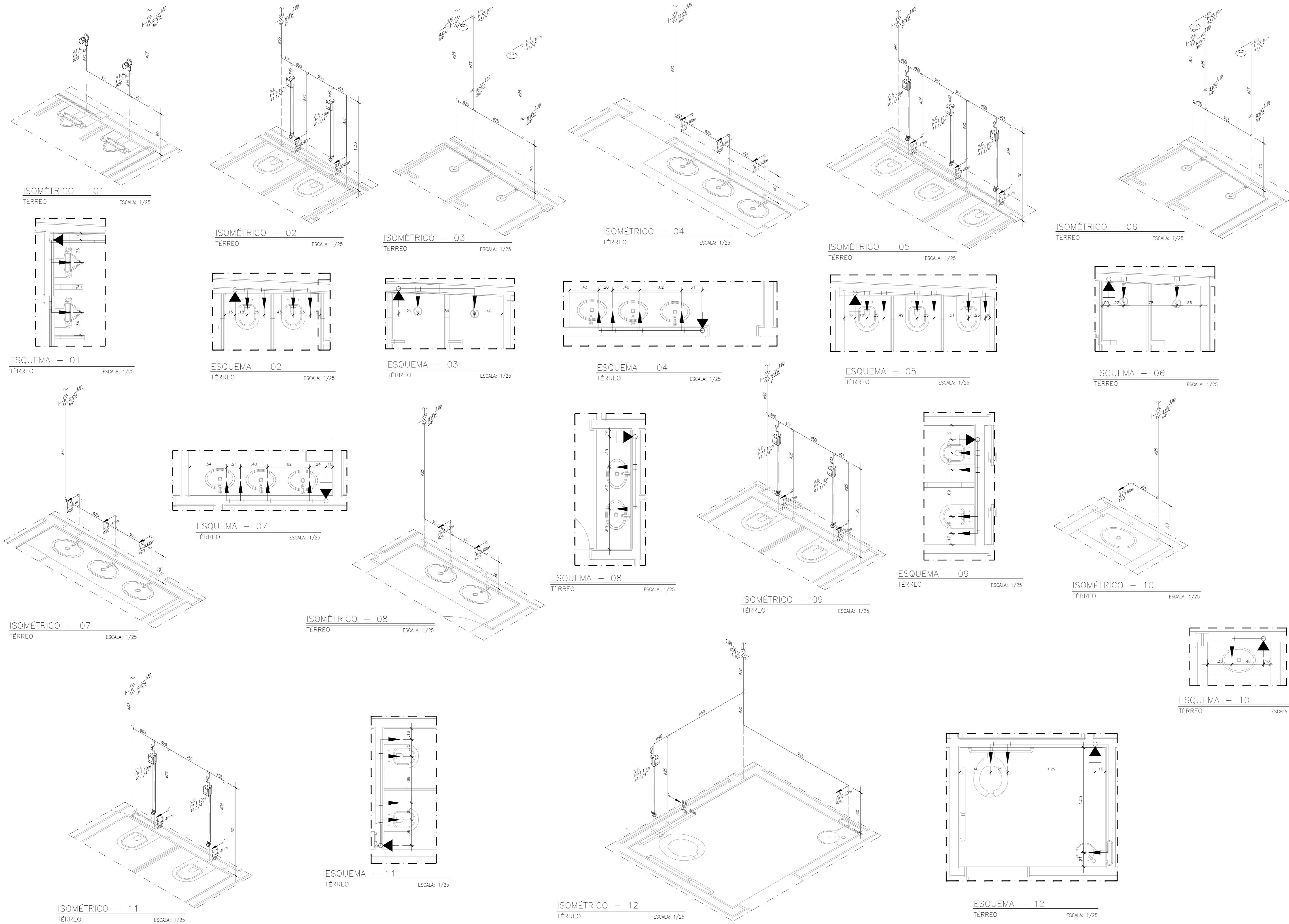
ÁGUA FRIA - PLANTA BAIXA TÉRREO, MEZANINO E BARRILETE

HID-07/11

ENGR. MARCO GIMENES 26035903-2 655584
ENGR. MÔNICA SILVA 05024419-2 23379/0 BA
ENGR. EULSON REZENDE 05008205-0
ARQ. EDUARDO CASTRO A145740-3
ARQ. THIAGO SACERDOTE A113770-8

07/06/2021 **INDICADA**

Senemig Engenharia



LEGENDA (ÁGUA FRIA)

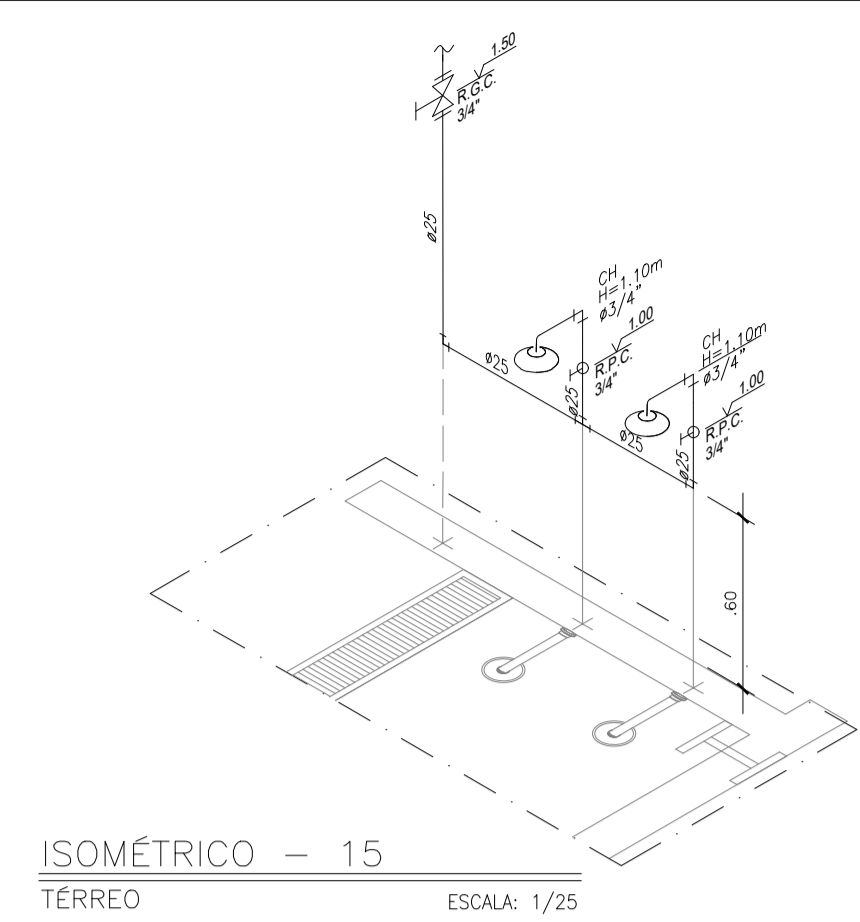
- C90 CURVA DE 90° SOLDÁVEL
- J45 JOELHO DE 45° SOLDÁVEL
- J JOELHO 90° SOLDÁVEL
- LR LUVA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
- T TE 90° SOLDÁVEL
- U UNIÃO SOLDÁVEL
- JLR JOELHO 90° SOLDÁVEL E COM BUCHA DE LATÃO
- LLS LUVA SOLDÁVEL E COM BUCHA DE LATÃO
- TR TE DE REDUÇÃO
- RG REGISTRO DE GAVETA
- RP REGISTRO DE PRESSÃO
- VRH VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL
- AR ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO
- TN TORNEIRA
- TJ TORNEIRA DE JARDIM

NOTAS (ÁGUA FRIA)

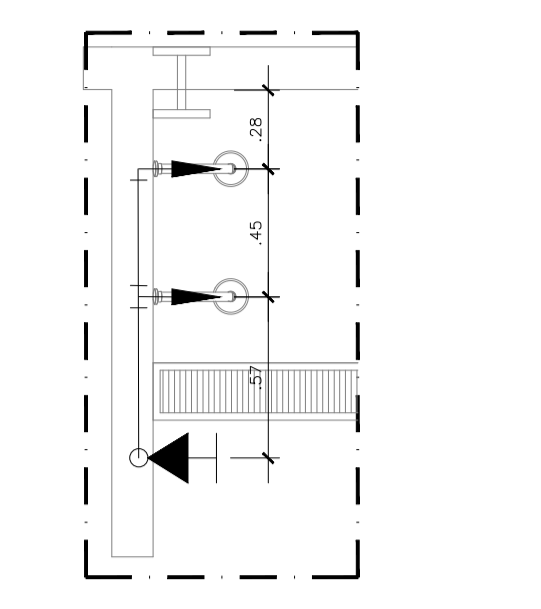
- 1- ONDE NÃO HOUVER INDICAÇÃO AS DIMENSÕES DOS DIÂMETROS SERÃO EM mm.
- 2- DEVERÃO SER COLOCADAS UNDES JUNTO AOS REGISTROS.
- 3- AS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA FRIA NUNCA DEVERÃO SER INTEIRAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO TER DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1% NO SENTIDO DO ESCOAMENTO.
- 4- AS JUNTAS ROSQUEADAS DEVERÃO SER VEDADAS COM FITA TEFLON E ADESIVO TIPO VEDA-ROSCA.
- 5- TODAS AS DERIVAÇÕES PARA AS TORNEIRAS DE JARDIM TERÃO REGISTRO DE GAVETA.
- 6- A TUBULAÇÃO DE SUÇÃO E RECALQUE NO RESERVATÓRIO INFERIOR SERÁ DE PVC ROSCÁVEL DA VALVULA DE PÉ ATÉ A VALVULA DE RETENÇÃO

- R.G.C. - REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA
- R.G.B. - REGISTRO DE GAVETA BRUTO
- L.V. - PONTO PARA LAVATÓRIO
- D.H. - PONTO PARA DUCHA HIGIÊNICA
- T.L.G. - TORNEIRA DE LAVAGEM EM GERAL
- B. - PONTO PARA BEBEDOURO
- T.L.R. - TANQUE DE LAVAR ROUPA
- C.D.E. - CAIXA DE DESCARGA EMBUTIDA
- F. - PONTO PARA FILTRO
- V.D. - PONTO PARA VALVULA DE DESCARGA
- B.C.A. - PONTO PARA BACIA ACOPLADA

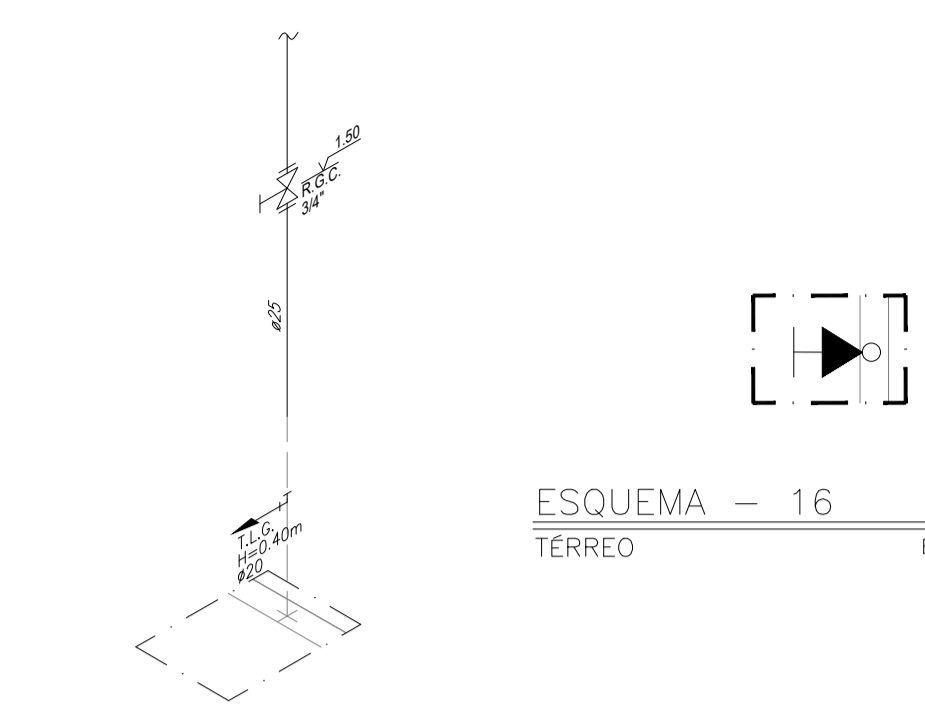
04		
03		
02		
01	07/06/2021	RETRABALHO DA CADA DE BARRAS, REDEMANO E ÁREA DOS MARRSOS
00	07/06/2021	FAZENDA LOCAL PARA RECONSTRUÇÃO
FASE PROJETO EXECUTIVO		
MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA HIDROSSANITÁRIO		
ENDEREÇO: AV. MARISTA ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000		HID-08/11
EQUIPE PROJETO: ENG. MARCO DIMENES ENG. MÔNICA SILVA ENG. LEILSON REZENDE ARQ. EDUARDO CASTRO ARQ. THAISE SACERDOTE		REGISTRO NACIONAL CREA/CAU: 260369693-2 REGISTRO REGIONAL: 60636/BA 23379/0 BA 4146740-9 4173770-8
ENFEREÇO PROJETO: D:\PARCEROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ULTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO		DATA: 07/06/2021 ESCALA: 1/25
DESENVOLVIMENTO: Senemig Engenharia Senemig Engenharia AL. LUIZ SÁGARIO ROZAS, 1.900, SALA 01-A, FRANCOBLO CEP: 42.301-400 - JARDIM SE PRÉZIOS - BA TEL: (71) 3288-8350 - e-mail: senemig@senemig.com.br		



ISOMÉTRICO - 15
TÉRREO ESCALA: 1/25

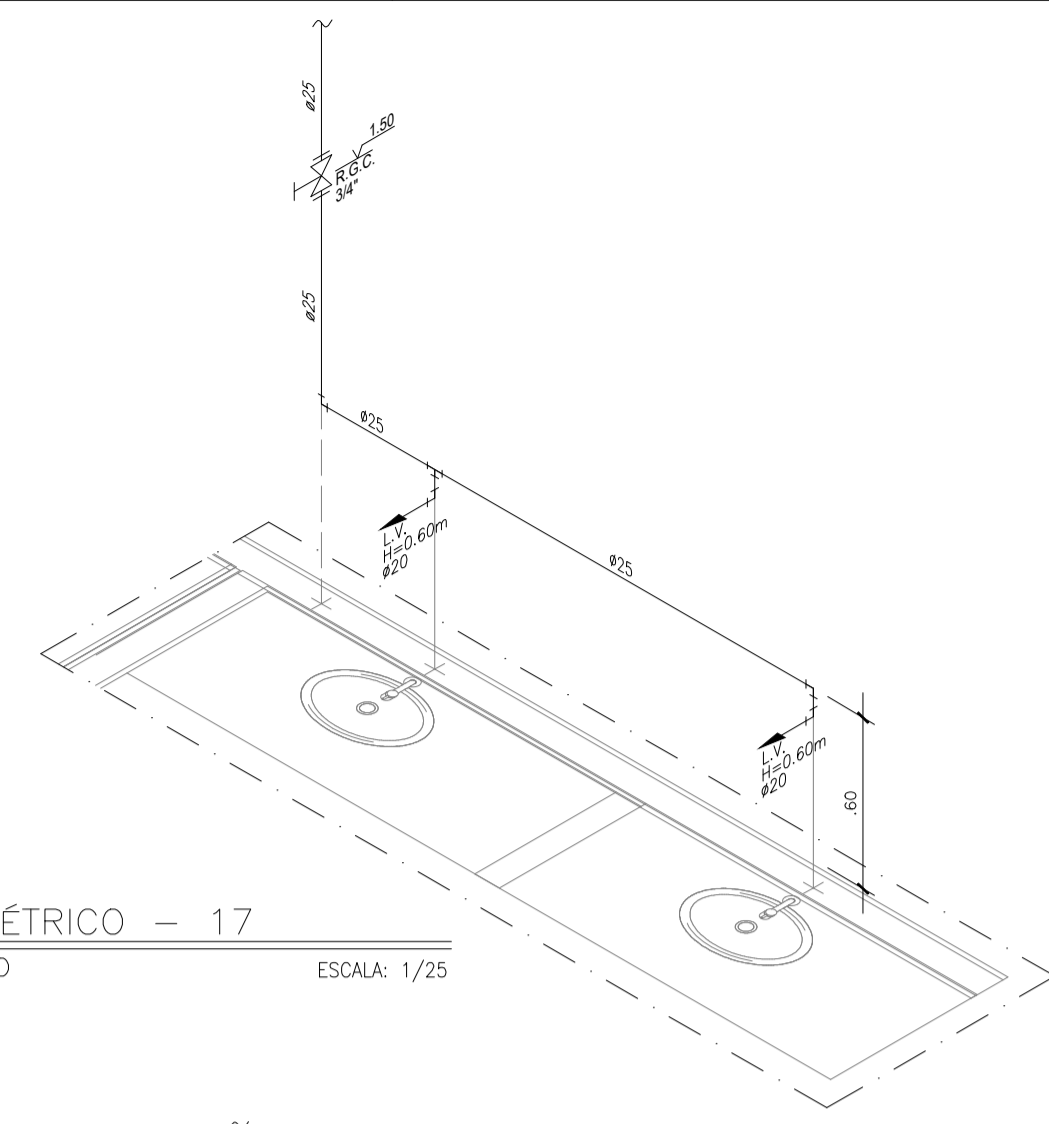


ESQUEMA - 15
TÉRREO ESCALA: 1/25

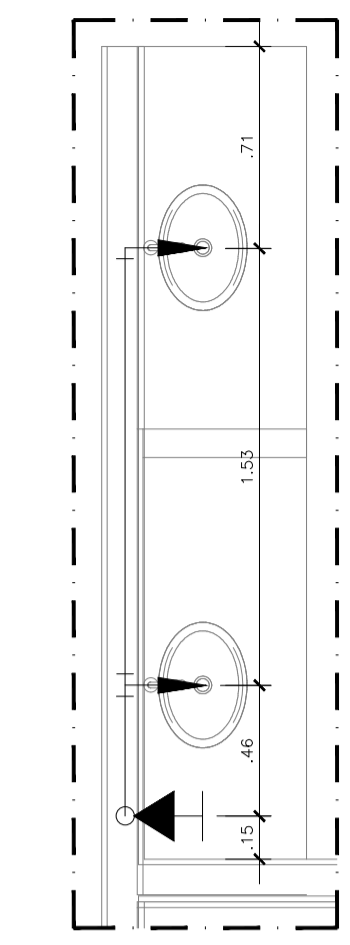


ISOMÉTRICO - 16
TÉRREO ESCALA: 1/25

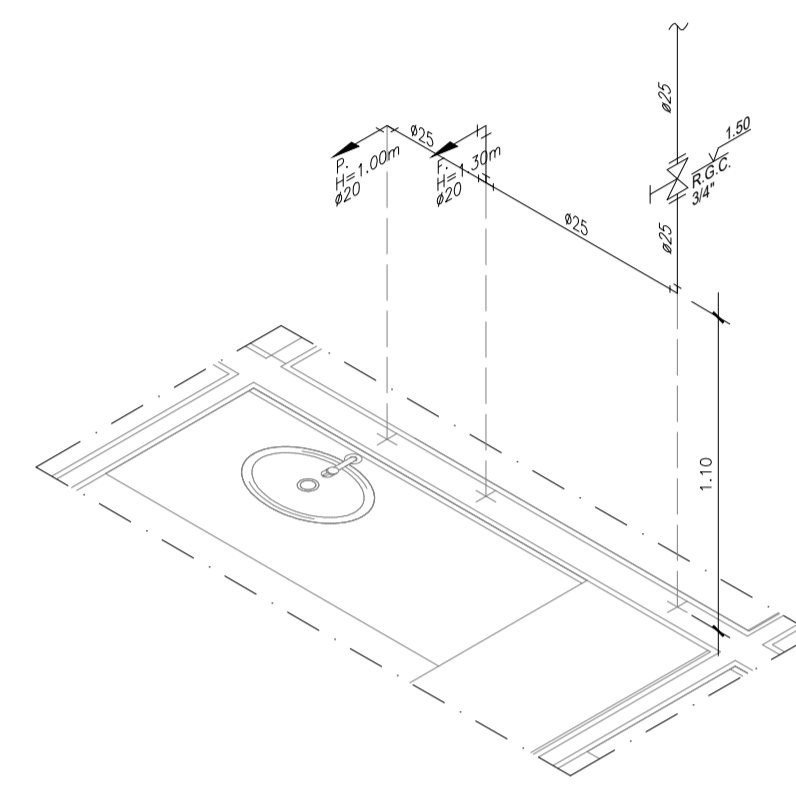
ESQUEMA - 16
TÉRREO ESCALA: 1/25



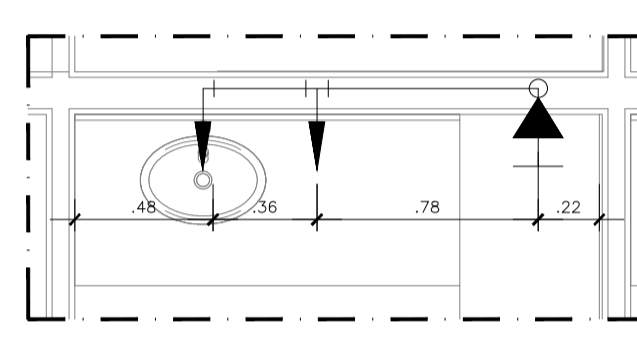
ISOMÉTRICO - 17
TÉRREO ESCALA: 1/25



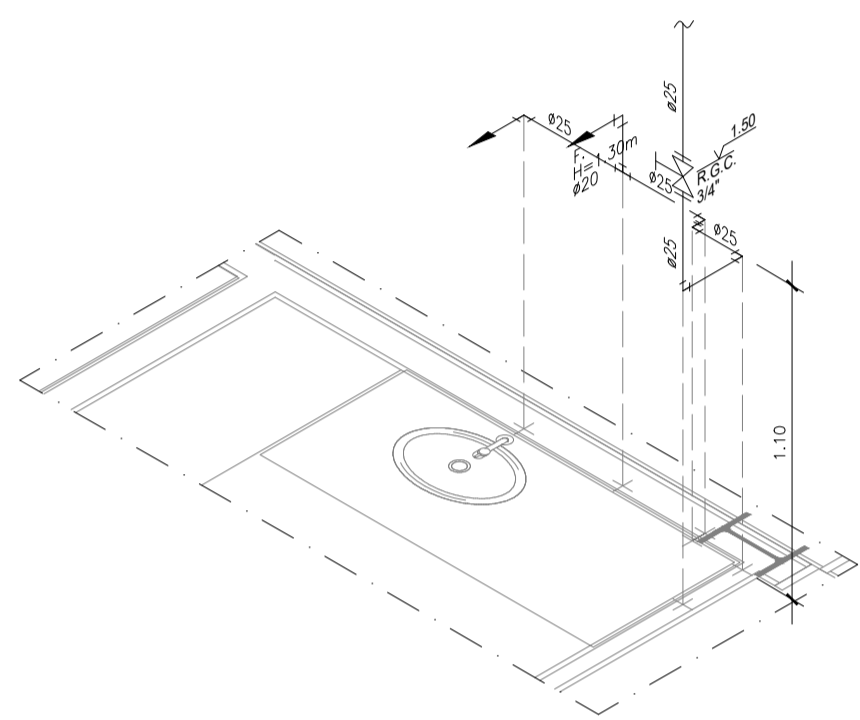
ESQUEMA - 17
TÉRREO ESCALA: 1/25



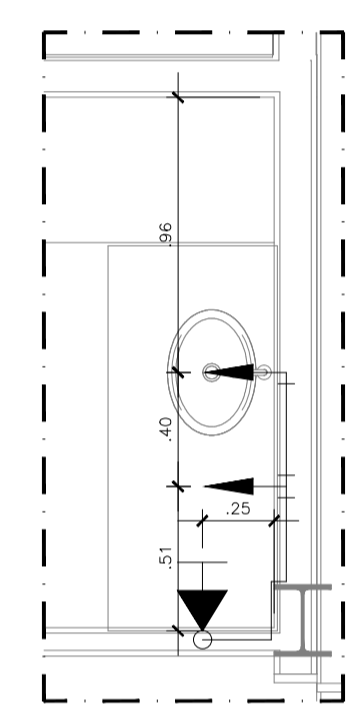
ISOMÉTRICO - 18
TÉRREO ESCALA: 1/25



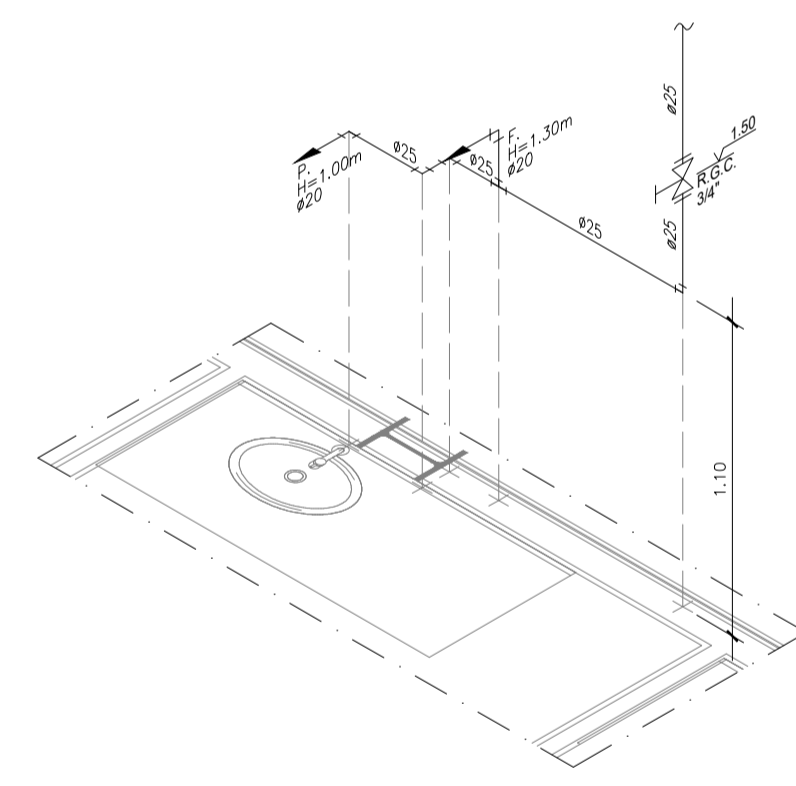
ESQUEMA - 18
TÉRREO ESCALA: 1/25



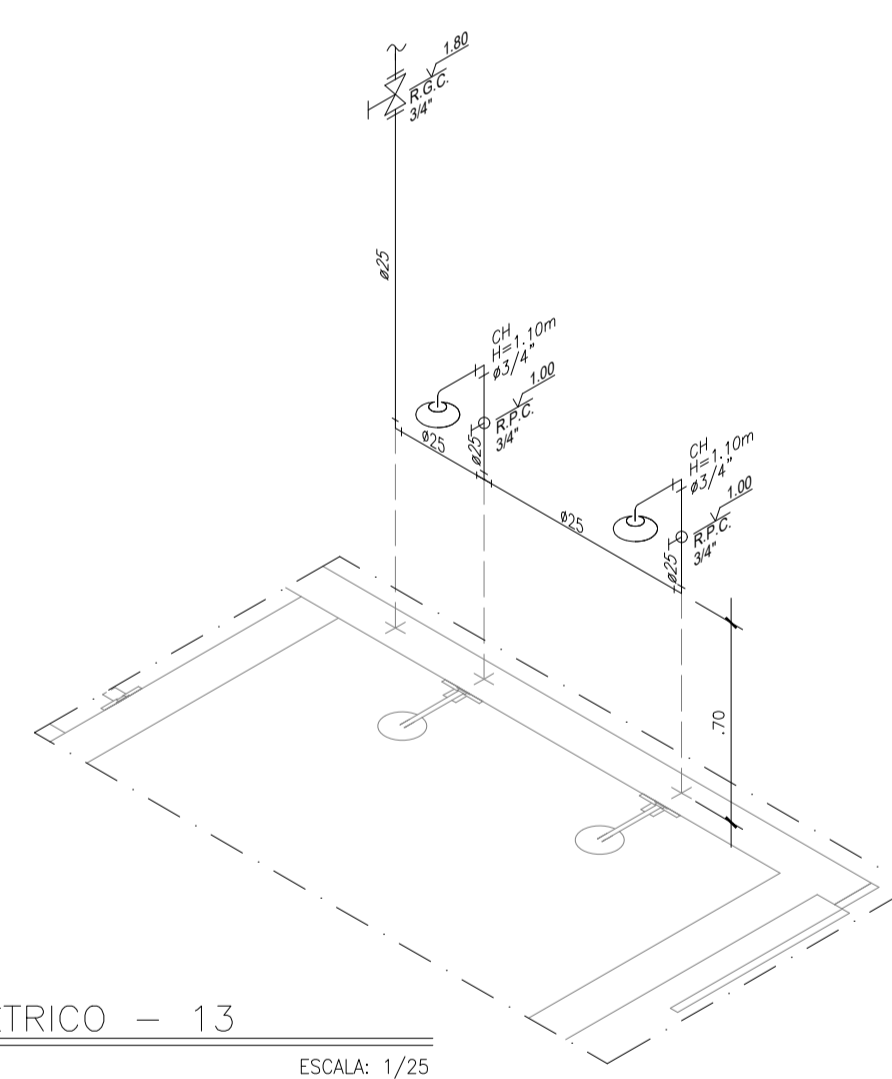
ISOMÉTRICO - 19
TÉRREO ESCALA: 1/25



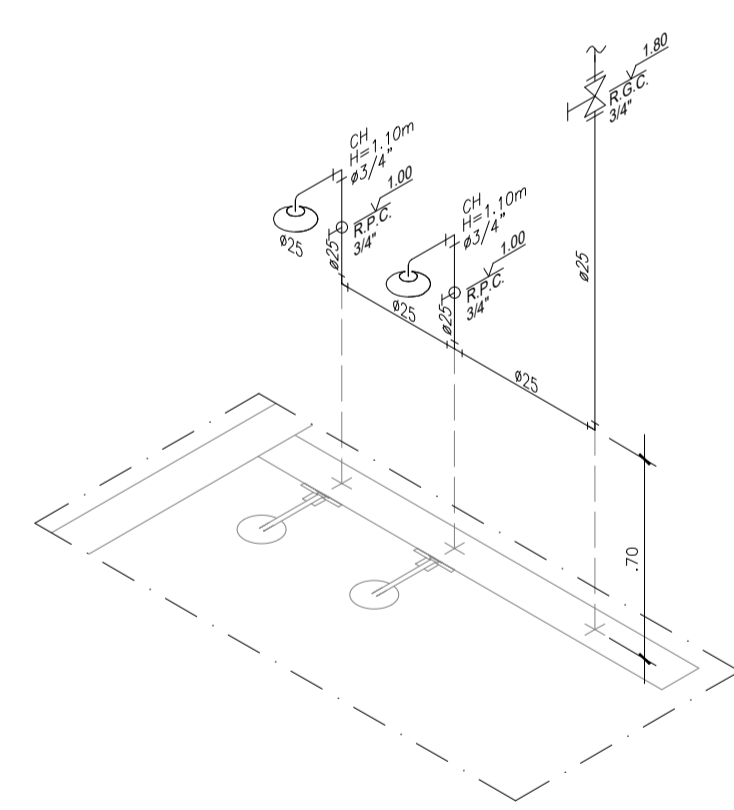
ESQUEMA - 19
TÉRREO ESCALA: 1/25



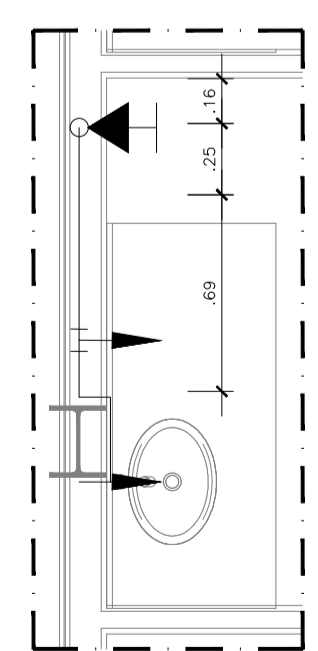
ISOMÉTRICO - 20
TÉRREO ESCALA: 1/25



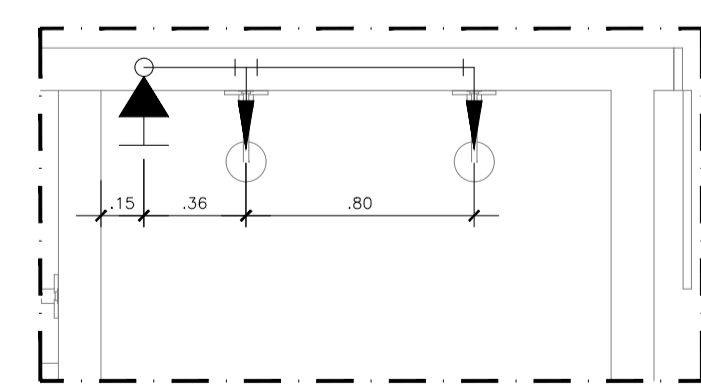
ISOMÉTRICO - 13
TÉRREO ESCALA: 1/25



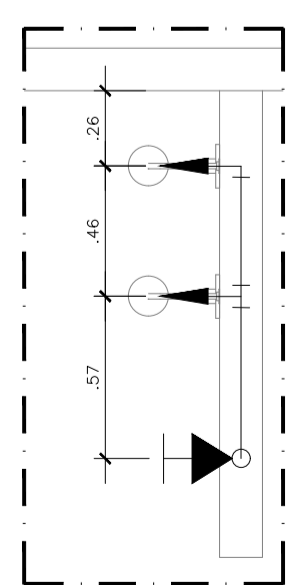
ESQUEMA - 14
TÉRREO ESCALA: 1/25



ESQUEMA - 20
TÉRREO ESCALA: 1/25



ESQUEMA - 13
TÉRREO ESCALA: 1/25



ESQUEMA - 14
TÉRREO ESCALA: 1/25

LEGENDA (ÁGUA FRIA)

- C90 CURVA DE 90° SOLDÁVEL
- J45 JOELHO DE 45° SOLDÁVEL
- J JOELHO 90° SOLDÁVEL
- LR LULA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL
- T TÊ 90° SOLDÁVEL
- U UNIÃO SOLDÁVEL
- JLR JOELHO 90° SOLDÁVEL E COM BUCHA DE LATÃO
- LLS LULA SOLDÁVEL E COM BUCHA DE LATÃO
- TR TÊ DE REDUÇÃO
- RG REGISTRO DE GAVETA
- RP REGISTRO DE PRESSÃO
- VRH VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL
- AR ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO
- TN TORNEIRA
- TJ TORNEIRA DE JARDIM

NOTAS (ÁGUA FRIA)

- 1- ONDE NÃO HOUVER INDICAÇÃO AS DIMENSÕES DOS DIÂMETROS SERÃO EM m.
- 2- DEVERÃO SER COLOCADAS UNIÕES JUNTO AOS REGISTROS.
- 3- AS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA FRIA NUNCA DEVERÃO SER INTEIRAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO TER DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1% NO SENTIDO DO ESCOAMENTO.
- 4- AS JUNTAS ROSQUEADAS DEVERÃO SER VEDADAS COM FITA TEFLON E ADESIVO TIPO VEDA-ROSCA.
- 5- TODAS AS DERIVAÇÕES PARA AS TORNEIRAS DE JARDIM TERÃO REGISTRO DE GAVETA.
- 6- A TUBULAÇÃO DE SUÇÃO E RECALQUE NO RESERVATÓRIO INFERIOR SERÁ DE PVC ROSCÁVEL DA VÁLVULA DE PÉ ATÉ A VÁLVULA DE RETENÇÃO

- R.G.C. - REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA
- R.G.B. - REGISTRO DE GAVETA BRUTO
- L.V. - PONTO PARA LAVATÓRIO
- D.H. - PONTO PARA DUCHA HIGIÊNICA
- T.L.G. - TORNEIRA DE LAVAGEM EM GERAL
- B. - PONTO PARA BEBEDOURO
- T.L.R. - TANQUE DE LAVAR ROUPA
- C.D.E. - CAIXA DE DESCARGA EMBUTIDA
- F. - PONTO PARA FILTRO
- V.D. - PONTO PARA VÁLVULA DE DESCARGA
- B.C.A. - PONTO PARA BACIA ACOPLADA

04		
03		
02		
REVISÃO	01	07/06/2021 RETIRADA DA CASA DE BOMBAS, MEZANINO E ÁREA DOS MARISCOS
EMISSÃO INICIAL	00	EMISSÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
FASE		PROJETO EXECUTIVO

SECRETARIA DA AGRICULTURA
IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA PROJETO HIDROSSANITÁRIO

UNIDADE: **ÁGUA FRIA - ISOMÉTRICOS 02** PR.Nº: **HID-09/11**

ENDEREÇO: AV. MARITÁ ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000

PRANCHA: **ÁGUA FRIA - ISOMÉTRICOS 02** ARQUIVO: **HID-PE-09-11-R1.dwg**

EQUIPE PROJETO	REGISTRO NACIONAL CREA/CAU	REGISTRO REGIONAL
ENG. MARCO GIMENES	260369593-2	6583BA
ENG. MÔNICA SILVA	050264419-2	23379/D BA
ENG. LEILSON REZENDE	050082575-0	
ARQ. EDUARDO CASTRO	A146740-9	
ARQ. THAISE SACERDOTE	A173770-8	

DATA: 07/06/2021 ESCALA: **1/25**

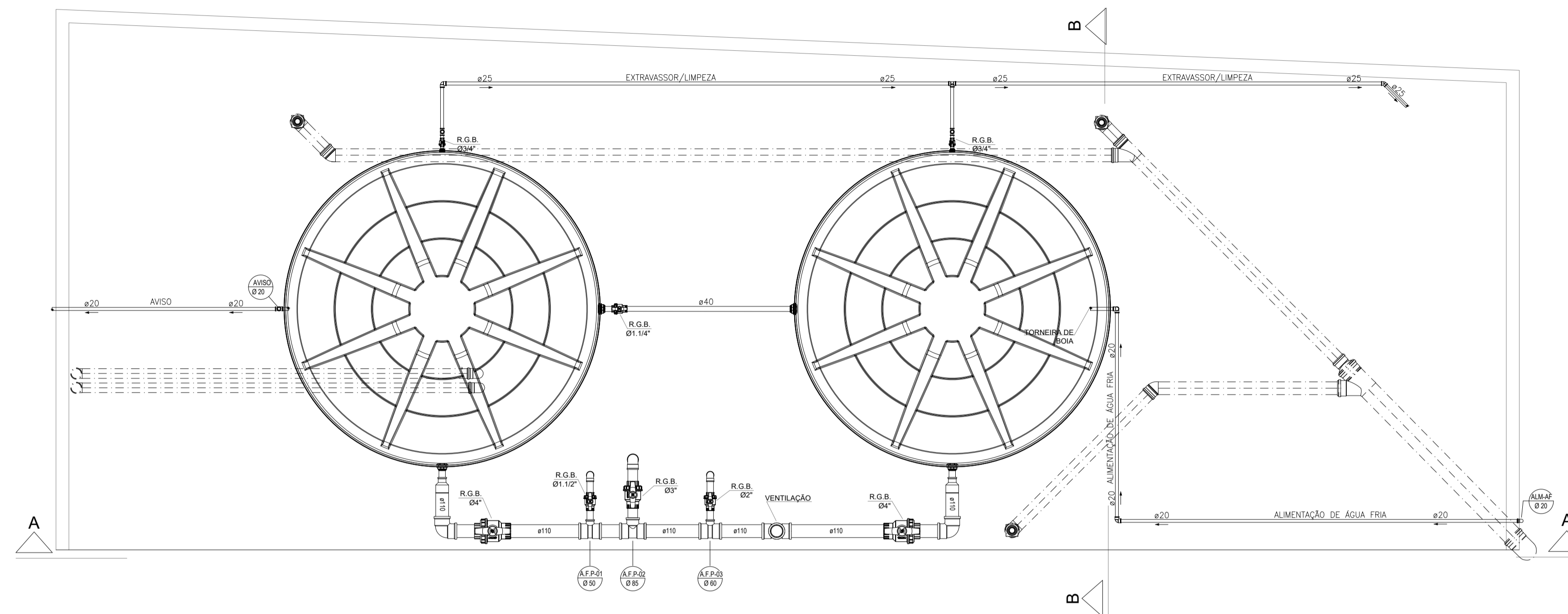
ENDEREÇO ARQUIVO: G:\PARCEIROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ÚLTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO

Senemig Engenharia

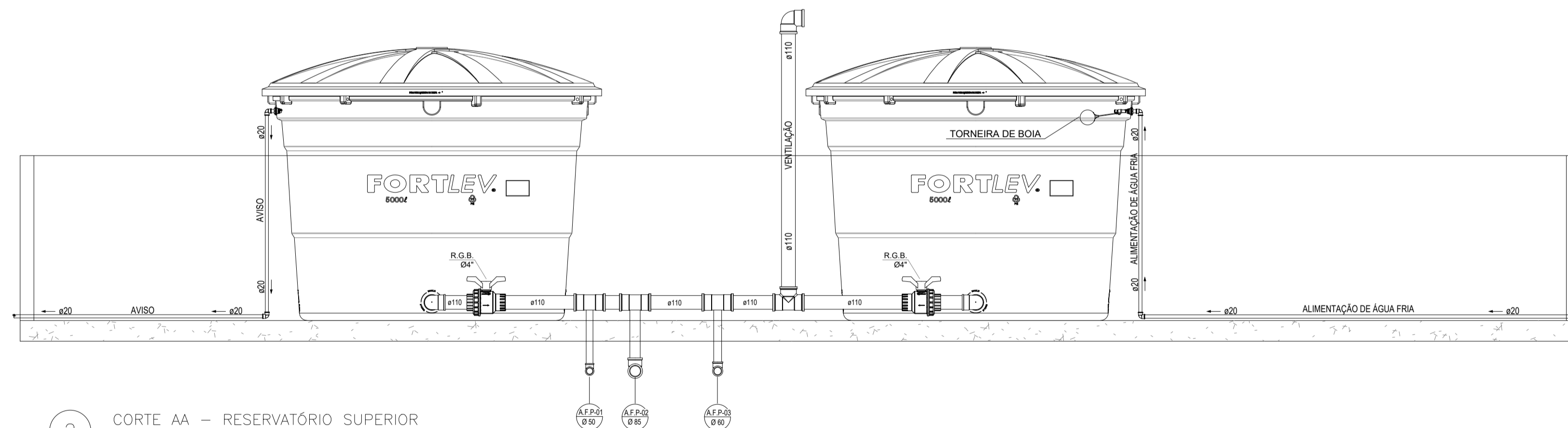
REGISTRO CREA / CAU: 128180-BA / 29823-9

Senemig Engenharia

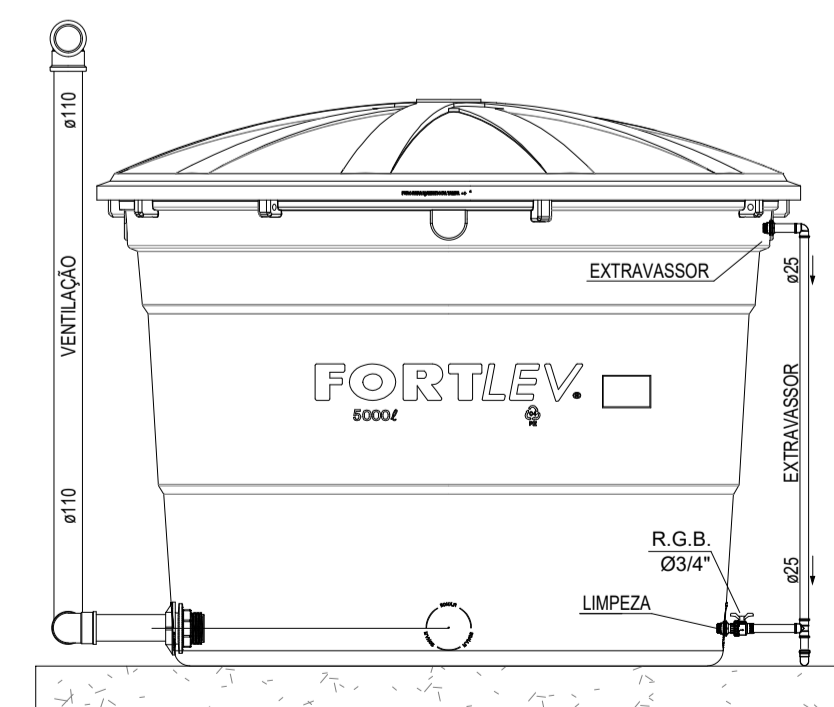
AV. LUZ TRINDADE, 1.904, SALA 01-A, PITANGUEIRAS
CEP: 42.701-450 - LAURO DE FREITAS - BA
TEL: (71) 3280-9350 - e-mail: senemig@senemig.com.br



1 BARRILETE - RESERVATÓRIO SUPERIOR
ESCALA: 1/25



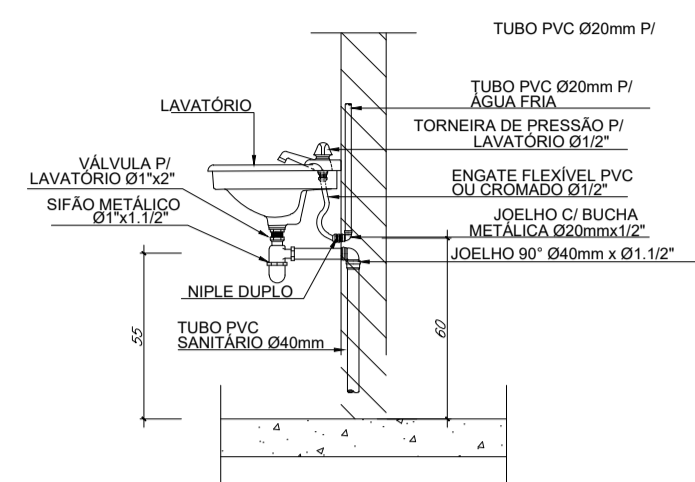
2 CORTE AA - RESERVATÓRIO SUPERIOR
ESCALA: 1/25



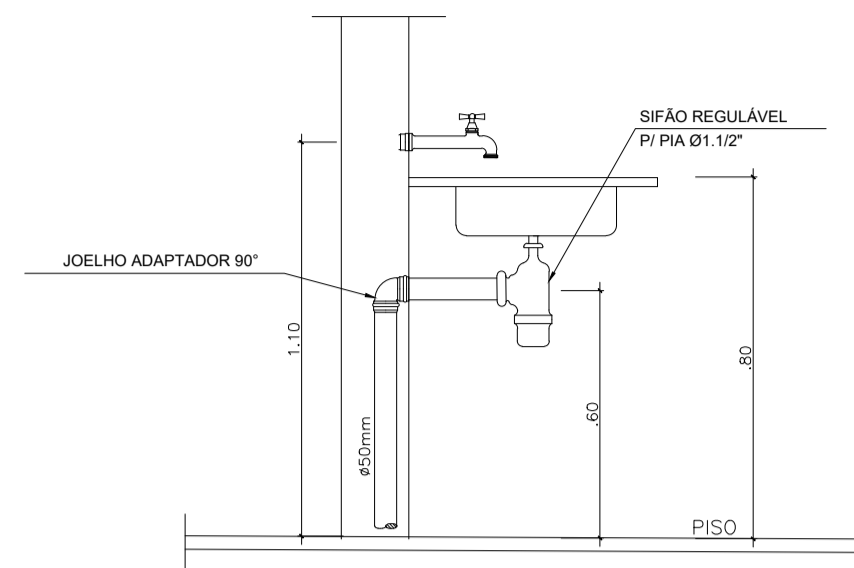
3 CORTE BB - RESERVATÓRIO SUPERIOR
ESCALA: 1/25

04		
03		
02		
REVISÃO	01 07/06/2021	RETRADA DA CASA DE BOMBAS E RESERVATÓRIO INFERIOR
EMISSÃO INICIAL	00 07/06/2021	EMISSÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
	FASE	PROJETO EXECUTIVO

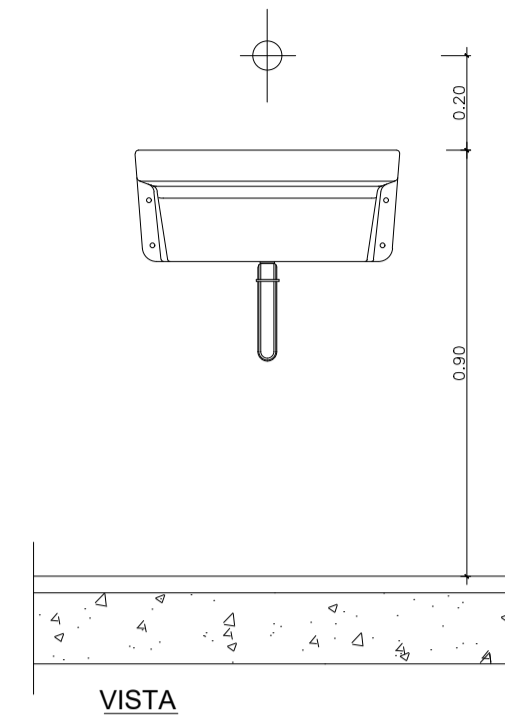
UNIDADE MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA	PROJETO HIDROSSANITÁRIO
ENDEREÇO AV. MARITA ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000	PR.Nº HID-11/11
FRANCHA CASA DE BOMBAS - RESERVATÓRIO INFERIOR E SUPERIOR	ARQUIVO HID-PE-10-11-R1.dwg
EQUIPE PROJETO ENG. MARCO GIMENES ENGA. MÔNICA SILVA ENG. LEILSON REZENDE ARQ. EDUARDO CASTRO ARQ. THAISE SACERDOTE	REGISTRO NACIONAL CREA/CAU 260.369593-2 050264419-2 050082575-0 A146740-9 A173770-8
REGISTRO REGIONAL 658.3BA 23379/D BA	DATA 07/06/2021
ENDEREÇO ARQUIVO: G:\PARCEIROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ÚLTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO	ESCALA INDICADA
DESENVOLVIMENTO Senemig Engenharia	
REGISTRO CREA / CAU: 128180-BA / 20823-9	AV. LUZ TARDINO PONTES, 1.904, SALA 01-A, PITANGUEIRAS CEP: 42.701-450 - LAURO DE FREITAS - BA TEL: (71) 3280-9350 - e-mail: senemig@senemig.com.br



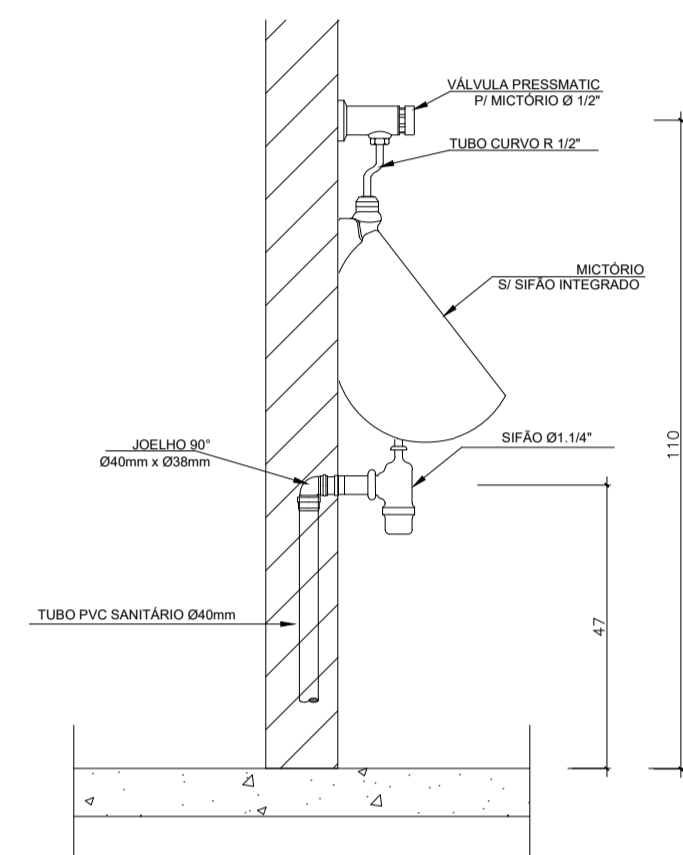
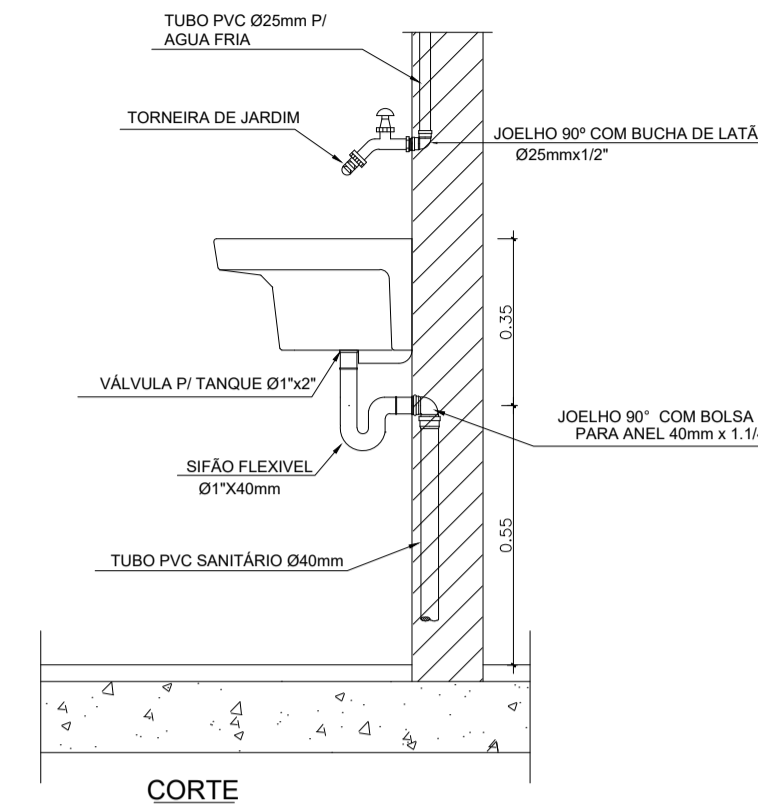
1 DETALHE DO LAVATÓRIO
ESCALA: S/ESCALA



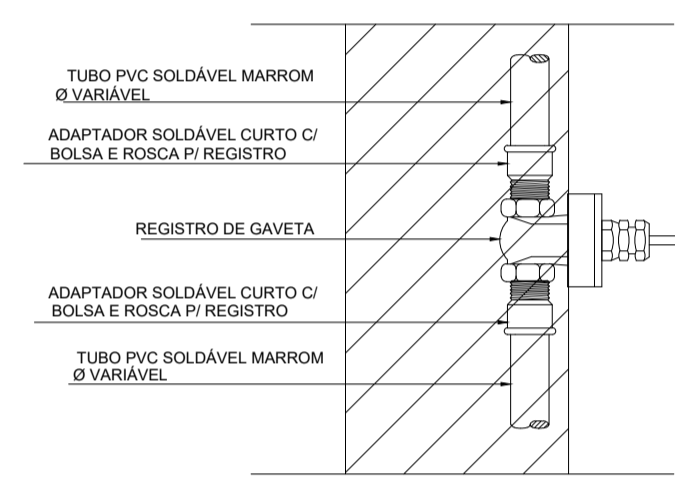
2 DETALHE DA PIA
ESCALA: S/ESCALA



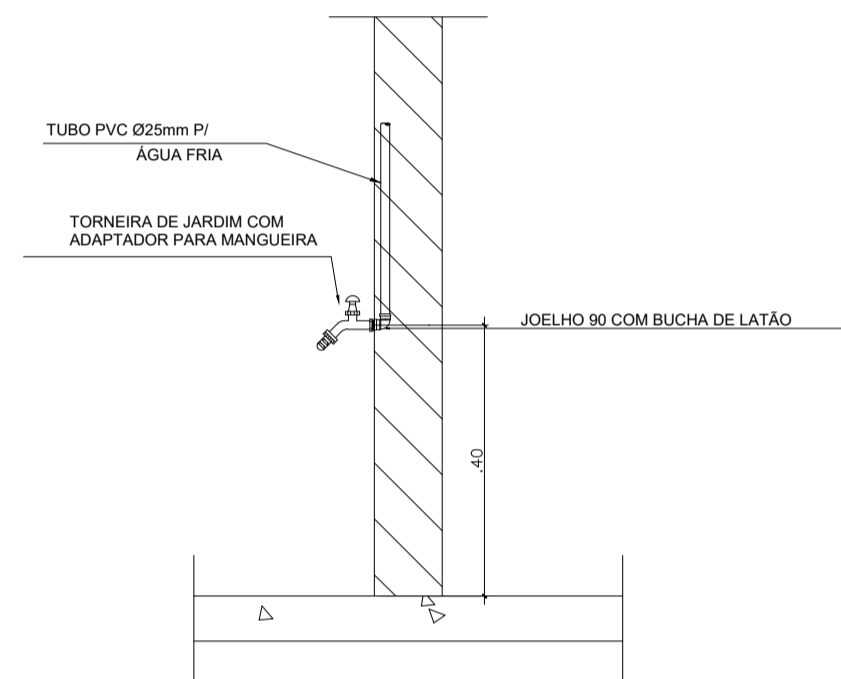
3 DETALHE TANQUE DE LAVAR ROUPA
ESCALA: S/ESCALA



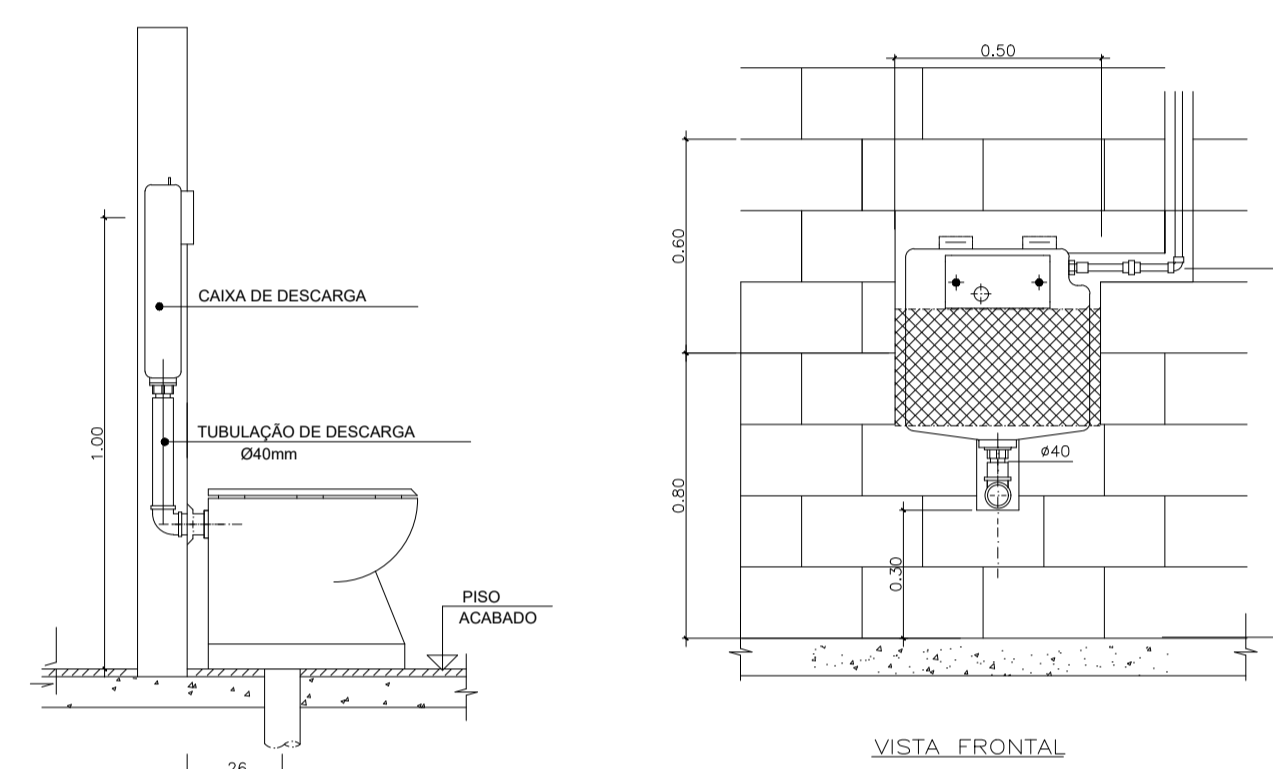
4 DETALHE MICTÓRIO
ESCALA: S/ESCALA



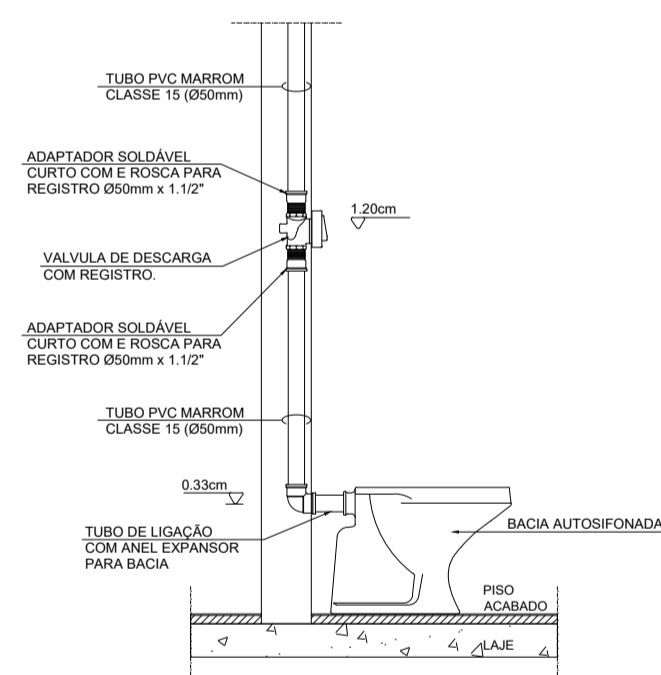
5 DETALHE REGISTRO GAVETA
ESCALA: S/ESCALA



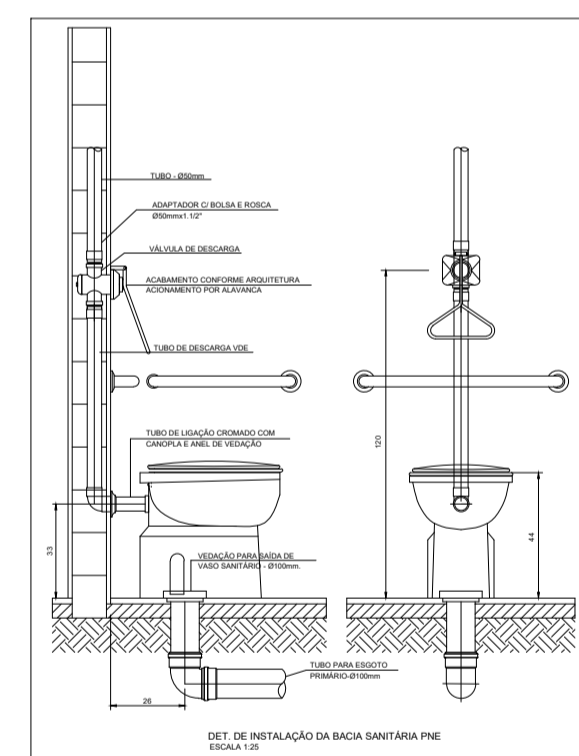
6 DETALHE TORNEIRA DE JARDIM
ESCALA: S/ESCALA



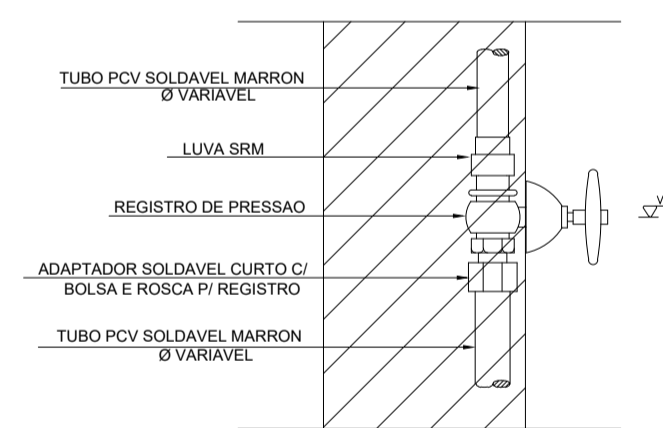
7 DETALHE BACIAS SANITÁRIAS COM CAIXA ACOPLADA
ESCALA: S/ESCALA



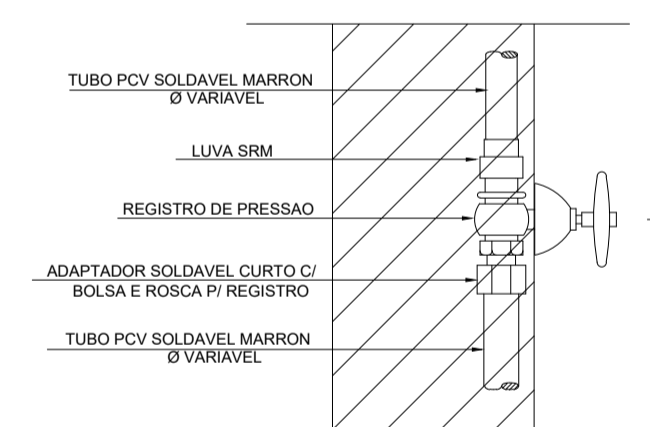
8 DETALHE VÁLVULA DE DESCARGA
ESCALA: S/ESCALA



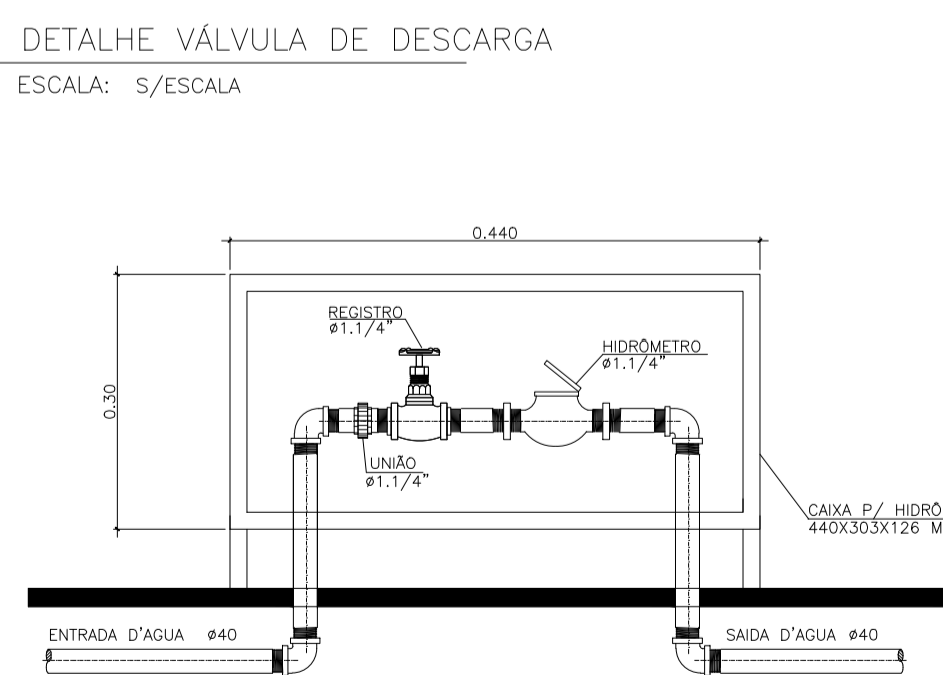
9 DETALHE VÁLVULA DE DESCARGA PNE
ESCALA: S/ESCALA



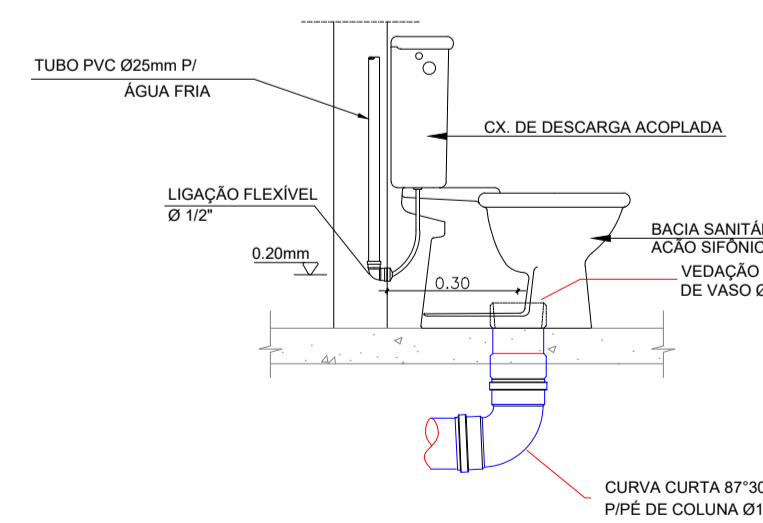
10 DETALHE REGISTRO PRESSÃO
ESCALA: S/ESCALA



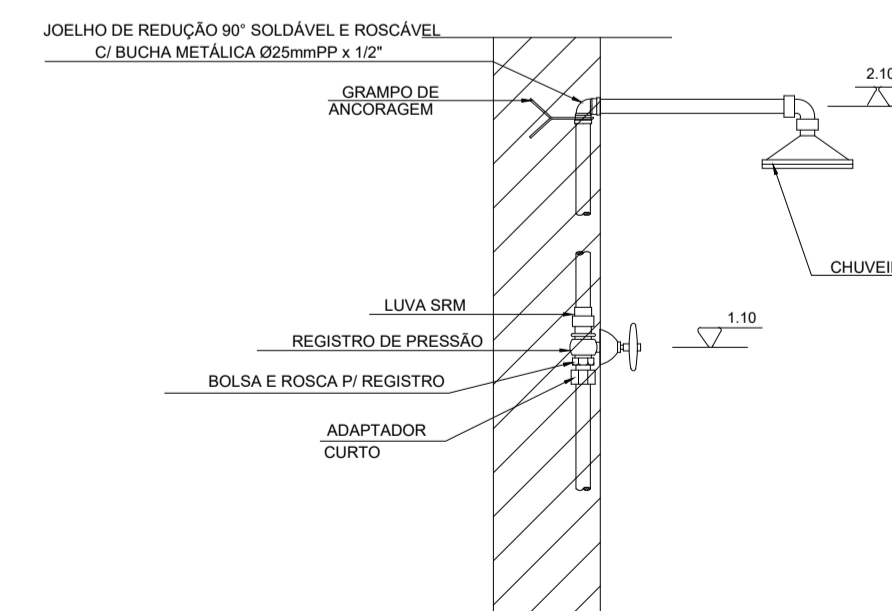
11 DETALHE REGISTRO PRESSÃO
ESCALA: S/ESCALA



12 DETALHE CX. HIDRÔMETRO E REGISTRO GAVETA
ESCALA: 1/25



13 DETALHE CAIXA DE DESCARGA ACOPLADA
ESCALA: S/ESCALA



14 DETALHE DE CHUVEIRO
ESCALA: S/ESCALA

05		
04		
03		
REVISÃO	02	
EMISSÃO INICIAL	01	07/06/2021 EMISSÃO INICIAL PARA RECONSTRUÇÃO
FASE		PROJETO EXECUTIVO

BAHIA PESCA S.A.
SECRETARIA DA AGRICULTURA
IRRIGAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA: AGRI & TRABALHO

UNIDADE: **MERCADO DE PESCADOS - VALENÇA - BA** PROJETO: **HIDROSSANITÁRIO**

ENDEREÇO: **AV. MARITÁ ALMEIDA, S/Nº, CENTRO, VALENÇA, BAHIA, CEP: 45.400-000** PR.Nº: **HID-11/11**

FRANCHA: **ÁGUA FRIA - DETALHES GERAIS** ARQUIVO: **HID-PE-11-11-RO.dwg**

EQUIPE PROJETO: **REGISTRO NACIONAL CREA/CAU** REGISTRO REGIONAL: **23379/D BA**

ENG. MARCO GIMENES 260369593-2 658.3BA
 ENG. MÔNICA SILVA 050264419-2
 ENG. LEILSON REZENDE 050082575-0
 ARQ. EDUARDO CASTRO A146740-9
 ARQ. THAISE SACERDOTE A173770-8

DATA: **07/06/2021** ESCALA: **S/ESCALA**

ENDEREÇO ARQUIVO: G:\PARCEIROS\2020\MARCO\MERCADO DO PEIXE\ÚLTIMA REVISÃO-14-05-21\HIDROSSANITÁRIO

DESENVOLVIMENTO: **Senemig Engenharia**

Senemig Engenharia
AV. LUZ TRINDADO PONTES, 1.904, SALA 01-A, PITANGUEIRAS
 CEP: 42.701-450 - LAURO DE FREITAS - BA
 TEL: (71) 3280-9350 - e-mail: senemig@senemig.com.br